



IMES – INSTITUTO MINEIRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FACULDADE IMES

Educação a Distância

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

"Se você foca nos competidores, tem
que esperar até um concorrente fazer algo.
Focar no cliente lhe permite ser pioneiro."

Jeff Bezos
CEO da Amazon

Governador Valadares – Minas Gerais

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1 Identificação da Mantenedora	6
2.2 Identificação da IES	6
2.3 Breve Histórico da Instituição de Ensino	8
2.4 Histórico da EAD na Instituição	11
2.5 Identidade Institucional	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	16
3.1 Contextualização do Curso e Inserção Regional	16
3.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	27
3.2.1 Políticas de Ensino	29
3.2.2 Políticas de Extensão	31
3.2.3 Política de Educação a Distância	32
3.2.4 Política de Inovação	33
3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica	33
3.2.5.1 Cooperação e Parceria com Organizações e Empresas	35
3.2.6 Políticas de Gestão do Curso e da Aprendizagem	36
3.3 Objetivos do Curso	38
3.3.1 Objetivo Geral	39
3.3.2 Objetivos Específicos	39
3.3.3 Objetivos do Curso Voltados a Loco Regionalidade	40
3.4 Perfil Profissional do Egresso	41
3.5 Estrutura Curricular	43
3.5.1 Mecanismos de Familiarização com a EAD	45
3.6 Componentes Curriculares	46
3.7 Acessibilidade	48
3.8 Flexibilidade Curricular	50
3.8.1. Atividades Interdisciplinares	51
3.8.2. Atividades de Extensão	51
3.8.3. Atividades Complementares	53
3.8.4. Atividades Extracurriculares	56
3.8.5. Articulação da Teoria com a Prática	56
3.9 Matriz Curricular	57
3.9.1 Resumo da Carga Horária no Curso	59
3.9.2 Rol de Unidades Curriculares Optativas	59
3.9.3 Ementário e Bibliografia	60
3.9.4 Número de Vagas	86
3.10 Metodologias e Práticas Pedagógicas Inovadoras	90
3.10.1 Metodologias Ativas e a Educação a Distância	92
3.10.2 Período Letivo	94
3.11 Apoio ao Discente	97
3.11.1 Formas de Acesso ao Curso	98
3.11.2 Atendimento Educacional Especializado	99
3.11.3 Apoio Financeiro	100

3.11.4 Ações de Nivelamento	101
3.11.5 Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada	102
3.11.6 Ouvidoria	103
3.11.7 Representação Estudantil	104
3.11.8 Recuperação de Aprendizagem	104
3.11.9 Estímulos à Permanência	105
3.12 Processos de Avaliação Interna e Externa	106
3.13 Atividades de Tutoria	108
3.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	110
3.15 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	111
3.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem	114
3.17 Material Didático	118
3.18 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem	120
3.19 Mecanismos de Interação entre Docentes e Discentes	126
4. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	128
4.1 Núcleo Docente Estruturante-NDE	128
4.2 Equipe Multidisciplinar	130
4.2.1 Equipe de TI	131
4.3. Coordenação de Curso	133
4.3.1 Atuação do Coordenador de Curso	134
4.3.2 Experiência do Coordenador de Curso e Regime de Trabalho	135
4.4 Corpo Docente do Curso	137
4.4.1 Titulação do Corpo Docente do Curso e Regime de Trabalho	138
4.4.2 Experiência Profissional do Corpo Docente	140
4.4.3 Experiência no Exercício da Docência e Tutoria na Educação Superior a Distância	147
4.5 Atuação do Colegiado de Curso	151
4.6 Titulação, Formação e Experiência do Corpo de Tutores em EAD	153
4.7 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenação de Curso	155
4.8 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente	157
5. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES	157
5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos	158
5.2 Espaço de trabalho para Docentes em Tempo Integral	159
5.3 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso	160
5.4 Sala coletiva de Professores	160
5.5 Salas de Aula e Auditório	161
5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	162
5.7 Informatização do Registro e Controle Acadêmico	164
5.8 Biblioteca IMES	164
5.8.1 Infraestrutura Física	164
5.8.2 Serviços e Informatização	166
5.8.3 Acervo Específico do Curso	167
5.8.3.1 Bibliografia Básica	168
5.8.3.2 Bibliografia Complementar	168
5.8.4 Pessoal Técnico Administrativo	169

5.8.5 Atributos da Biblioteca IMES	169
5.9 Laboratório Didático de Formação Básica e Específica	170
5.10 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático	172

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade IMES apresenta neste documento uma proposta de nova oferta para a graduação a distância, por meio do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, aprovado pela Resolução nº 06/2022-CS, de 02-04-22, do Conselho Superior da Faculdade IMES, resultante do trabalho desenvolvido por uma comissão de docentes, composta por membros que integrarão o Núcleo Docente Estruturante – NDE, a Coordenação do Curso e a Equipe Multidisciplinar.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso, com respaldo no posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, admitir possíveis alterações necessárias, assim como os mecanismos de avaliação permanente a fim de manter a excelência na qualidade de ensino buscada pela IES e garantir que a qualidade esteja refletida nesta nova proposta.

Este Projeto Pedagógico foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional; a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia, com vistas a oferta de um Curso que primará pela formação qualitativa desse profissional para atuar nos diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição do perfil da Instituição de Ensino que abrigará o Curso e a inserção local regional deste; segue com a descrição da estrutura acadêmica de apoio; apresenta os dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teóricas e metodológicas; avança com a descrição do Corpo Docente que atuará no Curso e do Núcleo Docente Estruturante; apresenta o detalhamento dos processos de avaliação que serão utilizados para acompanhamento e análise de desempenho dos

alunos, do próprio curso e da IES e conclui-se com a descrição da infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Identificação da Mantenedora

16056 – IMES-INSTITUTO MINEIRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR			
CNPJ	07.543.471/0001-95	Registro	Estatuto Social, Registro nº 2793, Cartório Registro Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas-2005.
Endereço	Rua Peçanha, 662 - 10º Andar, Centro, Governador Valadares-MG, CEP 35010-161.		
Natureza Jurídica	Estatuto Social, Artigo 1 - O Instituto Mineiro de Educação Superior é uma Instituição de Educação Superior, constituído sob a forma de Associação Civil, de fins não-econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. Estatuto Social com Registro nº 2793, em 11-08-2005, no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas, Comarca de Governador Valadares-MG.		

2.2 Identificação da IES

18637 – Faculdade IMES	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Diretor Geral	Luiz Cesar de Aquino e Lelis
Procurador Institucional	Luiz Cesar de Aquino e Lelis
Endereço	Rua Peçanha, 662 - 10º Andar, Centro, Governador Valadares-MG, CEP 35010-161.
E-mail	imesgvr@imes.org.br
Site	www.imes.org.br
Ordenamento Legal	
Credenciamento EAD	Portaria nº 1.861, de 25 de outubro de 2019. Publicada no DOU em 30/10/2019, edição 210, seção 1, página 37.

DIRIGENTES

Luiz Cesar de Aquino e Lelis
Diretor-Geral

George André Galvão Esteves
Diretor Acadêmico

Eliana Luz de Oliveira
Diretora de Administração e Finanças



Prof. Sebastião Luiz Alves
Coordenador do Curso

***Equipe Responsável pela Concepção
do PPC***

NDE - Núcleo Docente Estruturante

Prof. Sebastião Luiz Alves
Prof. George André Galvão Esteves
Prof. Christien Lana Rachid
Prof. Tiago Bacciotti Moreira
Profa. Salette Silveira Azevedo

***Equipe Responsável pela Revisão
do PPC***

Prof. Sebastião Luiz Alves
Coordenador do Curso
Prof. George André Galvão Esteves
Diretor Acadêmico

2.3 Breve Histórico da Instituição de Ensino

O IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, entidade mantenedora da Faculdade IMES, é uma associação civil de direito privado, com finalidades não econômicas, criado em 12 de janeiro de 2005. Com sede na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, desenvolveu suas atividades oferecendo ao longo dos primeiros anos de sua criação cursos livres de formação.

Seus associados optaram pelo investimento social na educação, porque acreditam que este é o caminho para a emancipação de milhões de brasileiros que vivem à margem da sociedade do conhecimento, restritos ao subemprego.

As ações desenvolvidas pela Instituição ao longo de sua recente trajetória, focadas na assistência educacional a centenas de professores da educação básica, por meio de programas de capacitação, bem como no amparo educacional a carentes de recursos, resultaram na distinção outorgada pelo Título de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 5.734, de 20/08/07, pelo Título de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 17.479, de 12/05/08, e pelo Título de Utilidade Pública Federal, Port. MJ nº 2.503, de 08/11/11.

São responsáveis por este empreendimento social, profissionais que possuem envergadura e história de vida que avalizam o projeto educacional pleiteado pela Faculdade IMES, pois além da sólida formação profissional e de larga experiência na área educacional, apresentam também considerável experiência empresarial, o que lhes proporciona uma inovadora forma de visualizar as questões educacionais do país.

A IES surgiu com a proposta de atender as demandas sociais regionais, em cada uma das localidades nas quais viesse a atuar país afora. Desde a criação da Mantenedora (2005), o foco estava na atuação por meio da educação a distância, sendo de imediato criados os projetos para o credenciamento junto ao MEC de uma IES direcionada a graduação a distância. Contudo, a legislação federal que passou a vigor à época vetou a partir de 2007 o credenciamento direto de IES para atuação na EAD, exigindo que somente instituições credenciadas para o ensino presencial, e possuindo curso já reconhecido, pudessem pleitear a educação a distância.

A Mantenedora então se viu forçada a realinhar seu planejamento, buscando o credenciamento da Faculdade ImesMercosur, designação inicial da

IES, para a oferta da graduação na modalidade presencial, obtido na Portaria de Credenciamento MEC nº 654, de 18/07/2016, acompanhada na sequência pela Portaria de Autorização MEC nº 353, de 05/08/2016, para os Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, ambos na modalidade de ensino presencial.

Mas eis que, no semestre seguinte, o Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, em seu Art. 11, § 2º, estabeleceu que "É permitido o credenciamento de instituição de ensino superior exclusivamente para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância."

A partir desse novo ordenamento, que restabeleceu as condições vigentes até 2007, a Mantenedora retomou o planejamento institucional voltado para a educação a distância, obtido por meio da Portaria de Credenciamento MEC nº 370, de 20/04/2018, modalidade EAD, que em seu bojo trouxe a Autorização dos Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, na modalidade EAD.

Saneados os procedimentos internos na SERES, a Portaria MEC nº 1.861, de 25/10/2019, finalizou os trâmites do Credenciamento da Faculdade ImesMercosur para a modalidade EAD.

O início das atividades de oferta na modalidade EAD dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, em 2018, não tardou em revelar a necessidade em adequar o nome da IES à redução adotada pelos alunos da EAD Brasil afora: Faculdade IMES.

O Conselho Superior, atento a essas indicações, inclusive advindas da CPA, proferiu na Ata ConSu nº 04-2020, de 23/11/2020, a Alteração de Denominação da IES, por meio do Processo e-MEC nº 202026642, de 10/12/2020, atendendo aos requisitos do Art.91 da Portaria Normativa MEC nº 23/2017. A partir dessa data, a IES assume oficialmente a designação de Faculdade IMES.

Ato contínuo, a Mantenedora corrobora a decisão do Conselho Superior da Faculdade IMES, proferida na Ata ConSu nº 01/A-2021, de 10/03/2021, que exerce o arquivamento do Credenciamento da IES para o ensino de graduação na modalidade presencial, conforme Processo e-MEC nº 201906267, finalizado em 25/11/2021.

Nessa mesma linha de decisão, a IES realizou os protocolos para Extinção Voluntária dos Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, na

modalidade presencial, concluídos por meio dos Processos e-MEC nºs 202113295, de 22/04/2021 e 202022655, de 06/10/2020, respectivamente.

Na sequência de seu desenvolvimento institucional a IES protocolou no Sistema e-MEC ao longo do ano de 2021, com o devido respaldo em decisão colegiada interna, corroborada pela Mantenedora, o processo de solicitação de autorização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EAD, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

Os atos autorizativos desse recorrido histórico estão descritos abaixo, observada a cronologia dos acontecimentos, demonstrando e ilustrando o histórico da Faculdade IMES.

FACULDADE IMES				
TABELA DE ATOS AUTORIZATIVOS				
Documento	Ato	Situação	Objeto	Data
Portaria nº 654	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento Ensino Presencial	18/07/2016
Processo e-MEC nº 201906267	Recredenciamento IES	Arquivado	Extinto o Credenciamento Ensino Presencial	25/11/2021
Portaria nº 353	Autorização Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	05/08/2016
Processo e-MEC nº 202020252	Reconhecimento de Curso	Protocolado	Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	08/09/2020
Processo e-MEC nº 202113295	Aditamento de Extinção Voluntária de Curso	Arquivado	Extinção Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	22/04/2021
Portaria nº 353	Autorização Vinculada a Credenciamento	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico Ensino Presencial	05/08/2016
Portaria nº 238	Reconhecimento de Curso	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico Ensino Presencial	22/05/2019
Processo e-MEC nº 202022655	Aditamento de Extinção Voluntária de Curso	Arquivado	Extinção Gestão Comercial - Tecnológico - Ensino Presencial	06/10/2020
Portaria nº 370	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento EAD Provisório	20/04/2018
Portaria nº 1.861	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento EAD	25/10/2019
Portaria nº 370	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura EAD - Provisória	20/04/2018
Portaria nº 567	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura EAD	16/12/2019
Portaria nº 370	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico EAD - Provisória	20/04/2018
Processo e-MEC nº 202020253	Reconhecimento de Curso EAD	Protocolado	Gestão Comercial - Tecnológico EAD	08/09/2020
Processo e-MEC nº 202026642	Alteração de Denominação da IES	Concluído	Designação Faculdade IMES	10/12/2020
Processo e-MEC nº 202124160	Autorização EAD	Protocolado	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Tecnológico EAD	24/09/2021

2.4 Histórico da EAD na Instituição

Mesmo antes de publicada a Portaria inicial de Credenciamento EAD em 20-04-2018, Portaria MEC nº 370, a IES realizava treinamentos e curso de capacitação por meio da plataforma AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição dedicado a EAD.

O pessoal Técnico Administrativo participa, desde aquela época, ativamente da concepção e operação da modelagem para a EAD na Instituição; se capacita e exercita os aprendizados na área de tecnologias de informação e comunicação, trabalham efetivamente no acolhimento e acompanhamento do aluno na EAD, aportam substancial contribuição à gestão dos cursos.

A infraestrutura em tecnologias de informação e comunicação, prevista no PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, se colocou a serviço da execução dos PPC dos Cursos de Graduação EAD autorizados pela mesma Portaria 370, coadjuvando a construção do ambiente didático-pedagógico dedicado aos cursos, a disponibilização de funcionalidades e procedimentos acessíveis da sala de aula virtual para cada turma que se constituísse, a produção de material didático pelos Professores Conteudistas, a sistemática integração entre os Professores Conteudistas e Professores Tutores e destes com os respectivos NDE e Coordenações de Curso.

Com amparo desse trabalho conjunto, os Cursos de Graduação EAD em Pedagogia, Licenciatura, e Gestão Comercial, Tecnológico, tiveram a oferta iniciada pela Faculdade IMES em maio de 2018.

Essa experiência vem permitindo, desde então, o acompanhamento permanente dos processos de ensino, da aprendizagem, das metodologias pedagógicas adotadas, das relações virtuais entre a comunidade acadêmica, do nível de engajamento e satisfação dos alunos e professores, da avaliação interna institucionalizada no âmbito da CPA-Comissão Própria de Avaliação, dos parâmetros a serem alcançados no perfil profissional do egresso, dentre tantas outras especificidades da EAD.

Oportuno destacar, ainda, que a partir da autonomia concedida pela Portaria 370, de abril de 2018, a Instituição passou a oferecer acesso ao AVA aos alunos dos cursos presenciais de graduação e especialização. Na condição de ferramenta de apoio a aprendizagem, o AVA acompanhou muito intensamente a formação dos graduados em Pedagogia e no curso de Gestão Comercial, ambos na modalidade presencial e cursos hoje extintos, interagindo professores e alunos, contribuindo de maneira decisiva para que a conclusão do curso não tivesse solução de continuidade frente aos rigores impostos à saúde coletiva em decorrência da pandemia Covid-19.

Nesse projeto aqui pleiteado, o PPC do curso contempla Atividades Complementares também na modalidade EAD, utilizando o AVA institucional, valorizando a flexibilidade para o estudo e a autonomia da aprendizagem. Além de fomentar a interação entre os alunos e professores do respectivo curso, da possibilidade de interação com os demais cursos ofertados pela IES, a plataforma viabiliza a implementação de ações que oportunizem a interdisciplinaridade e transversalidade curricular, promovendo ainda a sociabilidade entre a comunidade acadêmica.

No âmbito institucional se reconhece a importância da plataforma para a otimização do tempo de docentes e discentes, por incrementar formas inovadoras de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores.

Durante o curso, no AVA, o aluno terá acesso antecipado aos conteúdos das disciplinas, o que transformará a assistência às aulas em momentos de reflexão, diálogo e exercitação do conhecimento, ampliando consideravelmente as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos e docentes, tornando mais cativantes as atividades de estudo.

Para a Faculdade IMES, o AVA notabilizou-se como um recurso inovador no cotidiano das atividades acadêmicas, permitindo, dentre outras, as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- Descrição dos momentos de aprendizagem que devem ser percorridos antes, durante e após o acesso às aulas.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.

- Interação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, wiki, fóruns, chat.
- Disponibilização de treinamentos, tutoriais e manuais de utilização da plataforma.
- Espaço para qualificação e capacitação Docente e de Técnicos Administrativos.
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Língua Portuguesa e Matemática.
- Monitoramento das atividades de ensino, dos projetos integradores de extensão, das atividades complementares.

Pode-se destacar que o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado na Faculdade IMES proporciona ainda diversas possibilidades inovadoras em se tratando do processo cognitivo pedagógico, como por exemplo:

- I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, de forma a otimizar o trabalho pedagógico entre docentes e discentes;
- II. Disponibiliza as atividades trabalhadas aos alunos durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento;
- III. Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- V. Permite o acompanhamento, monitoramento e registro, pela coordenação do curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- VI. Possibilita a criação de atividades de recuperação de estudos;
- VII. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos próprios docentes, proporcionando-lhes autonomia durante o processo de aprendizado;
- VII. Disponibiliza acesso permanente à Biblioteca Virtual.

2.5 Identidade Institucional

A identidade institucional da Faculdade IMES tem respaldo no Estatuto Social do IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, Instituição Mantenedora, se constituindo na tríade Missão, Visão e Valores.

Os princípios filosóficos e educacionais da Faculdade IMES, portanto, são consonantes aos princípios de seu Mantenedor, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária junto a sociedade, onde venha a atuar.

Nesse propósito, a missão define a razão da criação da IES, a visão retrata o reconhecimento desejável para longo prazo, ambos amparados nos valores institucionais identificados com as finalidades dos projetos educacionais instituídos.

Em sua missão educadora, a Faculdade IMES cumpre o desígnio de promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

Sua Missão se estabelece em:

"promover o ensino, inovação e extensão como atividades viabilizadoras da aprendizagem para o mundo do trabalho."

São princípios norteadores para a Missão da IES:

- A formação para o mundo do trabalho vem para atender as necessidades de todos os setores da sociedade que demandam profissionais especializados e capazes de agir sobre os mais diferentes contextos. Como formação libertadora do ser humano, indica, sob o aspecto econômico, sua inclusão na sociedade na medida em que o capacita para empreender. Sob o aspecto humano, propõe formá-lo um ser capaz de aprender ao longo da vida pela convivência com o mundo das coisas, das pessoas e dos fenômenos.
- A associação entre ensino, inovação e extensão como ações fundamentais para o aprendizado, incluindo iniciativas que promovam a internacionalização e mobilidade acadêmica.

- A formação para o mundo do trabalho requer a utilização de metodologias inovadoras e contextualizadas com as questões profissionais, que coloquem o discente na ação para que possa compreender para aplicar e, aplicando, aprender.
- A extensão como atividade fundamental para contextualizar as ações da IES junto aos ambientes da sua inserção.
- O estabelecimento das premissas norteadoras das futuras atividades de iniciação científica e pesquisa aplicada, que na maturidade institucional poderão guindar a IES a níveis mais elevados de organização acadêmica.

Visão: A desejada futura visão da sociedade sobre a IES demonstra a perspectiva de seus mantenedores:

"ser referência nacional na formação de profissionais para o mundo do trabalho."

As políticas adotadas pela Faculdade IMES para o seu desenvolvimento institucional, administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, metas e seus princípios. Todas as políticas institucionais se tornam declarações que orientam a tomada de decisão, que visam ao progresso da Instituição, dos Docentes, dos Discentes e da comunidade em geral, na inabalável determinação em prover a emancipação social por meio da educação de qualidade aos menos favorecidos, estejam eles nos maiores centros ou nos mais distantes rincões. Amparar-se em sólidos valores demonstra a viabilidade e importância desse grande projeto social conduzido pela Faculdade IMES.

Valores: Para a concretude de sua missão, a Instituição pauta-se pelos seguintes valores:

- Respeito aos direitos humanos.
- Democracia republicana.
- Sustentabilidade socioambiental.
- Iniciativa empreendedora.

- Gestão colegiada.
- Pluralismos de ideias.
- Aprendizagem organizacional.
- Trabalho em equipe.
- Ciência como conhecimento predominante.
- Vivência em inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem.
- Respeito à diversidade.
- Incentivo ao voluntariado.
- Protagonismo social.
- A paz, a ética e a cidadania.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Contextualização do Curso e Inserção Regional

A Faculdade IMES está inserida de forma dinâmica e participativa na região de influência imediata ao seu entorno, bem como tem ampliado a sua participação em todas as regiões do país almejadas pela graduação a distância, identificando o necessário acompanhamento do desenvolvimento loco regional em cada área geográfica de sua inserção.

Dentre as razões para essa necessidade, vale destacar:

- a necessidade de conhecer e de se atualizar com respeito às mudanças socioculturais que acontecem na Região, no País e no Mundo;
- a impossibilidade de se realizar ensino e extensão, de qualidade, sem acompanhar as motivações, preferências e exigências expressas, explícita ou implicitamente, pelas comunidades às quais se pretende servir país afora;

- a importância das organizações privadas e públicas como entidades capazes de dialogar com a IES sobre o presente e o futuro: da tecnologia; da inovação e do desenvolvimento sustentável;
- o potencial que tais organizações possuem na condição de imediatas instituições empregadoras;
- a vocação da IES em contribuir de maneira substancial para a inserção social por meio da educação superior de qualidade, subsidiada aos carentes de recursos e que demonstrem aptidão.

Decorre dessas razões o entendimento de que é possível e, mais que isso, imperioso, agir com responsabilidade social, cuidando de gerar impactos positivos e duradouros junto a seus alunos e, por seu intermédio, junto às comunidades e aos indivíduos nessa grande rede de relações em que todos deverão estar incluídos e conectados.

A Faculdade IMES entende que sua missão educadora deve promover a formação integral, para que seus egressos sejam profissionais que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu comprometimento na construção de uma sociedade justa e participativa.

A sociedade exige profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuarem neste cenário, onde não há lugar apenas para a competição.

Deles espera-se humanismo, compreensão e empatia que gerem compromissos para com o próximo; capazes de fazer ver o próprio êxito social e profissional traduzidos não somente em ganhos pessoais e materiais, mas sim em um contributo efetivo para a promoção da melhor qualidade de vida.

O avanço tecnológico da educação na era da informação oportuniza que a Faculdade IMES desenvolva o seu papel, de agência formadora e educadora de futuros profissionais, com a responsabilidade de dotar nosso país de pessoal capaz de representar um diferencial no conjunto de forças que se mobilizam para o desenvolvimento econômico e social sustentável, atributos que a IES entende intrinsecamente ligados ao profissional egresso da formação em nível superior.

A Faculdade IMES está sediada em Minas Gerais, segundo estado mais populoso do Brasil (21.292.666 habitantes - IBGE, 2020), o que lhe confere uma diversidade cultural bastante característica, consideradas as divisas com

São Paulo (sul e sudoeste), Mato Grosso do Sul (oeste), Goiás e Distrito Federal (oeste e noroeste), Bahia (norte e nordeste), Espírito Santo (leste) e Rio de Janeiro (sudeste).



Divisa geográfica entre Minas Gerais e os Estados de SP, MS, GO, DF, BA, ES e RJ.

Soma-se à questão da localização geográfica o histórico de formação do estado, que atraiu muitos forasteiros e estrangeiros, principalmente no ciclo do ouro e no período da expansão ferroviária. Isso resultou em uma grande riqueza cultural e também em uma das maiores variações linguísticas do país.

A vivência dessa diversidade sociocultural é um dos principais ativos intangíveis da IES: as minas gerais dos vários sotaques regionais e costumes ao longo de suas divisas territoriais; as influências mútuas estabelecidas nessas regiões fronteiriças, que são de inigualável representatividade social, cultural e econômica. Tudo isso contribui diretamente na elaboração de projetos educativos institucionais focados no viés social da Faculdade IMES, na interiorização da oferta de formação superior de qualidade, na compreensão das singularidades locais em cada região, na inclusão educacional frente aos anseios das pessoas mais carentes de recursos.

A partir de Minas Gerais, a Faculdade IMES tem o objetivo de levar os cursos de graduação na modalidade a distância a todos os quadrantes do território brasileiro.

Contextualizando o cenário imediato da atuação institucional, em breve histórico, tem-se que o processo de industrialização do estado de Minas Gerais ganhou forças a partir da década de 1940 e foi grandemente estimulado no governo de Juscelino Kubitschek, que deu maior atenção à infraestrutura espacial essencial para a atração de novas indústrias para a região. O aumento do dinamismo econômico do estado e a maior diversificação industrial e produtiva tiveram início a partir da década de 1970, elevando o estado dentre os mais industrializados do Brasil.

Conforme as informações mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2020), a população de Minas Gerais é composta por mais de 21 milhões de habitantes, sendo, por isso, o segundo estado mais populoso do Brasil. Com relação à densidade demográfica, entretanto, Minas Gerais aparece em 14º lugar.

Apresentando queda na taxa de fecundidade, a tendência é de que também se verifique uma queda no crescimento da população mineira nos próximos anos. A idade média da sua população fica em torno dos 34 anos, superior à idade média da população brasileira, que gira em torno dos 32 anos. A expectativa de vida no estado é, atualmente, de 77,7 anos, também acima da média do Brasil, que é de 76,7 anos.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Minas Gerais, de acordo com o IBGE (2020), era de 0,731, colocando-o na 9ª posição entre os estados brasileiros. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, foi de R\$ 667 bi no ano de 2020, sendo os rendimentos mensais per capita estimados em R\$ 1.314. O PIB de Minas Gerais é o segundo maior do Brasil, ficando atrás de São Paulo (Fundação João Pinheiro, 15-03-2021).

A nível espacial, a região metropolitana de Belo Horizonte é aquela que apresenta maior dinamismo econômico, seguida da região do Triângulo Mineiro. A produção estadual tem ênfase na agropecuária, indústria de transformação (metalurgia, alimentação, automóveis, dentre outras) e exploração mineral. Na agricultura, os principais cultivos estaduais são o café, cana-de-açúcar, milho, soja e feijão. Na indústria extrativa há o predomínio da

extração de minerais metálicos (Vale do Aço) e pedras preciosas (região nordeste do estado). Por fim, o setor de serviços é responsável pela maior parcela do PIB estadual (55,5% segundo a Fundação João Pinheiro, em 15-03-2021), dentre suas principais atividades estão a administração pública e o comércio.

O conjunto de infraestrutura em Minas Gerais, sobretudo quando se consideram os transportes, é bastante desenvolvido e confere grande dinamismo para o estado, assim como promove a sua integração de forma eficaz com as demais regiões do Brasil. A malha rodoviária é uma das maiores do país, contando com 272.062,02 km de rodovias, já a malha ferroviária se estende por 4.800 km e é responsável pelo transporte da produção das atividades extrativistas, com destaque à mineração. Importante também para a economia mineira e escoamento de produtos são os portos secos, dispostos em cinco cidades: Betim, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

A área de inserção imediata da IES é a região do Vale do Rio Doce, o leste e o nordeste de Minas Gerais e municípios dos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Considerando-se a mesorregião do Vale do Rio Doce, tem-se nada menos do que 102 cidades agrupadas em sete microrregiões que perfazem uma população total estimada em 1,2 milhão de habitantes.

Por ter sede na cidade de Governador Valadares, espera-se uma atuação institucional mais contundente no Vale do Rio Doce e neste município que, segundo estimativa projetada pelo IBGE para 2021, contará com uma população de 282.164 habitantes, sendo destacado polo econômico regional e a nona maior cidade do Estado de Minas Gerais.

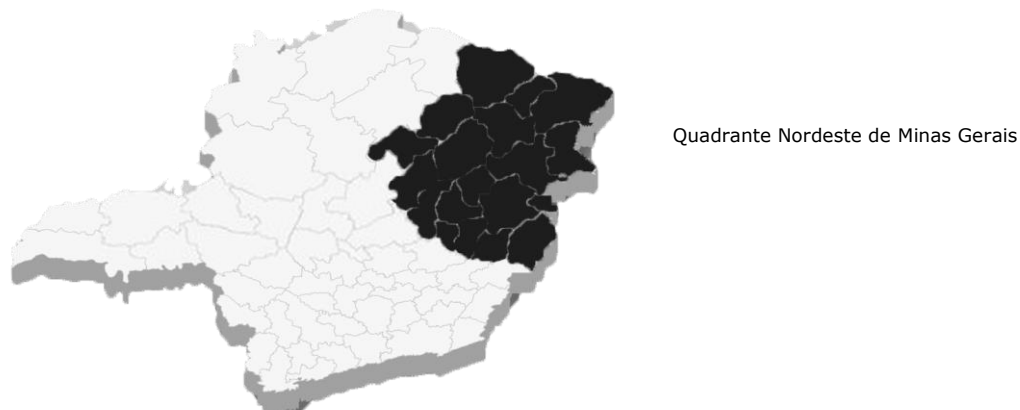
O setor de serviços caracteriza a principal atividade econômica da cidade e responde pela maior parte da receita local, uma vez que não há nenhuma grande empresa instalada no município, mas o seu Produto Interno Bruto é o 153º maior do Brasil e a renda média mensal per capita correspondente a dois salários mínimos (IBGE, 2019).

O setor primário tem pouca representatividade na economia de Governador Valadares, sendo essa uma característica comum aos municípios de todo o quadrante nordeste do estado de Minas Gerais.



O setor secundário está representado pelo Distrito Industrial Misto, que abriga empresas de pequeno e médio porte. O setor terciário, de serviços, é o responsável por aproximadamente 70% da composição do PIB municipal, reunindo concessionárias de automóveis e caminhões, setor de autopeças, agências dos principais bancos, infraestrutura regional de atenção à saúde, órgãos públicos representativos das esferas estadual e federal, forte rede escolar pública e particular, atacadistas no setor de alimentos, lojas de varejo nos mais diversos segmentos e franquias de grandes grupos, como Casas Bahia, McDonald's, Lojas Americanas, dentre outras. A cidade também possui tradição no processo de extração de minerais, como esmeraldas, topázios, turmalinas e águas marinhas.

É basicamente para o setor de serviços que a IES pretende oferecer a formação, pois sendo empresas de pequeno e médio porte, há uma necessidade visível e premente de que estas promovam a profissionalização de sua gestão, o que implicará em serviços com mais qualidade e uma maior competitividade para a economia local e regional.



Esta profissionalização pode ocorrer mais rapidamente por meio de formação regular em cursos de graduação, notadamente o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, focado no desenvolvimento de habilidades e competências diferenciadoras do profissional para o novo e desafiador mercado de trabalho desse Século.

O desenvolvimento criativo e domínio no campo das tecnologias de informação e comunicação, da imediata compreensão e resposta aos anseios de clientes cada vez mais esclarecidos quanto aos seus desejos e necessidades em produtos e serviços, tudo isso faz desse profissional o elo para a maximização de resultados em empreendimentos econômicos e sociais, cenário este que se verifica em todo o Brasil, “o país das oportunidades”, simbolizado assim por analistas, empreendedores e investidores de todo o mundo.

Ao percorrer o Brasil com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD, a Faculdade IMES levará o mantra “Aqui você pode!”, enaltecendo o viés do comprometimento institucional com a responsabilidade socioambiental e o acesso dos brasileiros menos favorecidos a uma educação superior de qualidade acadêmica reconhecida.

Nesse mister, a Faculdade IMES continuará praticando custos de investimento dimensionados em função da capacidade financeira do aluno,

além de incentivar o processo interno da concessão de bolsas de estudos subsidiadas pela Mantenedora, em face de um programa próprio de benefício aos alunos, que contempla gratuidades e bolsas parciais em acordo com a Lei nº 12.101, de 30-11-2009, alterada pela Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, observada a Portaria Normativa nº 15-MEC, de 11-08-2017.

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Em um cenário como este o setor produtivo necessita se reinventar com frequência. Portanto, torna-se primordial formar profissionais possuidores de perfil empreendedor e com capacidade de responder às demandas sociais de um mercado cada vez mais dinâmico e globalizado, profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País e para a inserção do país no cenário internacional.

A partir dessas expectativas e demandas, a Faculdade IMES percebeu a necessidade de realizar uma reflexão sobre a estrutura curricular tradicional dos cursos de graduação, não só do ponto de vista do conteúdo, mas também do redesenho de prioridades, da reorganização de títulos, da introdução de disciplinas correlatas e de metodologias inovadoras, que permitam melhor interação do corpo discente e docente.

A Educação a Distância está prevista na Lei 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 80, no qual se tem que o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada: “§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União; § 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.” O Decreto nº 9.057 de 2017 regulamentou o referido artigo 80 da LDB e definiu o conceito de educação a distância, nos seguintes termos:

“A educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. ”

A EAD, no contexto de amplitude geográfica, heterogeneidade e densidade populacional, é a forma mais acessível de proporcionar educação de qualidade para todas as pessoas que dela queiram usufruir. Diante desse quadro é apontada como uma estratégia fundamental na difusão e oferta de cursos superiores de formação e qualificação profissional, tratando-se, na prática, de atender a uma população que pelas próprias condições estruturais está em desvantagem no acesso ao ensino superior, tanto nos grandes centros, quanto no interior do Brasil. Portanto, a EAD é um mecanismo de inserção social e combate às diferenças regionais. É imperativo destacar que, o modelo de Ensino a Distância, além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

Nesse viés, a IES pretende contribuir, também, com as metas do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da Educação, visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE estimou alcançar até 2024 uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estima que, em 2024, a população brasileira na faixa etária acima será de mais de 22,1 milhões. Atingir a meta do PNE significa ter 33% desses jovens, ou seja, 7,3 milhões de pessoas matriculadas em um curso no ensino superior. Em 2017, segundo o Censo da Educação Superior do Inep, 4,2 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estavam no ensino superior (18%). E a análise calculou que no período de três anos, a taxa média anual de crescimento foi de apenas 1%. Por isso, nesse ritmo, o Brasil só atingiria os 7,3 milhões em mais 18 anos.

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) assumidas em 2014 é expandir o ensino superior para que, até 2024, um terço dos jovens de 18 a 24 anos estejam matriculados em algum curso de graduação. Entretanto,

um estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em parceria com a empresa Educa Insights, analisou o período entre 2015 e 2017 e projeta que essa meta só será atingida em 2037.

BRASIL – REGIÕES GEOGRÁFICAS					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
VAGAS NA GRADUAÇÃO	455.488	1.268.061	553.119	2.959.649	793.385
POPULAÇÃO DE 18 a 24 ANOS	2.267.631	6.401.677	1.769.516	8.999.561	3.008.967
DEFASAGEM VAGAS/DEMANDA	1.812.143 Vagas	5.133.616 Vagas	1.216.397 Vagas	6.039.912 Vagas	2.215.582 Vagas

Número de vagas ofertadas em cursos de graduação e distribuição regional da população de 18 a 24 anos – Brasil – 2019

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Levar aos jovens brasileiros a possibilidade da formação emancipadora, no local onde os mais carentes se encontram, por meio de bolsas parciais e integrais de estudo, propiciando aos demais a melhor relação custo-benefício praticada nos valores de mensalidades, é comprometimento social inarredável para os projetos sociais em educação da Faculdade IMES, conforme estabelece o Estatuto Social do IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, Instituição Mantenedora.

Nesse propósito, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído de acordo com as vigentes Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, bem como nesses estudos e levantamentos aqui apresentados, justificando a demanda para o curso na Faculdade IMES. Assim, a partir da pesquisa a respeito do cenário atual da demanda, da população do Ensino Médio regional, da taxa bruta e a líquida de matriculados no Ensino Médio em nível nacional, a IES optou pela implantação do curso entregou ao Núcleo Docente Estruturante e corpo docente a elaboração deste PPC.

A Faculdade IMES objetiva oferecer um curso capaz de formar um profissional com sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia técnica da área, capacidade de

argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos sociais, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para atuação autônoma e dinâmica, indispensável à ética e ao desenvolvimento da cidadania.

Por fim, corroboram a justificativa da criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD, da Faculdade IMES, os seguintes motivos:

1- A Faculdade IMES é uma Instituição do Terceiro Setor, estando a sua Mantenedora presente na região de origem desde 2005, sendo reconhecida de Utilidade Pública por atuar em prol da evolução e desenvolvimento regional. A IES, por essa identidade, conhece as especificidades e necessidades do seu ecossistema e tem por obrigação construir as condições necessárias para o empreendedorismo e manutenção de instituições sólidas e perenes.

2- As características sócio econômicas do quadrante nordeste de Minas Gerais podem ser facilmente observadas na evolução ocorrida dos últimos anos no agronegócio, comércio e serviços. A crescente complexidade organizacional nesses setores demandará profissionais devidamente qualificados visando responder à competitividade essencial para o desenvolvimento.

3- Neste cenário em que a escolarização de crianças, adolescentes e adultos pertencentes aos diversos grupos sociais, é uma meta atual das Políticas Públicas Educacionais no Brasil, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD pretende formar profissionais que busquem a interação de seus conhecimentos de gestão para desenvolver ações e práticas demandadas por um mercado com características fortemente competitivas, valorizando a reflexão, a busca por inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e valorizar os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.

4- O profissional de Processos Gerenciais possui visão sistêmica e condições de atuar em todas as áreas laborais. Além de ser o desenvolvedor das TIC dimensionadas às organizações, seus conhecimentos, habilidades e capacidade de envolver e comprometer as pessoas nas estratégias e objetivos da organização serão primordiais para o êxito do trabalho em equipe.

5- Pode-se afirmar que existe uma demanda crescente por profissionais qualificados em Processos Gerenciais – no seu mais amplo espectro funcional –

para atuarem imediatamente no mercado, devido a expansão econômico-social e o constante aumento do empreendedorismo na região. Para as organizações, essa mão-de-obra com qualificação em nível superior permite uma melhoria dos processos de gestão e dos serviços oferecidos ao mercado, o que colabora efetivamente para o desenvolvimento econômico do município e regional.

6- O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD é um curso de curta duração, com teoria e prática orientadas para os procedimentos e melhorias gerenciais pelo desenvolvimento de tecnologias inovadoras nas organizações em geral.

7- O curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, estabelecidas no bojo da Resolução CNE/CP nº 01, de 05-01-2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e que foram metodicamente consideradas pelo NDE na elaboração deste PPC.

8- O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD será capaz de incluir pessoas que teriam dificuldade de estudar de forma presencial, como é o caso dos residentes na zona rural e que não podem deslocar-se diariamente a um centro urbano para fazer um curso superior presencial; moradores em pequenas cidades do interior; pessoas que trabalham em vários turnos e não dispõem de tempo suficiente para encarar diariamente a cadeira de uma sala de aulas; pessoas que estão na terceira idade e que pararam de estudar há tempos; pessoas que não tiveram oportunidade de estudar quando jovens; pessoas que foram impossibilitadas de fazer uma faculdade por limitações financeiras e outras razões alheias à sua vontade.

3.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais em um formato adequado às necessidades contemporâneas, a IES planejou e estruturou suas políticas gerais para o ensino e extensão, previstas no PDI e que serão implantadas no âmbito do curso, com o intuito de balizar o planejamento e a promoção de oportunidades de aprendizagem voltadas para que o discente desenvolva plenamente as competências, habilidades e outras características previstas no perfil profissional do egresso.

As políticas institucionais estão incorporadas ao curso sob várias formas, tendo influenciado desde o planejamento dos objetivos, passando pela estrutura curricular e vinculadas às ações de extensão, com o intuito de consolidar a aprendizagem dos discentes e difundir esse conhecimento junto à sociedade nas regiões de inserção da IES país afora.

A partir das políticas institucionais de ensino, a abordagem metodológica foi planejada para privilegiar a prática, valorizando as vivências profissionais dos alunos, a aprendizagem autodirigida, seus projetos acadêmicos, participações em seminários, simpósios, congressos, projeto interdisciplinar de extensão e demais atividades que conjuguem a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

A adoção de metodologias de ensino amparadas na plataforma virtual, na condição de inovadores recursos didáticos para a formação crítica e reflexiva do discente, estarão instituídas para a educação baseada em competências e o desenvolvimento de habilidades previstas no perfil profissional do egresso, por meio da valorização das experiências e vivências já acumuladas pelos discentes e pela análise de problemas do mundo real, encorajando os alunos a desenvolverem pensamento crítico e a capacidade de análise para a solução de problemas, tendo como meta levá-los a aquisição de conhecimentos práticos sobre os conceitos teóricos essenciais do seu campo de atuação profissional.

Os estudos de casos reais serão utilizados através da aprendizagem baseada na solução de problemas, promovendo a integração dos conceitos teóricos com as habilidades e competências necessários para sua solução; a sala de aula invertida, propondo o trabalho prático e sinérgico a partir de estudo prévio da base teórica da disciplina; nas atividades extensionistas, extraclasse e interdisciplinares, realizadas no Projeto Integrador, a seu tempo e espaço devido, valorizando o protagonismo acadêmico e a construção colaborativa do conhecimento no locus da sua aplicação prática em benefício da sociedade. Esse é o contexto reconhecido inovador para as atividades de ensino na Faculdade IMES.

As atividades derivadas das políticas institucionais de extensão, complementarmente, estão inseridas no contexto formativo e ocorrerão no conteúdo Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, por meio

de projetos e eventos planejados conforme as especificidades de cada região, reunindo ações junto à comunidade e associações comerciais em cada Polo de Educação a Distância, proporcionando a relação do curso com a realidade local e regional.

Essas políticas institucionais estarão sob constante avaliação da Coordenação de Curso, do NDE-Núcleo Docente Estruturante, da Equipe Multidisciplinar, do Colegiado de Curso, da CPA-Comissão Própria de Avaliação, no objetivo de refletirem ao longo do processo acadêmico a promoção de oportunidades de aprendizagem sempre alinhadas ao perfil do egresso que se pretende formar.

3.2.1 Políticas de Ensino

Ainda que estabelecidas para longo prazo, na Faculdade IMES resta definido que devem ser adotadas práticas para a revisão continuada das políticas institucionais de ensino, dentre elas:

a) Realização de avaliações, conduzidas pela CPA, para validação das políticas institucionais, com a participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade.

b) Realização de visitas de benchmarking a outras IES, para conhecimento de novas políticas institucionais e estabelecimento de intercâmbio com vistas ao fortalecimento das políticas institucionais de ensino e extensão em ambas as IES.

c) Desenvolver atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de metodologias modernas e em contextualização inovadora.

d) Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico em cada região de inserção da IES.

e) Instituir que os processos acadêmicos estejam focados na valorização da autonomia discente.

f) Criar e institucionalizar a Equipe Multidisciplinar.

g) Oferecer cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

h) Atender as Metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE, no que couber a IES.

i) Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão.

j) Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino, monitorando indicadores como aprendizagem, índice de reprovação e satisfação.

l) Alcançar conceitos de qualidade positivos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso - CPC, no Conceito de Curso - CC.

m) Proporcionar condições aos egressos para alcançarem melhores resultados em concursos e na empregabilidade geral.

n) Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.

o) Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico virtual e as redes de informação da Biblioteca.

p) Implantar a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação, por meio do Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, também no objetivo de que os resultados alcançados possam diminuir as desigualdades sociais locais.

q) Introduzir o estudante no domínio do método científico, desenvolvendo o pensar cientificamente e sua criatividade na resolução de problemas, oriundos das atividades extensionistas das quais participar.

r) Fortalecer os programas extensionistas institucionais nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental, gerando projetos de educação continuada e responsabilidade social, como base para a futura implantação da iniciação científica.

s) Institucionalizar a utilização dos resultados dos processos internos e externos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico dessas políticas, visando melhorias e a consolidação das experiências bem-sucedidas.

t) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações, estas, a serem disponibilizadas no repositório da Biblioteca IMES.

u) Garantir nos currículos dos cursos de graduação projetos relacionados aos aspectos socioeconômicos e culturais que elencam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da

produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC foi construído coletivamente pelo NDE, ouvidos os docentes/tutores do curso. A Faculdade IMES assume seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional em cada Polo de Educação a Distância.

3.2.2 Políticas de Extensão

Conforme definido em PDI, as Políticas de Extensão no âmbito da Faculdade IMES se baseiam nas seguintes diretrizes:

a) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional, potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade.

b) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum.

c) Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

d) Incentivar projetos acadêmicos extensionistas que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e econômico das localidades onde forem aplicados.

e) Apoiar e divulgar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento, resultantes das atividades extensionistas.

f) Promover o protagonismo social e o voluntariado, propondo e apoiando ações educativas que valorizem a busca pela melhoria da qualidade de vida nas sociedades de inserção da IES.

As atividades extensionistas ocupam lugar próprio no ensino superior, bem definidas como atividades-fim, relacionadas principalmente com o ensino e, futuramente na Faculdade IMES, com as atividades de iniciação científica e pesquisa, fortalecendo a tríade ensino-pesquisa-extensão.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A Faculdade IMES estabelecerá as diretrizes para a execução dos projetos educacionais de extensão, notadamente do “Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar”, a serem efetivados e conduzidos levando em consideração as peculiaridades loco regionais e o caráter de interlocução permanente entre academia e sociedade, na busca por ajustar projetos que vão ao encontro de soluções para problemas reais vivenciados em cada região.

Haverá incentivo à produção acadêmica, na forma de artigos resultantes das experiências exitosas nos projetos extensionistas. A Biblioteca disponibilizará em seu repositório os conteúdos dessas produções discentes e docentes. Esse lastro de produção acadêmica representará, no futuro próximo, a base institucional para a iniciação científica e pesquisa aplicada.

3.2.3 Política de Educação a Distância

A política institucional que orienta as atividades educacionais em EAD para a Faculdade IMES, reúne as seguintes iniciativas:

- a) Formar profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho por meio dos Cursos de Graduação na modalidade EAD.
- b) Inovar os programas acadêmicos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação, amparadas por sólida estrutura tecnológica de suporte.
- c) Expandir as atividades educacionais da EAD por meio de cursos de extensão e especialização no campo de conhecimento do respectivo curso de graduação.
- d) Promover a qualificação de docentes, tutores e do corpo técnico-administrativo para atuação com qualidade nas atividades EAD.

e) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações, estas, a serem disponibilizadas no repositório da Biblioteca IMES.

f) Incorporar aos cursos ministrados as TIC mais atualizadas e inovadoras, conforme planejamento prévio de investimentos aprovados pela Mantenedora, no objetivo permanente de levar aos alunos melhor acessibilidade ao ensino na EAD.

3.2.4 Política de Inovação

A Política de Inovação da Faculdade IMES tem por objetivo guiar e fomentar a inovação junto a todos os atores institucionais, bem como outros atores públicos ou privados que se relacionam com a IES.

Identificar e institucionalizar práticas exitosas inovadoras na modalidade de ensino a distância, com suporte de modernas tecnologias de informação e comunicação, inspirando o professor da graduação no desafio permanente pela prática docente inovadora, no uso de novas tecnologias e procedimentos didáticos alinhados ao melhor desempenho no contexto do ensino e aprendizagem, na estimulação de alunos, na melhoria constante da infraestrutura tecnológica da IES e em sua relação com o ecossistema de inovação local, regional, nacional e internacional.

3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica

A Faculdade IMES entende a mobilidade acadêmica e internacionalização como pressupostos fundamentais da qualidade da educação superior, um empreendimento amplo de interação acadêmica e cultural por meio do ensino, da extensão, da prestação de serviços e de fundamentação para a futura iniciação científica e pesquisa aplicada.

Essa proposição envolve a cooperação com outras IES, empresas e governos. Diante das perspectivas abertas pela mobilidade acadêmica e internacionalização na educação superior, este processo deve articular-se ao ensino, a iniciação científica e a extensão, atendendo às necessidades sociais, por meio da cooperação bilateral/multilateral para a realização de cursos,

atividades profissionais e de investigação, extensão, seminários e publicações conjuntas envolvendo docentes e discentes.

A Faculdade IMES deverá empenhar-se em motivar, apoiar e acompanhar iniciativas que garantam a qualidade dessas ações, integradas aos diferentes cursos de educação superior, mediante seus instrumentos regulamentares e política de cooperação.

Nessas ações, a IES se baseará nas seguintes diretrizes:

1) promoção de atividades complementares que atendam às necessidades de comunicação e aprendizagem de línguas estrangeiras, visando ao acesso a programas de mobilidade estudantil no âmbito da graduação e da pós-graduação.

2) promoção da integração de professores visitantes nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES.

3) dinamização e apoio às parcerias institucionais, buscando diversificar acordos que priorizem as áreas de atuação da Faculdade IMES, criando condições de mobilidade acadêmica para docentes e discentes, em parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.

4) utilização de recursos tecnológicos que possibilitem vencer barreiras limitadoras de espaço, para realizar cursos, palestras, conferências, seminários, e outros meios de educação a distância.

5) estímulo à participação acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade estudantil, com adequada definição de normas institucionais.

8) estímulo à realização de atividades de extensão no exterior para alunos brasileiros e no Brasil para alunos estrangeiros.

A Faculdade IMES possui as seguintes parcerias Institucionais:

- a) Faculdade de Pinhais-FAPI, Brasil.
- b) Universidad Nacional de Rosario-UNR, Argentina.
- c) Universidad Nacional de Tres de Febrero-UNTREF, Argentina.
- d) Universidad Nacional de Lanús-UNLA, Argentina.
- e) Instituto Politécnico de Leiria-IPL, Portugal.

3.2.5.1 Cooperação e Parceria com Organizações e Empresas

Para o desenvolvimento pleno de suas atividades educacionais, consoante as recomendações expressadas no PDI voltadas para a aproximação do acadêmico com seu futuro ambiente laboral, a Faculdade IMES possui em sua imediata região de atuação e em outros estados Convênios de Cooperação e Parcerias, incluindo cobertura nacional, para a realização de estágios, remunerados ou não, obrigatórios ou não, com os seguintes órgãos:

- Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares
- Câmara de Dirigentes Lojistas CDL de Governador Valadares
- Sindicato do Comercio Varejista de Governador Valadares
- Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Nordeste Mineiro
- Superintendência Regional de Ensino - SRE - de Governador Valadares
- Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares
- Instituto Municipal de Administração Pública-IMAP, da Prefeitura Municipal de Curitiba
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Paraná
- Instituto Euvaldo Lodi-IEL do Estado do Espírito Santo
- AGIEL-Agência de Integração Empresa Escola, cobertura nacional
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Santa Catarina
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Minas Gerais
- Instituto Euvaldo Lodi-IEL do Estado de Goiás
- Real Recrutamento e Seleção de Pessoal, cobertura nacional
- Rede Estágio, cobertura nacional

3.2.6 Políticas de Gestão do Curso e da Aprendizagem

O Curso manterá um sistema de Gestão da Aprendizagem, executado pela Coordenação do Curso e NDE por meio de relatórios documentados, com o objetivo principal de avaliar o curso, a partir da verificação do efetivo desenvolvimento das competências e habilidades definidas para os egressos, resultantes do processo de formação do Curso como um todo, garantindo o aprimoramento contínuo do currículo e do Projeto Pedagógico do Curso, visando a atingir essas expectativas de aprendizagem.

Conforme previsto no PDI, as Políticas de Gestão no âmbito da Faculdade IMES são planejadas considerando as seguintes diretrizes:

- Constante integração entre unidade mantida e entidade mantenedora;
- Autonomia nas ações de gestão, na busca pela articulação harmoniosa, respeitando a hierarquia administrativa da IES representada pelo Conselho Superior, Direção Geral, Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso;
- Busca de parcerias com instituições públicas e privadas visando assegurar o êxito a Missão Institucional;
- Avaliação sistemática e periódica das práticas docentes com foco na melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem;
- Adoção dos relatórios produzidos pelo sistema de avaliação interna com participação da Coordenação de Curso, NDE, Equipe Multidisciplinar, Colegiado de Curso e da CPA-Comissão Própria de Avaliação, na condição de norteadores das ações para a melhoria continuada da IES e do planejamento do Curso;
- Adoção dos relatórios resultantes das avaliações externas conduzidas pelo INEP, no propósito de implementar ações decorrentes em prol do avanço institucional e melhoria continuada do planejamento do Curso, dos processos administrativos e acadêmicos;
- Valorização do capital intelectual da Faculdade IMES, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho de docentes e pessoal técnico-administrativo;

- Estímulo a prática dos valores institucionais, por meio de incentivo ao engajamento da comunidade acadêmica nesses ideais;
- Gestão orçamentária integrada com revisões periódicas, objetivando a sustentabilidade financeira da entidade mantenedora;

Necessário destacar a autonomia garantida nas ações de gestão do curso e da aprendizagem, na busca pela articulação harmoniosa em respeito a hierarquia administrativa da IES, representada pelo Conselho Superior, Direção Geral, Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso, instâncias deliberativas que possuem sua estrutura e responsabilidades amplamente definidas no Regimento da Faculdade IMES, documento apenso a este PPC.

Todas as atividades previstas e que serão desenvolvidas no decorrer do curso estão articuladas com os macro objetivos apresentados no PDI, conforme demonstrado abaixo:

Materialização das Políticas de Gestão no Âmbito do Curso	
Objetivos do PDI	Ação (docentes/tutores e discentes)
I - estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;	Incentivo à participação em eventos científicos e publicação; Subsídio para participação em eventos científicos;
II - formar recursos humanos segundo o perfil do egresso apresentado no PPC, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;	Reuniões do Colegiado de Curso; Reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE; Projetos de Extensão; Subsídios para a futura Iniciação Científica;
III - incentivar as atividades extensionistas, visando ao desenvolvimento do conhecimento científico aplicado, da tecnologia de informação e comunicação, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;	Projetos de Extensão; Subsídios para a futura Iniciação Científica; Atividades Complementares;
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;	Projetos de Extensão; Eventos Científicos; Atividades Complementares; Repositório da Biblioteca;
V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que serão adquiridos;	Reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE; Reuniões do Colegiado de Curso; Tutoria e Nivelamento; Atividades Complementares;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;	Projetos de Extensão; Eventos Científicos;
VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;	Eventos Científicos; Semana Acadêmica; Projetos de Extensão;
VIII- Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania, protagonismo social e sustentabilidade ambiental;	Atividades Complementares; Eventos Científicos; Semana Acadêmica; Incentivo à participação em eventos científicos e publicação; Subsídios para a futura Iniciação Científica;
IX - Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.	Eventos Científicos; Projetos de Extensão;

3.3 Objetivos do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais não será apenas mais um curso na área tecnológica, uma vez que se propõe a apresentar uma estrutura curricular composta por disciplinas que auferem sustentação para o alcance do perfil profissional de egressos competentes e plenamente capazes de desenvolver suas funções e atribuições com a qualidade de formação garantida por um corpo docente qualificado, considerada ainda a adequada infraestrutura em TIC, uma diferenciação do curso dentro de sua área, e o contexto educacional no qual estamos inseridos.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais estará apto a atuar nos diversos setores de tecnologia, em organizações da indústria, serviços e de varejo, com postura proativa e conhecimento técnico que permitam projetar avanços efetivos em resultado da melhoria do ambiente interpessoal e desenvolvimento dos negócios em geral, por meio de ações profissionais dotadas de responsabilidade social e postura ética, bem como capacitado para compreender e produzir novas práticas emergentes no âmbito da estrutura tecnológica em apoio à gestão de empreendimentos.

Desse modo, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pretende contribuir com o desenvolvimento socioeconômico em cada região de

presença da Faculdade IMES pelo país, a partir do atendimento à vasta região imediata de sua inserção no quadrante nordeste do estado de Minas Gerais, notadamente o Vale do Rio Doce.

3.3.1 Objetivo Geral

Oferecer uma formação acadêmica rápida, aprofundada, de viés empreendedor e inovador, visando a formação de profissionais técnicos, eficazes gestores, para atuação nas diferentes organizações (públicas, industriais, comerciais e de serviços), dotados de visão sistêmica e sólida formação humanista.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências e habilidades necessárias ao Tecnólogo em Processos Gerenciais, considerando os princípios éticos e a responsabilidade socioambiental.
- Possibilitar o conhecimento do mercado no cenário atual e a importância dos profissionais tecnólogos nesse contexto plural e globalizado.
- Desenvolver competências técnicas para a atuação na área de gestão visando proporcionar maior prospecção, satisfação e retenção do cliente final.
- Preparar os alunos para o desenvolvimento de estratégias de gestão, formação de equipes proativas, contribuindo para a melhoria da rentabilidade organizacional e promovendo o crescimento do setor empresarial.
- Desenvolver competências interpessoais que possibilitem a estratégica gestão do elemento humano nas organizações, o trabalho multidisciplinar; formando profissionais dotados de atitude empreendedora, postura ética e da busca constante do conhecimento.

3.3.3 Objetivos do Curso Voltados a Loco Regionalidade

No estado de Minas Gerais, onde se dá a imediata inserção da Faculdade IMES, destacadamente a partir do Vale do Rio Doce e se estendendo ao quadrante nordeste do estado, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estará direcionado para a formação de quadros profissionais adequados às micro, pequenas e médias empresas, no objetivo de atender as especificidades do cenário regional social e econômico, identificando as fragilidades e necessidades organizacionais para o fortalecimento da qualidade de produtos e serviços, da sustentabilidade ambiental e da geração de emprego e renda.

A notabilidade da Faculdade IMES no cenário educacional dessa região de sua inserção imediata já está consolidada, prova disso inclusive, a IES ser detentora do reconhecimento social traduzido na concessão do Título de Utilidade Pública, em níveis Municipal, Estadual e Federal.

Nessa esteira, as políticas institucionais de amparo aos estudantes carentes de recursos estarão mantidas, garantindo a possibilidade de ingresso na educação àqueles que, demonstrando aptidão, não possuem condições financeiras para arcar com o custo de mensalidades que via de regra extrapola seus orçamentos familiares.

Nessa região de inserção próxima a IES deparemos com os menores IDH do estado, não obstante o elevado quantitativo de concluintes do ensino médio, oriundos das redes públicas municipais e estadual, que estão aptos a ingressarem no ensino superior. Esse é o público destinatário, em primeiro plano, das ações de expansão da oferta de Cursos de Graduação EAD pela Faculdade IMES.

Ao desenvolver nesse graduando as competências técnicas, atitudinais e interpessoais, empreendedoras e inovadoras previstas no curso e no perfil do profissional a ser formado, a IES confia na contribuição efetiva para a adequação de um cenário social regional mais justo e inclusivo, no qual iniciativas empresariais possam estar sustentadas por profissionais graduados dotados do espírito de liderança empreendedora necessário à condução exitosa de empresas e negócios.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

O projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi estruturado para garantir formação tecnológica e empreendedora, permitindo o conhecimento das diversas tecnologias da informação. Possibilita ao aluno subsídios para reconhecer, definir e aplicar a melhor solução na gestão empreendedora que atenda as exigências da sociedade e das organizações, além de torná-lo apto a absorver as novas tecnologias, de acordo com a dinâmica profissional e empresarial. O conhecimento adquirido ao longo do curso possibilitará ao aluno, futuro profissional, desempenhar com competência e habilidade, as funções que a sua área de atuação requer, o que envolve:

- 1- Tomar decisões em um cenário diversificado e interdependente, por meio de uma visão sistêmica, ética e humanística;
- 2- Resolver problemas e implementar propostas alternativas e inovadoras em gestão;
- 3- Planejar, organizar e controlar o funcionamento da organização, particular, pública ou do terceiro setor, visando atingir os objetivos com o máximo de eficiência e eficácia;
- 4- Desenvolver diagnósticos e estratégias para aumentar a competitividade das organizações, fazendo uso das ferramentas de gestão empresarial;
- 5- Identificar as oportunidades empresariais e promover a resolução de problemas complexos de gestão por meio da criação de mecanismos colaborativos, multiprofissionais e intersetoriais;
- 6- Negociar a solução de impasses e problemas de gestão resultando na eficiência e eficácia das organizações;
- 7- Ter iniciativa e autossuficiência na busca de novos métodos de trabalho e gestão, para facilitar o processo da gestão empreendedora;
- 8- Ser comunicativo, utilizando-se da comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, sabendo interpretar e compor

textos, bem como, o uso de tecnologias de comunicação e informação nos diversos contextos administrativos;

9- Ter a iniciativa de trabalhar em cooperação e em equipe, exercendo a liderança, o respeito aos princípios éticos e à sustentabilidade nos diversos contextos organizacionais e sociais;

10- Em paralelo, o egresso deverá apresentar autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação crítica e ética sintonizada com as necessidades do mercado e do país, com uma sólida base humanística e cultural, promovendo a responsabilidade socioambiental junto às organizações e disseminando o respeito aos direitos humanos.

Não obstante, este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, centrada nas competências intelectuais e técnicas, exigindo competências comunicativas, competências sociais, competências comportamentais e competências humanas.

As competências elencadas no perfil do egresso estarão sob sistemática avaliação do NDE e Coordenação de Curso, na medida em que deverão atualizar-se mediante novas demandas, processos inovadores, novas áreas de atuação, enfim, tudo aquilo que venha a ser exigido ou se apresente como oportunidade de melhoria na formação para o mundo do trabalho.

As competências e habilidades, conforme o perfil do egresso, além de observadas e avaliadas no âmbito das disciplinas, possuem como momentos formais de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos o Projeto Integrador – Atividade Extensionista Interdisciplinar.

Assim entendido, o egresso deverá ser capaz de compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da gestão de organizações e negócios, nos seus diversos níveis, de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com visão global e empreendedora, senso de justiça, ética e responsabilidade social no desenvolvimento de estratégias criativas e inovadoras pertinentes às organizações e ao ser humano, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do seu campo de atuação, dentre outros: a) Empresas industriais, comerciais e de serviços; b) Empresas de planejamento, desenvolvimento de

projetos, assessoramento técnico e consultoria; c) Órgãos públicos; d) Centros de Pesquisa; e) Instituições de Ensino.

3.5 Estrutura Curricular

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, contempla um repertório de competências e habilidades, alinhadas ao perfil do egresso que se pretende formar, composto por intencional pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação será proporcionada no futuro exercício da profissão, fundamentando-se em princípios acadêmicos de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

O curso terá o tempo mínimo de integralização de 2 (dois) anos e máximo de 4 (quatro) anos, realizados os estudos em quatro períodos letivos no sistema semestral, com a carga horária total de 1.800 horas distribuídas de acordo com o que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais e os estudos de validação executados pelo NDE e materializados em documento próprio. Nesse PPC as atividades constantes da matriz curricular do Curso são definidas em tempos de sessenta minutos, ou seja, explicitando claramente, a hora-aula calculada tem duração de 60 minutos.

Os componentes curriculares são interligados e imprescindíveis para a conclusão do curso, compreendendo Disciplinas Gerais; Atividades Complementares; Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar (Curricularização da Extensão) e Disciplina Optativa, a ser obrigatoriamente cursada, escolhida dentre o rol de oferta, para integralização da carga horária total do Curso, incluída a disciplina de LIBRAS.

As Disciplinas propostas para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular, organizada em quatro períodos semestrais letivos destinados ao efetivo trabalho formativo, em uma distribuição lógica e intencional que articula fundamentação dos conhecimentos básicos da área de gestão e avança em temáticas que aportam conhecimentos específicos na área de processos gerenciais, proporcionando assim uma sólida formação diante o perfil do egresso que se propõem habilitar.

As Atividades Complementares, parte mais flexível do currículo e que compreenderá atividades diversas com caráter específico ou geral, têm como objetivo complementar a formação do aluno. Na Faculdade IMES se aplica regulamento próprio a essas atividades.

As Atividades Extensionistas, conforme preconiza legislação aplicável, respondem por carga horária mínima correspondente a dez por cento da carga horária total do curso e estarão preenchidas pelo Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, que se trata de projeto interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que tem por finalidade promover a extensão direcionada à participação e integração da população destinatária das ações propostas, sob protagonismo dos acadêmicos do Curso e sob mediação docente, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na IES. Esse componente curricular interdisciplinar objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade IMES e outros setores da sociedade, em cada local de sua atuação institucional, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da ciência com os costumes, práticas e conhecimentos da sociedade, em experiência vivencial ancorada em processo pedagógico único.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução CNE-CES nº 7-2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente em região compatível com o polo de apoio presencial ao qual o estudante esteja vinculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para a oferta da educação superior a distância.

O currículo do curso permite uma visão abrangente de sua realidade, com formação flexível e adaptável, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do profissional, bem como os meios para nela intervir.

Na concepção do currículo, as competências implícitas nos conteúdos programáticos estão refletidas no encaminhamento e no entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, sendo que o trabalho pedagógico resultante das práticas didáticas nas disciplinas de um mesmo período refletem a interdisciplinaridade tão necessária à construção do conhecimento na área do

curso. As disciplinas de formação básica e de formação profissional articulam-se de forma a possibilitar aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, culminando no processo transdisciplinar, exigido para a prática profissional e solicitada no perfil do egresso.

3.5.1 Mecanismos de Familiarização com a EAD

Ao ingressar na Faculdade IMES, no primeiro período do Curso de Graduação EAD, o aluno fará uma imersão em atividades introdutórias ao estudo por meio da educação a distância, a título de Atividade Complementar.

Os componentes curriculares do primeiro período serão precedidos, no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, por iniciação inovadora do curso a partir da compreensão da modalidade de educação a distância, como organizar-se o estudo diante tamanha flexibilização de tempo e horário, a responsabilização do acadêmico diante sua formação desejada em alto nível, a compreensão das metodologias de ensino e acessibilidade ao curso, os componentes curriculares, os professores, a Secretaria Geral, a Coordenação de Curso, a Biblioteca Virtual, tudo enfim como se fisicamente estivessem reunidos em um só local e disponíveis ao aluno sete dias por semana e a qualquer horário. Essa visão sistêmica da inovadora modalidade de estudo proposta pela EAD na Faculdade IMES, portanto, faz com que os primeiros dias da formação sejam de acolhimento ao aluno.

Essa imersão para familiarização com a EAD, na condição de primeiro contato dos discentes com a aprendizagem virtual, pode ser sintetizada nas finalidades de:

- a) Conceituar a EAD;
- b) Contextualizar a EAD na Faculdade IMES, com as suas definições e características;
- c) Apresentar as principais vantagens da Educação a Distância;
- d) Compreender a estrutura funcional da Faculdade IMES e os meios de comunicação disponíveis com a gestão do curso;
- e) Expor as atividades curriculares e o modelo de avaliação adotados no curso;

- f) Apresentar todas as funcionalidades do AVA - a sala de aulas virtual - de maneira que o aluno adquira a compreensão sobre a livre navegação no ambiente, a comunicação e interação discente, docente e com tutores, disponibilizados no curso;
- g) Apresentar os canais de comunicação e interação discente, docente e tutores, disponibilizados nos cursos EAD da Faculdade IMES.

3.6 Componentes Curriculares

Os conteúdos curriculares são conduzidos a partir da perspectiva de permanente relação entre as dimensões teórico-práticas. Nesse sentido, o trabalho a ser desenvolvido pelos professores do curso será pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. O currículo estabelecido está alinhado com as tendências que se projetam para a inovadora formação superior em processos gerenciais, refletidas no perfil profissional do egresso.

Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos do período e contexto geral da formação, proporcionando condições para que os discentes, por meio de metodologia de ensino inovadora na organização e apresentação sequencial dos materiais didáticos em uma trilha de aprendizagem, possam construir o conhecimento desejado.

A partir de situações-problema concretas, simuladas ou reproduzidas por multimeios, o acadêmico, orientado pelo professor, deverá realizar leituras que procurem responder às questões colocadas, estabelecendo a devida relação entre teoria e prática na formação profissional.

Para tanto, serão utilizadas estratégias de ensino que possibilitarão a construção e aquisição do conhecimento pelos discentes, com destaque para: aulas expositivas, trabalhos em grupos, estudo de texto, estudo dirigido, lista de discussão através da Internet, pesquisas orientadas através da Internet, resolução de problemas, dentre outros. O NDE do curso estará atento às novas questões e mudanças inerentes do mundo do trabalho e da ciência de modo a propor atualizações nos conteúdos curriculares sempre que necessário, a fim de manter o alunado em contato com o conhecimento recente e inovador.

Conforme previsto nas DCN e outros instrumentos normativos, o curso contempla em sua organização curricular conteúdos estabelecidos que revelam inter-relações com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, praticadas na utilização de estratégias de ensino-aprendizagem e tecnologias inovadoras que possam atender a apreensão dos conhecimentos esperados na formação profissional.

Como estratégia pedagógica da Faculdade IMES são implantados mecanismos que atendam às ações de responsabilidade e necessidades sociais, adotando a abordagem interdisciplinar de conteúdos voltados à inclusão, legais e obrigatórios, desenvolvidos nas disciplinas de formação geral, optativas, Projeto Integrador e Atividades Complementares, no objetivo de enriquecer o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. Nesse viés, ao longo do percurso formativo, tem-se o atendimento aos temas:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), com abordagem nas disciplinas Liderança e Comportamento Organizacional, 1º Período; Ética e Responsabilidade Socioambiental nas Empresas, 2º Período; Projeto Integrador – Atividade Extensionista Interdisciplinar, ao longo do Curso; Atividades Complementares, ao longo do Curso.

- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), prevista na estrutura curricular do curso como disciplina Optativa;

- Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 e 25/06/2002), com abordagem nas disciplinas Ética e Responsabilidade Socioambiental nas Empresas, 2º Período; Projeto Integrador – Atividade Extensionista Interdisciplinar, ao longo do Curso; Atividades Complementares, ao longo do Curso.

- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012), com abordagem nas disciplinas Ética e Responsabilidade Socioambiental nas Empresas, 2º Período; Projeto Integrador – Atividade Extensionista Interdisciplinar, ao longo do Curso; Atividades Complementares, ao longo do Curso.

Complementarmente ao tratamento interdisciplinar desses temas destacados ao longo da matriz curricular, caberá ao NDE do Curso, atuando junto ao corpo docente, a identificação das áreas de interesse local e regional nas quais se reflitam os temas em questão, para que também possam integrar as atividades efetivas a serem desenvolvidas no Projeto Integrador, bem como a sugestão e oferta de eventos acadêmicos que tratem esses referidos temas legais, de maneira transversal e interdisciplinar, no rol das Atividades Complementares.

3.7 Acessibilidade

No âmbito da Faculdade IMES estão previstas as acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos na Graduação EAD - mediante coordenação do NARE-Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos - institucionalizadas no Plano de Garantia de Acessibilidade, elaborado para atendimento da Lei 13.146/2015 e outros ordenamentos legais emanados do Ministério da Educação.

Diante das recomendações legais para a educação inclusiva, a IES tem o compromisso em defender e disseminar o direito de todos a educação, aderindo práticas educacionais diferenciadas, procurando identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais nas localidades onde atuar, a fim de promover a inclusão plena; organizando estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; reconhecendo a necessidade de mudança cultural e investindo no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica e promovendo a acessibilidade, em seu sentido pleno, para a pessoa com deficiência.

A IES busca antecipar ações para garantir condições de acessibilidade e de participação ativa dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabelecendo, para tal, os seguintes procedimentos: (i) levantamento de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida no ato da inscrição no processo seletivo; (ii) levantamento de pessoa com deficiência ou pessoa com mobilidade reduzida no ato da matrícula, que necessite de recursos de acessibilidade no decorrer do

curso; (iii) constante atualização institucional conforme a legislação vigente, garantindo condições de acessibilidade aos acadêmicos que eventualmente adquiram necessidades especiais.

O NARE, responsável por prover o atendimento ao estudante possuidor de necessidades especiais, atua considerando ainda outros referenciais de acessibilidade na educação superior, tais como: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista. Agindo em conformidade com a legislação vigente, bem como atenta às demandas da comunidade acadêmica e empenhando esforços para atender a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, a IES viabiliza condições de acessibilidade que podem ser observadas nas dimensões comunicacionais, pedagógicas, metodológicas, atitudinais, arquitetônicas e digitais, assim entendidas:

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade Pedagógica: Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem serão priorizadas, na forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade Atitudinal: Refere-se à percepção holística do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Acessibilidade Arquitetônica: Promove a adequação de espaços e a extinção de barreiras físicas e ambientais dentro da IES, em seus espaços comuns e salas de aula, biblioteca, laboratório, enfim, permitindo o natural acesso a todas as instalações.

Acessibilidade Digital: Reúne os recursos tecnológicos que possibilitam a navegação amigável e com autonomia, a compreensão e a

interação de todos os discentes ao AVA, independentemente de suas dificuldades, com apoio permanente da IES.

A Faculdade IMES conta com o NARE-Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos, também responsável por prover o atendimento do estudante possuidor de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior, tais como: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

3.8 Flexibilidade Curricular

A Faculdade IMES está atenta a oferta de oportunidades diferenciadas de integralização de seus cursos, bem quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, para tanto os discentes, ao mesmo tempo em que participam das atividades curriculares, são estimulados a explorar a vida acadêmica e a interagir com a sociedade, o que os faz exercitar o trabalho em equipe, a responsabilidade com os envolvidos e a ganhar desenvoltura no relacionamento interpessoal, resultando na aquisição e no desenvolvimento de um conjunto de valores e atitudes importantes para o exercício da atividade profissional e da cidadania.

As políticas e programas institucionais da IES corroboram com as metodologias de ensino aplicadas, propiciando ativamente a interdisciplinaridade e a participação discente nas atividades de extensão, nivelamento e atividades complementares que levam à formação de profissionais capazes de produzir novos conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, aliando a teoria à prática por meio da análise e avaliação da realidade regional e brasileira.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas e inovações nos diferentes campos do conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação simplesmente generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do curso irá contemplar a flexibilidade curricular, com destaque nos seguintes aspectos:

3.8.1. Atividades Interdisciplinares

A matriz curricular do Curso foi pensada e instituída a partir da integração entre o NDE e Professores Conteudista e Professores Tutores, com vistas ao estabelecimento das pontes de conhecimento que estabelecem elos entre os conteúdos curriculares, possibilitam o desejado entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, levando o discente ao hábito da construção do conhecimento holístico e interdisciplinar na grande área do conhecimento, objetivando o alcance da formação acadêmica segundo o perfil profissional do egresso que se pretende.

Nesse entendimento, é desejável e factível prever a interdisciplinaridade a partir de um único professor, que ao selecionar o seu conteúdo estabeleça diálogos com outras áreas do conhecimento, uma vez que o contexto interdisciplinar admite a relativização de pontos de vista inicialmente conflitantes, sendo evidente a necessidade de avançar na lógica interdisciplinar quanto à forma de se construir conhecimento, dado que as características do mundo contemporâneo são cada vez mais plurais.

As ações interdisciplinares estão presentes, portanto, ao longo do percurso formativo para além da intrínseca relação entre os conteúdos curriculares, mas também na curricularização da extensão, por meio do Projeto Integrador – Atividade Extensionista Interdisciplinar, e Atividades Complementares previstas.

Os registros referentes às atividades interdisciplinares estarão institucionalizados nos relatórios de gestão do curso, executados pela Coordenação e NDE.

3.8.2. Atividades de Extensão

Instituídas pelo NDE desde a concepção do curso, em atendimento ao que preceitua a Resolução CNE-CES nº 07, de 18-12-2018, a curricularização da extensão está materializada no espaço pedagógico do Projeto Integrador -

Atividade Extensionista Interdisciplinar, a ser realizado em cada Polo EAD de maneira presencial pelos acadêmicos e sob acompanhamento de Professor Tutor.

Se trata de um projeto interdisciplinar e interprofissional de construção coletiva do conhecimento, um projeto político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que se incorpora à matriz curricular e ao contexto territorial que envolve a sociedade, empresas, agências de governo e terceiro setor, tendo por finalidade essencial promover a extensão direcionada à participação e integração da população destinatária das ações propostas, sob protagonismo dos acadêmicos do Curso e sob permanente mediação docente, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na IES.

A curricularização da extensão, neste propósito, representa “a Faculdade pós-muros”, ou seja, a imersão acadêmica nas questões sociais de seu entorno em ações conjuntas com a sociedade na busca por soluções aos problemas ou temas relevantes que serão identificados pela Coordenação do Curso, NDE, Docentes e Tutores, junto a essas sociedades demandantes, em cada Polo de Educação a Distância, significando a aplicação de conhecimentos em um contexto contemporâneo e real para o mundo do trabalho e materializando a construção coletiva da resolução de problemas contemporâneos locais.

As atividades extensionistas resultarão em projetos interdisciplinares aderentes aos objetivos da formação acadêmica, às competências esperadas com a formação, à pertinência da inserção social e aplicações comunitárias das ações projetadas, refletindo o viés acadêmico-social da extensão no âmbito da IES. Os resultados dessas ações de extensão serão monitorados e registrados nos relatórios de gestão do curso, executados pela Coordenação e NDE, com vistas à melhoria continuada dos projetos extensionistas, sistematizando a permanente revisão a qualquer tempo da proposta curricular vigente, suplementada essa intervenção curricular também pelos Relatórios da CPA.

Na matriz curricular do Curso, a curricularização da extensão estará representada nos conteúdos Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, totalizando 200 horas ao longo do processo formativo.

Importante ressaltar que haverá incentivo à produção acadêmica, na forma de artigos resultantes das experiências exitosas nos projetos

extensionistas. A Biblioteca IMES disponibilizará em seu repositório os conteúdos dessas produções discentes e docentes. Esse lastro de produção acadêmica embasará, no futuro e em devido tempo, a base institucional para a iniciação científica e pesquisa aplicada.

Na Faculdade IMES o Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar possui regulamento próprio e seu registro constará no Histórico Escolar dos alunos.

3.8.3. Atividades Complementares

Previstas no âmbito do curso e institucionalizadas na Faculdade IMES por meio de regulamento próprio, as Atividades Complementares-AC serão planejadas em ação conjunta da Coordenação de Curso e NDE, identificadas as programações relevantes oferecidas ao longo do curso, seja diretamente pela IES ou por outras instituições ou órgãos/serviços especializados. As AC realizadas pelos acadêmicos estarão acompanhadas mediante relatório de Professor Tutor sobre o desempenho discente em seu cumprimento.

As AC reúnem componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil profissional do egresso e que priorizam, dentre outros, a articulação do binômio teoria-prática, da interdisciplinaridade, flexibilidade e extensão, uma vez que permitem ao discente a liberdade para priorizar o seu foco profissional, contemplando a inclusão de temas da atualidade e assuntos relacionados às áreas e subáreas do curso.

Nesse propósito de integrarem a formação interdisciplinar do aluno reforçam a autonomia discente, permitindo a opção por temas extracurriculares voltados a interesses específicos do acadêmico.

Buscam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma formação profissional social e humanizada, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e para além da própria IES, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, encorajando a aquisição de habilidades e competências tanto no contexto interno, quanto fora do ambiente institucional, incluindo atividades transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com a comunidade.

O cumprimento das Atividades Complementares, instituídas obrigatórias no Curso, possibilitará o acesso do acadêmico a uma vasta oferta de atividades extracurriculares enriquecedoras da sua formação, inclusive sendo de sua autonomia a opção por temas ligados à futura profissão e que não se encontrem contemplados satisfatoriamente na matriz curricular ministrada regularmente no Curso.

Além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes, por meio do AVA, as AC reconhecem a autonomia do acadêmico em seu processo formativo destacando a livre opção por atividades que lhe completem profissionalmente, segundo seus próprios interesses profissionais futuros, desde que assegurada a aderência à formação geral e específica do discente.

A integralização das Atividades Complementares, em mínimo de 160 horas, é condição indispensável à colação de grau, devendo acontecer ao longo do curso e seu registro constará obrigatoriamente no Histórico Escolar dos alunos.

Em síntese, as Atividades Complementares, possibilitam:

- A interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;
- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- Estímulo a autonomia discente, da práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

Serão consideradas Atividades Complementares no âmbito do Curso:

- I - Disciplinas de outros cursos de graduação (cursadas na sua totalidade pelo acadêmico), cursadas na Faculdade IMES ou em outras Instituições de Educação Superior (IES),

dependendo de prévia e expressa validação da Coordenação de Curso;

- II - Projetos e programas mantidos pelos cursos desta IES ou de outras Instituições de Educação Superior desde que as horas computadas para a realização dos mesmos sejam superiores às necessárias para cumprimento da carga horária curricular;
- III - Eventos diversos na área específica de formação do acadêmico (seminários, simpósios, congressos, conferências e outros);
- IV - Eventos diversos em áreas de interface com a graduação cursada pelo acadêmico (seminários, simpósios, congressos, convenções, conferências, e outros);
- V – Outras atividades complementares, compreendendo:
 - a) Assistir comprovadamente, apresentação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, defesas de dissertação e tese em programas stricto sensu;
 - b) Atividades de extensão universitária, analisadas e autorizadas antecipadamente, em cada caso específico, pela Coordenação de Curso.
- VI – Programas de apoio pedagógico, respeitando a área de formação do acadêmico;
- VII – Atividades de extensão planejadas no âmbito do curso de graduação;
- VIII – Publicações de resenhas, ensaios, resumos expandidos e/ou artigos científicos;
- IX – Oficinas pedagógicas e Atividades Interdisciplinares Virtuais;
- X – Atividades de prestação de serviços (assistência, assessoria e consultoria), desde que correspondentes a sua área específica de estudo de graduação;
- XI – Atividades desenvolvidas no âmbito de programas de difusão cultural (realização de eventos ou atividades artísticas e culturais), desde que correspondentes a sua área específica de estudo;
- XII – Participação em grupos de estudos vinculados aos eixos curriculares dos cursos da Faculdade IMES;

XIII - Atividades profissionais em área afim à graduação cursada pelo acadêmico.

3.8.4. Atividades Extracurriculares

Cursos, Minicursos, Palestras, Visitas Técnicas e demais atividades, propostas diretamente pela IES ou externas, que serão periodicamente ofertadas aos alunos.

O cumprimento das Atividades Complementares, instituídas obrigatórias no Curso, possibilitará o acesso do acadêmico a uma vasta oferta de atividades extracurriculares enriquecedoras da sua formação, inclusive sendo de sua autonomia a opção por temas ligados à futura profissão e que não se encontrem contemplados satisfatoriamente na matriz curricular ministrada regularmente no Curso.

3.8.5. Articulação da Teoria com a Prática

Quando são adotadas as metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras utilizadas no curso. Estas metodologias possuem diferenciadas características relevantes, dentre as quais:

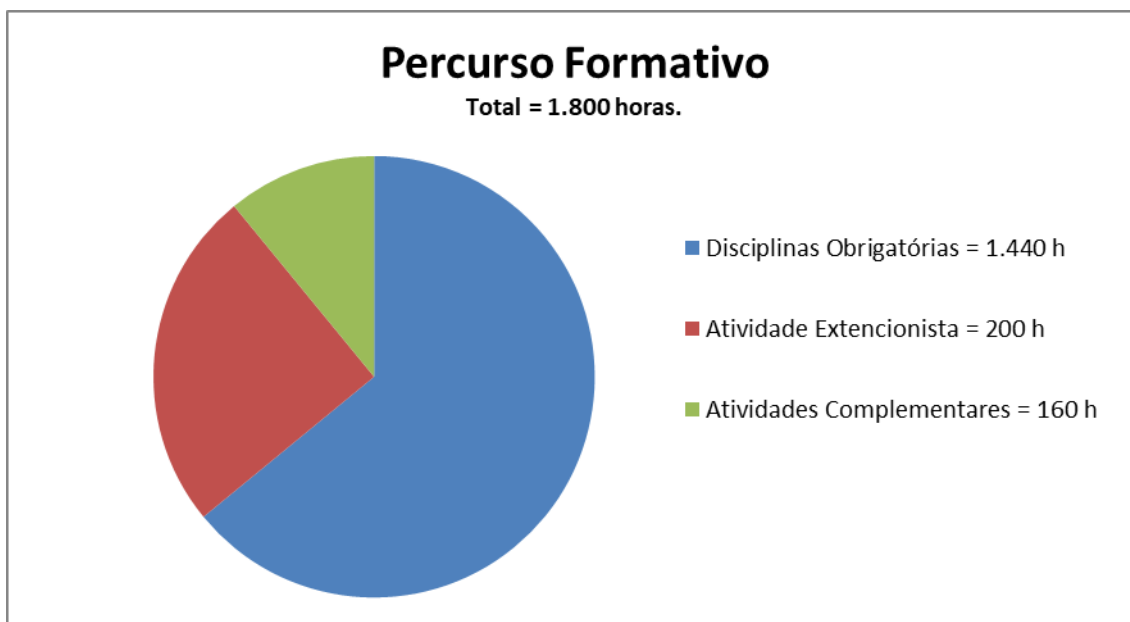
- i. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
- ii. O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas disciplinas e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
- iii. A IES oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratório, biblioteca virtual e interfaces do AVA;
- iv. O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- v. O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;

vi. O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;

vii. A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que haja a discussão, quando necessário, sobre questões de aprendizagem com os profissionais envolvidos com o gerenciamento do curso e o estímulo à aprendizagem.

3.9 Matriz Curricular

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais



MATRIZ CURRICULAR	
Unidades Curriculares	CH
1º PERÍODO	
Liderança e Comportamento Organizacional	80
Teorias da Administração	80
Publicidade e Propaganda	80
Matemática Comercial	80
Direito Empresarial	80
TOTAL PARCIAL	400
2º PERÍODO	
Ética e Responsabilidade Socioambiental das Empresas	80
Economia	80
Estatística	80
Psicologia nas organizações	80
Logística Empresarial	80
TOTAL PARCIAL	400
3º PERÍODO	
Planejamento Orçamentário	80
Gestão de Operações e Serviços	40
Gestão de Custos	80
Análise de Processos Gerenciais	40
Empreendedorismo	80
Projeto Integrador I - Atividade Extensionista Interdisciplinar	100
TOTAL PARCIAL	420
4º PERÍODO	
Motivação e Liderança	80
Elaboração de Projetos Empresariais	80
Planejamento e Controle de Produção	80
Técnicas de Negociação	40
Optativa	40
Projeto Integrador II - Atividade Extensionista Interdisciplinar	100
TOTAL PARCIAL	420
TOTAL GERAL	1.640
Atividades Complementares	160
TOTAL	1.800

3.9.1 Resumo da Carga Horária no Curso

Curso		Grau		
CST em Processos Gerenciais		Tecnológico		
Modalidade		Periodicidade da Oferta	Duração	
EAD		Semestral	04 semestres	
CARGA HORÁRIA DO CURSO				
TOTAL	DG	CE	AC	LIBRAS (optativa)
1.800 h	1.440 h	200 h	160 h	40 h
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS - DCN				
DCN do Curso			DCN Curricularização da Extensão	
Resolução CNE/CP nº 01, de 05-01-2021.			Resolução CNE/CES nº 07, de 18-12-2018	
O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais não prevê realização de Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.			Desenvolvida no Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar = 200h.	
Legenda: CH: Carga Horária, mediante hora aula = 60 minutos; DG: Disciplinas Gerais; AC: Atividades Complementares; CE: Curricularização da Extensão (Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, 200h).				

3.9.2 Rol de Unidades Curriculares Optativas

Com o intuito de ampliar a formação profissional dos alunos foi instituída a disciplina optativa, cujo cumprimento de carga horária é de caráter obrigatório para a integralização do currículo pleno, oferecida ao discente dentre o rol de disciplinas apresentadas a seguir:

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais - 40 horas

Direitos Humanos – 40 horas

Gestão de Organizações Sociais e do Terceiro Setor – 40 horas

Sistemas de Informações Gerenciais – 40 horas

3.9.3 Ementário e Bibliografia

Importante destacar que na submissão deste PPC para avaliação pelo MEC/INEP, as disciplinas curriculares (no AVA) bem como a bibliografia básica e complementar (na Biblioteca Virtual IMES) referentes ao primeiro ano do curso se encontram concluídas e a disposição dos avaliadores. Tão logo seja publicada no Diário Oficial da União a Portaria de Autorização do Curso, terá início a produção/gravação das disciplinas elencadas nos períodos restantes do curso e disponibilizadas as respectivas bibliografias, básica e complementar.

1º PERÍODO

Liderança e Comportamento Organizacional - 80h

Ementa

Comportamento organizacional e pessoal; objetivos organizacionais e individuais, a importância das relações humanas nos ambientes de trabalho; direitos humanos e relações étnico-raciais; correntes teóricas comportamentais; teorias da motivação humana; Conceitos de liderança e gerenciamento, Tipos de liderança; Comunicação organizacional e interpessoal; Barreiras da Comunicação; Conflito, Frustração e Ajustamento.

Competências e Habilidades

Conhecer as diferentes formas de gestão.

Entender comportamentos e gerenciamento de pessoas.

Ajustar interesses, expectativas e objetivos organizacionais, individuais e grupais.

Atuar em equipe.

Contextualizar os conhecimentos adquiridos durante o curso para o ambiente das pequenas e micro empresas da região.

Bibliografia Básica

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PASSETO, Neuza; MEZADRI, Fernando. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sônia. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BRAGA JUNIOR, Antonio; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BRUNING, Camila; MONTE RASO, Cristiane; De Paula, Alessandra. Comportamento organizacional e intraempreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

GOMES, Jorge Fornari. Comportamento Organizacional. Revista Administração de Empresas, Rio de Janeiro, abril-junho 1987. Acesso livre <https://www.scielo.br/j/rae/a/tjFCrgGj3jFbr6x5WxgyVNN/?lang=pt&format=pdf>.

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ORLICKAS, Elizenda. Das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Teorias da Administração 80h

Ementa

Desenvolvimento histórico do pensamento administrativo. Conceitos básicos para o estudo dos fenômenos administrativos. Capitalismo. Burocracia. Administração e ideologia. As abordagens no estudo da Administração: a Escola de Administração Científica, a Escola Clássica, a Escola de Relações Humanas, a Abordagem Sistêmica e a Abordagem Contingencial. A estratégia empresarial. O ambiente externo das organizações. As funções da Administração: planejamento, organização, liderança e controle. A cultura e mudança organizacionais.

Competências e Habilidades

Compreender as atividades organizacionais em seu desenvolvimento histórico, conhecendo as modernas e atuais técnicas administrativas e gerenciais.

Desenvolver uma visão de gestão através das relações que se estabelece entre organização e trabalhador; cenários futuros; vantagens competitivas, comparativas e cooperativas e parcerias no processo administrativo de uma empresa.

Conhecer, através das mudanças organizacionais e do mercado, a nova conjuntura administrativa.

Auxiliar na elaboração de planejamentos em nível técnico-operacional;

Empregar ferramentas administrativas na organização.

Planejar e dirigir equipes de trabalho e exercer uma liderança eficaz na organização.

Identificar eventuais falhas nos processos administrativo-gerenciais, propondo contínuas melhorias organizacionais.

Bibliografia Básica

COLTRO, Alex. Teoria geral da administração. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos da administração: um olhar transversal. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ORLICKAS, Elizenda. Das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

GRUTZMANN, Lidiane. Fundamentos filosóficos da administração. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

PAREDES, Adriana Paola; RADOMSKY, Guilherme Waterloo. Desenvolvimento e sustentabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sônia. Comportamento humano nas organizações I. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sônia. Comportamento humano nas organizações II. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

SCATENA, Maria Inês. Ferramentas para moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

Publicidade e Propaganda 80h

Ementa

Publicidade como elemento do marketing, composto de comunicação; Meios de comunicação; A linguagem publicitária. Agência de propaganda; Aspectos sociais da publicidade; Publicidade, economia e sociedade; A regulamentação da publicidade e propaganda e seu comprometimento ético e social.

Competências e Habilidades

Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à publicidade e à propaganda.

Elaborar planejamento de marketing.

Compreender o cenário da atuação empresarial na definição de estratégias de comunicação da marca.

Adotar medidas éticas e de responsabilidade social na comunicação da marca, produtos e serviços.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: o que é? Quem faz? Quais as tendências? Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PAIXÃO, Marcia Valéria. Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

REICHELT, Valesca Persch. Fundamentos de marketing. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Elaine Cristina. Desenvolvimento de produtos e métricas de marketing. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Marketing industrial. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Caminhos do marketing: uma análise de vertentes mercadológicas. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PAIXÃO, Marcia Valéria. A influência do consumidor nas decisões de marketing. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Matemática Comercial 80h

Ementa

Juros e descontos simples. Juros e descontos compostos. Cálculo de juros e descontos. Regime de capitalização. Equivalência de capitais. Taxas nominais e efetivas. Taxas equivalentes. Cálculo de valor presente e futuro de pagamentos simples. Cálculo de valor presente e montante de séries uniformes de pagamento. Amortização.

Competências e Habilidades

Compreender as questões técnicas e sociais relacionadas com a economia.
Conhecer com as transformações político-econômicas.
Formular hipóteses e prever resultados.
Desenvolver raciocínio lógico e consistente.
Utilizar formulações matemáticas na análise de fenômenos socioeconômicos.

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Noções básicas de matemática financeira e comercial. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro , Livro Eletrônico, 2MB.

MUNARETTO, Ana Cristina. Descomplicando: um novo olhar sobre a matemática. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Matemática financeira aplicada. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

LEITE, Álvaro Emílio. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Direito Empresarial 80h

Ementa

Teoria Geral do Direito de Empresa: relação do direito de empresa com a ordem econômica constitucional; Pessoa Jurídica, Microempreendedor Individual (MEI) e Microempresário, Sociedades Empresariais: constituição, extinção, espécies de sociedades, liquidação, sucessão; Responsabilidade civil e penal do empreendedor empresário; Comércio Eletrônico: conceito, elementos caracterizadores, normas aplicáveis; Propriedade Industrial: conceito, princípios, tempo de domínio, espécies, importância para o desenvolvimento econômico; Direitos Humanos e a gestão e desenvolvimento de pessoas na empresa. Recuperação Empresarial e Falência: Disposições preliminares à recuperação judicial, extrajudicial e à falência de devedores pessoas físicas e jurídicas que exerçam atividade econômica organizada.

Competências e Habilidades

Conhecer as fontes de informações jurídicas necessárias à implantação de novos negócios.

Desenvolver as habilidades necessárias ao exercício das funções e atividades inerentes à gestão e desenvolvimento de pessoas na empresa.

Conhecer as habilidades jurídicas necessárias à gestão estratégica da empresa visando a uma gestão moderna e delineada pelos dispositivos legais que norteiam a atividade econômica.

Apresentar aos discentes uma visão sistemática do direito empresarial como mecanismo facilitador da gestão empresarial.
Compreender os limites da liberdade de iniciativa e da concorrência como princípios constitucionais limitadores do exercício da atividade econômica.

Bibliografia Básica

ALCANTARA, Silvano Alves; Direito empresarial e do consumidor. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BRANCHIER, Alex Sander; Motta Fernando. Direito empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Nei Queiroz de. Direito do consumidor. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

BRANCHIER, Alex Sander; TESOLIN, Juliana. Direito e legislação aplicada. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Biblioteca do Senado Federal, 2014. Acesso livre em <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/496709>.

O Código do Consumidor: Proteção e defesa do consumidor. Brasília: Biblioteca do Senado Federal, Revista de informação legislativa, v. 27, n. 106, p. 153-160, abr./jun. 1990. Acesso livre em <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/175780>.

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sônia. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

2º PERÍODO

Ética e Responsabilidade Socioambiental nas Empresas 80h

Ementa

Ética, valores humanos e direitos humanos. Ética, moral e moral social. Teorias éticas. Ética nos negócios e no trabalho. Código de ética. Ação social, investimentos e projetos de responsabilidade socioambiental empresarial. Contabilidade ambiental e balanço social das empresas. Relações étnico-raciais e a valorização aos afrodescendentes e indígenas.

Competências e Habilidades

Conscientizar-se sobre a importância de uma postura ética e de um adequado relacionamento humano para o aprimoramento do exercício da sua atividade profissional.

Buscar o desenvolvimento intra e interpessoal como diferenciais transformadores dos ambientes sociais.

Compreender a relevância da sustentabilidade ambiental para a permanência dos negócios.

Compreender a importância dos direitos humanos e da valorização dos afrodescendentes e indígenas para a sociedade.

Bibliografia Básica

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BRAGA JUNIOR, Antonio; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

ALBANUS, Livia Lucina; ZOUVI, Cristiane. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ARANTES, Elaine Cristina. Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB

CAMARGO, Leonardo Nunes. Ética global: perspectivas e desafios. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

VENERAL, Debora Cristina; ALCANTARA, Silvano Alves. Direito aplicado. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2.ed. 2MB.

PAREDES, Adriana Paola; RADOMSKY, Guilherme Waterloo. Desenvolvimento e sustentabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Economia 80h

Ementa

Conceitos de Economia; O Problema da Escassez; Sistemas Econômicos; Determinação do Valor na Evolução do Pensamento Econômico; Princípios Microeconômicos: Demanda, Oferta, Preços e Estruturas de Mercado; Fundamentos da Análise Macroeconômica: Agentes, mercados e agregados

Macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Relações Político-econômicas com o Exterior; Políticas Econômicas; Evolução Política Econômica da Economia Brasileira; Políticas e Estratégias de Desenvolvimento.

Competências e Habilidades

Compreender de textos e documentos técnicos.

Conhecer os fundamentais da economia.

Utilizar raciocínio lógico da economia, de habilidade, argumentação, e reflexão crítica.

Domínio dos fundamentos econômicos para permanente habilidade, compreensão e aplicação.

Bibliografia Básica

MICHELS, Erico. Fundamentos da economia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

MONTEIRO, Érika roberta. Introdução ao estudo da economia. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. Princípios de econômica: micro e macro. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

ARIENTI, Patricia Fonseca Ferreira. Economia política internacional: um texto introdutório. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BELLOTTI, Karina Kosicki . História, política, economia e sociedade no século XX. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

DALLA COSTA, Armando João. Economia internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LIMA, Gerson. Economia, dinheiro e poder político. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

OLIVEIRA, Dennison de . História do brasil: política e economia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Estatística 80h

Ementa

A Natureza da Estatística. População e Amostra. Variáveis e Gráficos Estatísticos. Distribuições de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Fenômeno Aleatório versus Fenômeno Determinístico. Espaço Amostral e Eventos. Introdução à Teoria das Probabilidades. Probabilidade Condicional e Independência. Modelos

Probabilísticos e aplicações. Distribuições Binomial, Normal e de Poisson. Amostragem. Estimação. Correlação e Regressão.

Competências e Habilidades

Compreender dados estatísticos.

Conhecer a importância de uma amostra representativa de uma população para a pesquisa e seus resultados.

Conhecer as várias formas de calcular a chance de um determinado evento ocorrer através da probabilidade.

Conhecer as características de determinado grupo através do estudo de medidas de tendência central.

Identificar as variáveis em um levantamento estatístico.

Construir, interpretar, comparar e manusear dados estatísticos.

Fazer estudos de comportamento em uma pesquisa.

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

METZ, Lauro Igor. Análise combinatória e probabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

MUNARETTO, Ana Cristina. Descomplicando: uma novo olhar sobre a matemática. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

LEITE, Álvaro Emílio. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

MADY, Eliane Batista. Pesquisa de mercado. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Psicologia nas Organizações 80h

Ementa

A psicologia em suas dimensões individuais e sociais na perspectiva do comportamento do indivíduo nas organizações; o homem, o trabalho e o meio

ambiente numa sociedade globalizada; direitos humanos e as relações étnico-raciais; motivação, produtividade e qualidade de vida no trabalho; as competências interpessoais para o mercado de trabalho.

Competências e Habilidades

Compreender o comportamento humano no contexto organizacional.

Possuir domínio sobre seu papel profissional e adequação à organização.

Refletir sobre o ser humano no trabalho, sua natureza e complexidade.

Conhecer as principais teorias psicológicas e a prática da administração dos recursos humanos.

Compreender o indivíduo, a personalidade humana, a complexidade e a riqueza do comportamento humano.

Compreender o comportamento humano dentro das organizações.

Compreender as diferenças individuais e coletivas como fundamentais para um processo de gestão.

Bibliografia Básica

BLOCK, Peter. Comportamento Organizacional: desenvolvendo organizações eficazes. São Paulo: M.books, 2004, Livro Eletrônico, 2MB.

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Psicologia e desenvolvimento humano. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

SOUZA, Carla Patrícia da Silva. Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

CHANLAT, Jean-François. Gestão empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

DEL PRETTE, Almir; PRETTE Zilda A. Pereira Del. Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção. Campinas: Alínea, 2003, Livro Eletrônico, 2MB.

GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

SCATENA, Maria Inês Caserta. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: IBPEX, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

Logística Empresarial 80h

Ementa

Conceito e evolução da logística. Gestão da cadeia de suprimentos. O sistema logístico. Custos logísticos. A logística e a estratégia competitiva. A logística de suprimento. A distribuição física de produtos. O subsistema transporte: os modais de transporte, os processos coleta-transferência-distribuição. O subsistema armazém: funções e meios de armazenagem, unitização de cargas, sistema de endereçamento dos produtos. Desenvolvimento de fornecedores. Parâmetros de desempenho logístico. Logística de exportação. Logística reversa.

Competências e Habilidades

Conhecer procedimentos operacionais padrão e normas de desempenho logístico.

Conhecer as formas de relacionamentos com clientes fornecedores.

Elaboração de relatórios de desempenho em logística.

Desenvolvimento de projetos.

Identificação de problemas, oportunidades e riscos para os clientes.

Utilização de ferramentas gerenciais e de sistemas de gestão e informação integrados.

Bibliografia Básica

MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão da logística e das redes de suprimentos. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MORAIS, Roberto ramos de. Logística empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Logística e distribuição física. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

CAROLINE, Brasil. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

LAURINDO, Alisson M. A logística na administração pública: conceitos e métodos. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ROBLES, Léo Tadeu. Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável, 2019. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

RAZOLLINI FILHO, Edelvino. Logística empresarial no brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

3º PERÍODO

Planejamento Orçamentário 80h

Ementa

Análise dos planejamentos financeiros e operacionais da empresa. Estudo do ponto de equilíbrio econômico e financeiro. Estudo das principais fontes de financiamento. Estudar a relação entre a contabilidade, a matemática financeira e a administração financeira e entender essas disciplinas como competências necessárias à gestão empresarial.

Competências e Habilidades

Executar a análise do planejamento financeiro da empresa.
Compreender o equilíbrio econômico e financeiro da organização.
Executar a análise do planejamento operacional da empresa.
Compreender a interface entre contabilidade e administração financeira da organização.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

MATIAS, Alberto Borges. Finanças corporativas de curto prazo, volume 1: a gestão do valor do capital de giro. CEPEFIN - Centro de Pesquisas em Finanças. São Paulo: Atlas, 2007, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 2007, Livro Eletrônico, 2MB.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. São Paulo: Atlas, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática financeira empresarial. São Paulo: Atlas, 2006, Livro Eletrônico, 2MB.

MATIAS, Alberto Borges. Finanças corporativas de curto prazo: volume 2: criação de valor com sustentabilidade financeira/CEPEFIN - Centro de Pesquisas em Finanças. São Paulo: Atlas, 2007, Livro Eletrônico, 2MB.

Gestão de Operações e Serviços 40h

Ementa

Importância dos serviços na economia. Características dos Serviços. Estratégia de Serviços. Tipos de processos em serviços. Papel do cliente nos serviços. Gestão da capacidade dos serviços. Produtividade e qualidade das operações. Gestão do relacionamento com os clientes. Negociação com fornecedores.

Competências e Habilidades

Compreender a importância dos serviços para a economia.
Identificar as características dos serviços e seus tipos de operações.
Desenvolver relacionamentos adequados com os clientes e fornecedores.
Diagnosticar problemas relacionados à gestão de operações de serviços e apresentar soluções compatíveis com os recursos disponíveis.
Visão crítica e política do papel do gestor de serviços, perante a sociedade e o meio ambiente.

Bibliografia Básica

COSTA, Adriana; PEREIRA, Fernanda Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MORAIS, Rodrigo Marques. Gestão de estratégias: uma nova abordagem de planejamento. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

ORLICKAS, Elizenda. Das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Letícia Mirella. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

CARVALHO JUNIOR, Moacir. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

SCATENA, Maria Inês. Ferramentas para moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari. Administração e planejamento estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Gestão de Custos 80h

Ementa

Contabilidade Empresarial. Relatórios Financeiros. Balanço Patrimonial. Relação entre os indicadores financeiros e contábeis. Análises alternativas de desempenho financeiro.

Competências e Habilidades

Conhecer os indicadores econômico-financeiros.

Conhecer os setores da empresa com informações precisas acerca da situação financeira e contábil.

Identificar as várias funções do administrador financeiro na empresa.

Aplicar os componentes das demonstrações financeiras. Identificar os fluxos financeiros e associar ao plano de contas. Dominar a matemática financeira.

Controlar o fluxo de informações e estruturar contabilidade.

Analisar e emitir parecer técnico acerca da evolução e situação econômico-financeira da empresa.

Bibliografia Básica

ANDRICH, Rene Guimarães. Finanças corporativas: análise de demonstrações contábeis e investimento. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

JUNE, Jose Alison Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Elaine Cristina. Marketing e finanças. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro , Livro Eletrônico, 2MB.

MACEDO, Joel de Jesus. Análise de projeto e orçamento empresarial. Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

SELEME, Laila Del Bem. Finanças sem complicação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SCATENA, Maria Inês. Ferramentas para moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

Análise de Processos Gerenciais 40h

Ementa

Objetivos e funções da empresa, habilidades administrativas, ações de melhoria nos processos de gestão das organizações empresariais, estudos de caso, problemas básicos de planejamento, organização, direção e controle.

Competências e Habilidades

Compreender os objetivos corporativos.

Executar ações de melhoria nos processos de gestão.

Capacidade em dialogar com os setores internos da organização.

Executar o planejamento, organização, direção e controle dos processos gerenciais.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Luís César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. São Paulo: Saraiva, 2009, Livro Eletrônico, 2MB.

SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

ADIZES, Ichak. Os ciclos de vida das organizações: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 1990, Livro Eletrônico, 2MB.

DI SERIO, Luiz Carlos; VASCONCELLOS, Marcos Augusto de. Estratégia e competitividade empresarial: inovação e criação de valor. São Paulo: Saraiva, 2009, Livro Eletrônico, 2MB.

JOHANN, Sílvio. Comportamento organizacional: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009, Livro Eletrônico, 2MB.

Empreendedorismo 80h

Ementa

O pensamento criativo: recomendações para criatividade nos negócios. Motivação para a criatividade. Oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Educação ambiental.

Competências e Habilidades

Desenvolver o pensamento criativo para a percepção de negócios.
Desenvolver a motivação concentrada às oportunidades de negócios.
Dominar as estratégias de planejamento e gestão.
Conhecer as organizações de apoio à geração de novos empreendimentos.

Bibliografia Básica

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. Livro Eletrônico, 2MB.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. Livro Eletrônico, 2MB.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2015. Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

LINS, Luiz Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014. Livro Eletrônico, 2MB.

LENZI, Fernando César. A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. Livro Eletrônico, 2MB.

KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017. Livro Eletrônico, 2MB.

MARIANO, Sandra Holanda; MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo – Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Livro Eletrônico, 2MB.

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. Livro Eletrônico, 2MB.

Projeto Integrador I - Atividade Extensionista Interdisciplinar 100h

Ementa

Atividade Prática Extensionista supervisionada por Professor Tutor, realizada na modalidade presencial no Polo EAD. Curricularização da extensão que objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, gerando subsídios para a futura iniciação científica. Se trata de projeto de intervenção junto à sociedade local, versando sobre tema relevante a ser identificado pelo NDE em cada Polo EAD de maneira a privilegiar a regionalidade de sua produção e efeitos sociais resultantes. Visa ao desenvolvimento principalmente das funções administrativas, de planejamento, organização, direção e controle no âmbito das organizações. O papel do indivíduo em uma organização, aportando a integração das competências, habilidades, saberes e práticas das disciplinas até aqui percorridas.

Bibliografia Básica e Complementar

Será adotada toda a bibliografia disponibilizada às disciplinas percorridas.

4º PERÍODO

Motivação e Liderança 80h

Ementa

Comportamento organizacional e pessoal; objetivos organizacionais e individuais, a importância das relações humanas nos ambientes de trabalho; direitos humanos e relações étnico-raciais; correntes teóricas comportamentais; teorias da motivação humana; Conceitos de liderança e gerenciamento, Tipos de liderança; Comunicação organizacional e interpessoal; Barreiras da Comunicação; Conflito, Frustração e Ajustamento.

Competências e Habilidades

Conhecer as diferentes formas de gestão.

Entender comportamentos e gerenciamento de pessoas.

Ajustar interesses, expectativas e objetivos organizacionais, individuais e grupais.

Atuar em equipe.

Contextualizar os conhecimentos adquiridos durante o curso para o ambiente das pequenas e micro empresas da região.

Bibliografia Básica

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PASSETO, Neuza; MEZADRI, Fernando. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sônia. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BRAGA JUNIOR, Antonio; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BRUNING, Camila; MONTE RASO, Cristiane; De Paula, Alessandra. Comportamento organizacional e intraempreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

GOMES, Jorge Fornari. Comportamento Organizacional. Revista Administração de Empresas, Rio de Janeiro, abril-junho 1987. Acesso livre <https://www.scielo.br/j/rae/a/tjFCrgGj3jFbr6x5WxgyVNN/?lang=pt&format=pdf>.

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ORLICKAS, Elizenda. Das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Elaboração de Projetos Empresariais 80h

Ementa

Introdução à gerência de projetos. O ambiente do projeto; Os agentes humanos do projeto. Gestões específicas: a gestão da qualidade, qualidade da organização, do processo e do produto ou serviço. O controle dos subsistemas, controle gerencial, ferramentas de apoio ao controle. Estratégia empresarial. Processo decisório e eficácia gerencial. Questões contemporâneas na administração.

Competências e Habilidades

Conhecer os sistemas de comunicação e gerenciamento de equipes.
Conhecer a estrutura de uma organização e suas funções administrativas.
Compreender a importância do planejamento na organização, direção e controle de uma empresa.
Criar estratégias para o desenvolvimento da empresa, atenção ao cliente, ampliação do lucro e redução do custo.
Identificar novas tendências de mercado e desenvolver novos produtos e serviços.
Compreender e distribuir as diferentes funções administrativas na empresa.
Planejar as metas relativas à gestão e controle de uma empresa.

Bibliografia Básica

COSTA, Adriana; PEREIRA, Fernanda Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MORAIS, Rodrigo Marques. Gestão de estratégias: uma nova abordagem de planejamento. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

ORLICKAS, Elizenda. Das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Letícia Mirella. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

CARVALHO JUNIOR, Moacir. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

SCATENA, Maria Inês. Ferramentas para moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari. Administração e planejamento estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Planejamento e Controle de Produção 80h

Ementa

Planejamento e Controle de Produção. Planejamento e controle de capacidade produtiva. Previsão de demanda e planejamento mestre de produção/operações - MRP. Planejamento e Controle Just In Time. Gestão da Manutenção e Confiabilidade. Produção e Produtividade. Administração das restrições nos processos; Gestão da Cadeia de Suprimentos. Ergonomia e segurança em produção e operações.

Competências e Habilidades

Estabelecer o planejamento da produção de bens e serviços.
Conhecer as vantagens competitivas da organização frente ao mercado.
Garantir produção adequada aos fluxos da cadeia de suprimentos.
Estabelecer sistema eficaz para a maximização da produção de bens e serviços.

Bibliografia Básica

CAON, Mauro; CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II, ERP. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico, 2MB.

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro Eletrônico, 2MB.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HOHNSTON, Robert. Administração de produção. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico, 2MB.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção fácil. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro Eletrônico, 2MB.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Eletrônico, 2MB.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico, 2MB.

Técnicas de Negociação 40h

Ementa

O processo de decisão: relacionamento interpessoal no processo de negociação; a teoria da negociação; bases conceituais; processos de negociação e suas etapas; estilo de negociador; lógica e argumentação.

Competências e Habilidades

Argumentar e desenvolver habilidades relacionadas à comunicação e relacionamento com os clientes internos e externos, bem como, com os fornecedores de serviços.

Estar apto a tomar decisões em todos os processos de negociação.

Bibliografia Básica

ERTEL, Danny; GORDON, Mark. Negociação: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. São Paulo: M Books, 2009, Livro Eletrônico, 2MB.

GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

CARVALHAL, Eugenio do. Negociação e administração de conflitos. Rio de Janeiro: FGV, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. Negociando para o sucesso. Curitiba: InterSaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

ERVILHA, A.J. Limão. Negocie Bem: aprenda as técnicas dos compradores de alto desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ERVILHA, A.J. Limão. Negociando em qualquer situação: como comprar, vender e chegar a ótimos resultados. São Paulo: Saraiva, 2008, Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINELLI, Dante P. Negociação Internacional. São Paulo: Atlas, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Optativa 40h

Ementa

Com o intuito de ampliar a formação profissional dos alunos foi instituída a disciplina Optativa, cujo cumprimento de carga horária é de caráter obrigatório para a integralização do currículo pleno, oferecida ao aluno dentre o rol de disciplinas apresentadas à ocasião e que constam do PPC.

Bibliografia Básica e Complementar

Bibliografia específica se encontrará descrita em cada disciplina disponibilizada, conforme o PPC.

Projeto Integrador II - Atividade Extensionista Interdisciplinar 100h

Ementa

Atividade Prática Extensionista supervisionada por Professor Tutor, realizada na modalidade presencial no Polo EAD. Curricularização da extensão que objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, gerando subsídios para a futura iniciação científica. Se trata de projeto de intervenção junto à sociedade local, versando sobre tema relevante a ser

identificado pelo NDE em cada Polo EAD de maneira a privilegiar a regionalidade de sua produção e efeitos sociais resultantes. Visa ao desenvolvimento principalmente das funções administrativas, de planejamento, organização, direção e controle no âmbito das organizações. O papel do indivíduo em uma organização, aportando a integração das competências, habilidades, saberes e práticas das disciplinas até aqui percorridas.

Bibliografia Básica e Complementar

Será adotada toda a bibliografia disponibilizada às disciplinas percorridas.

Atividades Complementares - 160h

Descrição

As Atividades Complementares são componentes curriculares dos Cursos de Graduação da Faculdade IMES, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares às adquiridas no ambiente acadêmico. Devem ser cumpridas pelo aluno de forma autônoma ou dirigida, observado o Regulamento próprio expedido pela Instituição.

Nas Atividades Complementares, também são incluídas aquelas que venham a atender aos seguintes requisitos legais:

- 1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares no objetivo de enriquecerem o conhecimento discente.
- 2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema incluído nas Atividades Complementares para enriquecerem o aprendizado dos alunos.
- 3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e dentre as disciplinas Optativas, além de ser também incluído nas Atividades Complementares na condição de enriquecimento do conhecimento discente.

Bibliografia Básica e Complementar

Será disponibilizada toda a bibliografia adotada no Curso.

Ementas das Unidades Curriculares Optativas

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 40h

Ementa: Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.

Competências e Habilidades

Conhecer e assimilar as bases conceituais da surdez.

Conhecer a legislação aplicada nas políticas públicas em amparo aos surdos-mudos.

Conhecer as questões linguísticas da Língua Brasileira de Sinais.

Exercer a comunicação básica na Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. Libras - Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009, Livro Eletrônico, 2MB.

FELIPE, Tanya & Monteiro, Myrna S. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Sueli; MONTANHER, Heloir; JESUS, Jefferson Diego. Letramento em Libras. Curitiba: IESDE, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. Acesso livre em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: sinais de A a L. São Paulo: Edusp, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: sinais de M a Z. São Paulo: Edusp, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: IBPEX, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008, Livro Eletrônico, 2MB.

Direitos Humanos 40h

Ementa: Os Direitos Humanos no ordenamento das relações entre países estabelecidas pela ONU. O direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação. Noção geral dos direitos humanos, instrumentalizando e conscientizando a pessoa, o profissional e o cidadão.

Competências e Habilidades

Desenvolver a priorização do respeito aos direitos humanos.

Aplicar no ambiente laboral os princípios fundamentais dos direitos humanos.

Planejar ações corporativas que enfatizem os valores traduzidos em direitos humanos.

Desenvolver planejamentos de processo, serviço, produto, que respondam ao ordenamento dos direitos humanos para a sociedade.

Bibliografia Básica

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 1999, Livro Eletrônico, 2MB.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992, Livro Eletrônico, 2MB.

HERKENHOFF, João Baptista. Curso de Direitos Humanos. v. I Gênese dos Direitos Humanos. São Paulo: Editora Acadêmica, 1994, Livro Eletrônico, 2MB.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Max Limonad, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. São Paulo: Max Limonad, 2003, Livro Eletrônico, 2MB.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria dos Advogados, 2005, Livro Eletrônico, 2MB.

Gestão de Organizações Sociais e do Terceiro Setor 40h

Ementa: Fundamentos da gestão. Liderança. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções. Planejamento institucional e das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. Organizações sociais e organizações do terceiro setor.

Competências e Habilidades

Compreender a legislação aplicada às organizações do terceiro setor.
Elaborar projetos de criação de organização do terceiro setor.
Planejar o aperfeiçoamento de projetos sociais existentes.
Gerir uma organização do terceiro setor.

Bibliografia Básica

ALVES JÚNIOR, M. D.; FARIA, M. V. C. M.; FONTENELE, R. E. S. Gestão das organizações do terceiro setor: contribuição para um novo paradigma nos empreendimentos sociais. São Paulo: Atlas, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

DOHME, V. Voluntariado: equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Mackenzie, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, R. C. Privado, porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2002, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

NANUS, B.; DOBBS, S. M. Liderança para o terceiro setor: estratégia de sucesso para organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Futura, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

PAES, J. E. S. Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. São Paulo: Forense, 2010, Livro Eletrônico, 2MB.

XAVIER, C. M. da S. (supervisão). Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2008, Livro Eletrônico, 2MB.

REIS, C. N. dos; MEDEIROS, L. E. M. Responsabilidade social das empresas e balanço social. São Paulo: Atlas, 2007, Livro Eletrônico, 2MB.

TOZZI, J. A. ONG Sustentável: O guia para organizações do terceiro setor economicamente prósperas. São Paulo: Gente, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

Sistemas de Informações Gerenciais - 40h

Ementa: Sociedade do Conhecimento: economia digital e sistema empresa. Definição, obtenção e implantação de sistemas de informação gerencial (SIG) e das tecnologias da informação (TI), como ferramentas centrais na tomada de decisões. Novos valores e paradigmas do cenário de atuação empresarial na sociedade do conhecimento. Conceitos e tecnologias básicos de SIG para a segurança de informações e de sistemas de apoio à decisão. Planejamento estratégico de SIG e TI nas empresas. Projeto e especificações de SIG.

Competências e Habilidades

Conhecer o sistema digital utilizado na atual economia mundial.

Conhecer os desafios cenários para a competitividade em um mundo de mercado virtual.

Implantar o sistema de informação gerencial na organização.

Implantar o planejamento do uso das TIC na organização.

Construir o planejamento estratégico para o SIG e utilização das TIC na organização

Bibliografia Básica

O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. Tradução de Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSINI, Alessandro M.; PALMISANO, Angelo. Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. Tradução de Novertis do Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter F. Desafios gerenciais para o século XXI. Tradução de Nivaldo Montengelli Jr. São Paulo: Cengage, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

GRAEML, Alexandre R. Sistema de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização que aprende. Tradução de Gabriel Zide Neto. São Paulo: Best Seller, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Princípios de administração da produção. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. Tradução de Aline Evers. Porto Alegre: Bookman, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

3.9.4 Número de Vagas

Diante o Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação - MEC, no processo de universalização e democratização do ensino superior no Brasil, em um cenário onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação à distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Signatária desse pensamento, a Faculdade IMES acredita e investe em programas educativos na modalidade EAD, no objetivo de desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento sociocultural da população brasileira.

A partir de Minas Gerais, a Faculdade IMES tem o objetivo de levar os cursos de graduação na modalidade a distância a todos os quadrantes do território brasileiro.

Conforme as informações mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2020), a população de Minas Gerais é composta por mais de 21 milhões de habitantes, sendo, por isso, o segundo estado mais populoso do Brasil. Com relação à densidade demográfica, entretanto, Minas Gerais aparece em 14º lugar.

No estado de Minas Gerais tem-se que a taxa por escolaridade entre jovens (18 a 24 anos) é: no ensino fundamental (14,00%); no ensino médio (65,00%); no ensino superior (21,00%) (Fonte: Levantamento INDS-2019). Embora apresente o maior número de matrículas no ensino superior do país, 43,80% do total, a região Sudeste possui na faixa de 18 a 24 anos taxa de matrícula em 34,60% no ensino superior (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região Nordeste, essa taxa é de 21,70% para jovens de 18 a 24 anos (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região Norte é de 14,00% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região sul, a taxa alcança 32,50% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região Centro-Oeste é de 24,00% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021), ao tempo em que vivemos a previsão da Meta 12 do Plano Nacional de

Educação (PNE) em aumentar a porcentagem de estudantes da Educação Superior, em relação à população de 18 a 24 anos, para 50%. (Fonte: MEC - Plano Nacional de Educação-PNE).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Minas Gerais, de acordo com o IBGE (2020), era de 0,731, colocando-o na 9ª posição entre os estados brasileiros. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, foi de R\$ 667 bi no ano de 2020, sendo os rendimentos mensais per capita estimados em R\$ 1.314. O PIB de Minas Gerais é o segundo maior do Brasil, ficando atrás de São Paulo (Fundação João Pinheiro, 15-03-2021).

A área de inserção imediata da IES é a região do Vale do Rio Doce, o leste e o nordeste de Minas Gerais e municípios dos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Considerando-se a mesorregião do Vale do Rio Doce, tem-se nada menos do que 102 cidades agrupadas em sete microrregiões que perfazem uma população total estimada em 1,2 milhão de habitantes.

Por ter sede na cidade de Governador Valadares, espera-se uma atuação institucional mais contundente no Vale do Rio Doce e neste município que, segundo estimativa projetada pelo IBGE para 2021, contará com uma população de 282.164 habitantes, sendo destacado polo econômico regional e a nona maior cidade do Estado de Minas Gerais.

O setor terciário, de serviços, é o responsável por aproximadamente 70% da composição do PIB municipal (IBGE, 2019), reunindo concessionárias de automóveis e caminhões, setor de autopeças, agências dos principais bancos, infraestrutura regional de atenção à saúde, órgãos públicos representativos das esferas estadual e federal, forte rede escolar pública e particular, atacadistas no setor de alimentos, lojas de varejo nos mais diversos segmentos e franquias de grandes grupos, como Casas Bahia, McDonald's, Lojas Americanas, dentre outras. A cidade também possui tradição no processo de extração de minerais, como esmeraldas, topázios, turmalinas e águas marinhas.

É basicamente para o setor de serviços que a IES pretende oferecer a formação, pois sendo empresas de pequeno e médio porte, há uma necessidade visível e premente de que estas promovam a profissionalização de sua gestão, o que implicará em serviços com mais qualidade e uma maior competitividade para a economia local e regional.

Com a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais na modalidade EAD, a IES pretende contribuir, também, com as metas do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da Educação, visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE estimou alcançar até 2024 uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estima que, em 2024, a população brasileira na faixa etária acima será de mais de 22,1 milhões. Atingir a meta do PNE significa ter 33% desses jovens, ou seja, 7,3 milhões de pessoas matriculadas em um curso no ensino superior. Em 2017, segundo o Censo da Educação Superior do Inep, 4,2 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estavam no ensino superior (18%). E a análise calculou que no período de três anos, a taxa média anual de crescimento foi de apenas 1%. Nesse ritmo, o Brasil só atingiria os 7,3 milhões em mais 18 anos.

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) assumidas em 2014 é expandir o ensino superior para que, até 2024, um terço dos jovens de 18 a 24 anos estejam matriculados em algum curso de graduação. Entretanto, um estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em parceria com a empresa Educa Insights, analisou o período entre 2015 e 2017 e projeta que essa meta só será atingida em 2037.

Com base em tais estudos, o levantamento sobre a carência de vagas na educação superior atinge a 1.812.143 vagas na Região Norte; 5.133.616 vagas na Região Nordeste; 1.216.397 vagas na Região Centro-Oeste; 6.039.912 vagas na Região Sudeste e 2.215.582 vagas na Região Sul.

Esse hiato a ser superado requer o avanço da oferta de matrículas no ensino superior, porém, entendemos na Faculdade IMES, que sejam ofertados cursos superiores cujos profissionais egressos sejam clamados pelo mundo do trabalho; que haja a vocação Institucional pela interiorização da educação superior país afora; que haja efetivo compromisso com a responsabilidade social por parte da IES e Mantenedor, por meio de subsídio próprio às mensalidades e estendendo o acesso ao ensino superior aos carentes de recursos.

Para atender de forma adequada às necessidades acadêmicas das vagas pretendidas, a Faculdade IMES investirá de forma expressiva em recursos para

oferecer aos alunos a melhor forma de estimular a vivência acadêmica, com infraestrutura ampla e moderna. A IES possui: espaço de convivência, auditório, biblioteca, laboratório de informática, salas de aula equipadas com recursos didáticos, com metragens distintas de 50m² e 60m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes nas metodologias ativas e colaborativas. É importante ressaltar que a Instituição dispõe de infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais, de acordo com as legislações vigentes, em especial a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

A IES conta com planejamento estratégico para a ampliação de seu Corpo Docente, dentre Professores Conteudistas e Professores Tutores, composto por Especialistas, Mestres e Doutores, com vistas ao atendimento do processo natural de expansão do Curso.

Importante ressaltar que os membros do NDE elaboraram o estudo Aderência da Infraestrutura do Curso ao Número de Vagas Anuais, bem como o Relatório de Aderência e Suficiência do Corpo Docente e Tutor do Curso, na perspectiva da determinação do número anual de vagas iniciais, de revisá-lo a cada ano e atualizá-lo a cada ciclo avaliativo, mantendo a mais equilibrada dimensão entre os propósitos da IES e a realidade do mundo do trabalho.

É neste ambiente, de qualidade plena, considerando sua infraestrutura física, a dimensão mantida atualizada do seu Corpo Docente e Técnico-Administrativo, organização didático-pedagógica e gestão profissional do Curso, que a Faculdade IMES irá atender a população da sua área de inserção imediata e a expansão nacional da oferta do Curso.

Em face do exposto, o número de vagas ficou assim definido:

Curso	Número de Vagas anuais
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	3.000

Para instruir o procedimento de solicitação de Autorização do Curso, as vagas pleiteadas se encontram distribuídas conforme o quadro abaixo, em

cada Polo EAD já implantado, dentre os quais se apresentam três polos localizados no estado do Paraná, traduzindo o reflexo direto da longa integração com a FAPI-Faculdade de Pinhais, numa parceria formalizada em 2012 e que, desde então, fez crescer laços e presença institucional naquela região. Concluídas as formalidades processuais e publicada no DOU a Portaria Ministerial de Autorização do Curso, a IES tratará da ampliação de Polos EAD conforme demanda verificada, atendendo ainda ao planejamento para a expansão de polos previsto no PDI.

IDENTIFICAÇÃO DO POLO EAD	NÚMERO DE VAGAS DESTINADAS
Código 65664-Campus Principal, Governador Valadares-MG	200
Código 121591-Polo Belo Horizonte I-IMES, Belo Horizonte-MG	800
Código 116247-Polo DATAmérica-IMES, Teresina-PI	600
Código 116248-Polo EID Curitiba-IMES, Curitiba-PR	100
Código 116245-Polo FAPI-IMES, Pinhais-PR	500
Código 118630-Polo FAVI-IMES, Curitiba-PR	200
Código 118632-Polo INSECH-IMES, Curitiba-PR	100
Código 121040-Polo IMES Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG	500
Total de vagas distribuídas	3.000

O planejamento para a oferta do Curso, conforme previsão a constar em Edital do Processo Seletivo, estabelecerá a ocorrência de 06 (seis) datas de ingresso anual, com 500 vagas cada, divididas em 10 (dez) turmas, significando um número máximo de 50 alunos por turma.

3.10 Metodologias e Práticas Pedagógicas Inovadoras

Refletir sobre o Projeto Pedagógico do Curso, institucionalizado na Faculdade IMES, é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o mundo do trabalho.

Segundo preconizava Struchiner (1998), a adoção da EAD pelas IES mostra-se pertinente à contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a

aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Nos tempos atuais de crise mundial e busca de superação em nosso país a esses desafios sociais e econômicos, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade, para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões quanto às políticas institucionais de ensino, sendo necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios e identifique oportunidades de melhoria para exercer a própria superação.

Nessa premissa, a metodologia de ensino no curso foi planejada pelo NDE segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, a estrutura curricular proposta, os conteúdos curriculares eleitos e as estratégias de aprendizagem identificadas pertinentes, considerando o efetivo empenho docente e da gestão do curso no acompanhamento das atividades de ensino e aprendizagem, amparadas nas recomendações quanto as acessibilidades entendidas adequadas às necessidades dos alunos na Graduação EAD e adotadas na IES (Item 3.7) com reflexo direto na autonomia discente e estímulo ao engajamento do aluno em sua própria formação profissional, corroboradas as metodologias implantadas nesse percurso formativo pelas Atividades Complementares e materializadas no espaço pedagógico do Projeto Integrador - Atividade Extensionista Interdisciplinar, na perspectiva de inovadora metodologia para a inserção do acadêmico na construção do entendimento, vivência e aporte de soluções para temas reais do mundo do trabalho, por meio de atividades presenciais monitoradas pelo Professor Tutor em projetos identificados junto às sociedades demandantes das atividades extensionistas, fortalecendo o alcance do perfil de egresso que se pretende formar.

Sabe-se que o tradicional modelo educacional clama por imediatos ajustes. O novo ensino médio instituído é uma resposta a essa necessária evolução, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Não obstante, a educação superior brasileira trabalha em um modelo *Just in Case* (aqui entendido como entregar ao aluno 'conteúdo máximo'), quando se sabe que o modelo *Just in Time* (aqui entendido como entregar ao aluno o 'conteúdo relevante') funciona melhor. É muito provável que alunos do

ensino tradicional não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, conforme retratado na figura abaixo.



Cone da Experiência, por Edgar Dale. Fonte: Explorador, 2017.

3.10.1 Metodologias Ativas e a Educação a Distância

Na Faculdade IMES a EAD é percebida como oportunidade para maximizar ao aluno, em cada disciplina, o conteúdo relevante durante as aulas, invertendo a sala de aula, propondo momentos distintos para a aprendizagem na sala de aula virtual, o AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, a saber: a) O aluno iniciará uma disciplina pelo conhecimento da base teórica de suporte ao conteúdo a ser desenvolvido (pré-aula), espaço no qual o aluno tem previamente acesso a materiais para estudo selecionados pelo Professor Conteudista e que são alicerces para a construção do conhecimento (artigos, vídeos, livro, apostila, dentre outros), com indicação do roteiro de estudos e sob acompanhamento docente; b) Em seguida, o espaço da aula virtual configura a relevância dos aspectos principais da disciplina, com vistas à aplicação daquele conhecimento no mundo do trabalho. Na aula virtual, ministrada por meio de um conjunto de videoaulas assíncronas, todavia acompanhada em cada turma pelo Professor Tutor, haverá completa interação aluno-professor-aluno, com apoio de tira-dúvidas, fórum de discussão, exercícios de aplicação, no objetivo de trazer o aluno para situações reais de vivência daquele conhecimento; c) Complementa o ciclo da aula a atividade

denominada 'saiba mais' (também denominada 'pós-aula', conforme já preferem alguns Professores Conteudistas-Tutores), reunindo outros materiais, artigos inovadores, entrevistas com profissionais do mercado e demonstrações da eficácia do conteúdo para a formação profissional.

A sala de aula invertida possibilita que o aluno se apresente para acessar as aulas da disciplina já tendo percorrido o estudo da base teórica de sustentação para o tema, haja vista à etapa 'pré-aula', quando o roteiro de estudos estará sugerido pelo Professor Conteudista, bem como haverá o acompanhamento docente durante o período dedicado a esses estudos, objetivando o esclarecimento de dúvidas e acelerando a compreensão e retenção dos conceitos fundamentais no tema.

As horas de aula expositiva no AVA, assíncronas, estarão acompanhadas em cada turma pelo Professor Tutor, incluindo a realização de exercícios de aplicação do conteúdo no mundo real, propondo a resolução de problemas com utilização da metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*. Criada pelo professor Eric Mazur - Universidade de Harvard, a metodologia possui dois objetivos básicos: Promover a interação entre os estudantes; Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas. Lembremos que de acordo com o cone de aprendizagem, a partir do momento em que o aluno interage com os conhecimentos por meio de atividades práticas, a taxa de retenção dos conteúdos pode chegar a 90%. Nesse sentido, a *Peer Instruction* possibilita que o aluno se reconheça agente na produção do próprio conhecimento, com a vantagem de estar monitorado pelo Professor Tutor, este, atento aos diálogos discentes e propondo a reflexão e manifestação dos alunos quanto aos pontos-chave para a assimilação do conteúdo, estabelecimento da interdisciplinaridade e construção do conhecimento. O conteúdo disciplinar se completa no espaço de aprendizagem 'saiba mais', reunindo 'pós-aula' uma gama de informações complementares adquiridas no mundo do trabalho, na vivência de profissionais em atuação na área, no acesso a conteúdos de vanguarda naquele campo do conhecimento e pesquisa de ponta, nas perspectivas futuras para o exercício profissional.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes/tutores farão a articulação entre os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos para a vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com

as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

3.10.2 Período Letivo

O calendário acadêmico definirá minimamente 100 (cem) dias letivos em cada período do curso, excluindo as datas utilizadas para exames finais nas disciplinas.

A jornada semanal de efetivo trabalho no AVA, conforme previsão do calendário acadêmico, compreenderá as disciplinas dos respectivos períodos letivos apresentadas em unidades de aprendizagem, de acordo com sua carga horária.

Uma disciplina de 80 horas é composta por 04 unidades semanais de aprendizagem, enquanto aquelas com carga horária de 40 horas possuem 02 unidades semanais. Cada unidade de aprendizagem, por sua vez, responde ao planejamento da disciplina, constante do plano de ensino e aprendizagem, que é organizado em conteúdos e atividades criteriosamente selecionados pelo Professor Conteudista e que viabilizem ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento, valorizando ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e maior autonomia dos seus estudos.

Por sua vez, o plano de ensino e aprendizagem estará disponibilizado previamente no AVA, permitindo ao aluno o conhecimento antecipado sobre o que se pretende alcançar no estudo da respectiva disciplina. Em sua organização, o plano contém:

- Competências e Habilidades: resumem os objetivos da disciplina, consideram o que se espera da aprendizagem do aluno naquele conteúdo, ou seja, que fim se quer atingir ao término da unidade. São objetivos que norteiam as atividades a serem desenvolvidas, são precisos, passíveis de observação e mensuração. A descrição de competências e habilidades tem por finalidade:

- a. delimitar a tarefa, eliminando a ambiguidade e facilitando a interpretação;

- b. assegurar a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado sejam determinantes;
- c. permitir que o professor e os alunos distingam entre as diferentes possibilidades de aplicação profissional do conteúdo, identifiquem pontos relevantes na aprendizagem;
- d. fornecer um sumário completo e sucinto do curso, ampliando a compreensão do aspecto interdisciplinar proposto na aprendizagem;
- e. construir a identidade almejada no perfil profissional do egresso.

- Ementa: por definição clássica, a ementa apresenta a descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou procedimental de uma disciplina. O conhecimento da ementa de uma disciplina faz com que o aluno compreenda o percurso da construção do conhecimento desejado naquele campo do saber.

A descrição da ementa provoca e instiga o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca semear no imaginário o que se pretende aplicar nas situações reais deparadas no mundo do trabalho.

- Conteúdo Programático: descreve o percurso formativo em cada unidade de aprendizagem, distribuindo dentre as unidades de aprendizagem os campos de conhecimento citados na ementa, segundo o planejamento para a aprendizagem idealizado pelo Professor Conteudista.

Uma vez aberta a disciplina, mediante liberação de acesso virtual aos alunos e de acordo com as datas previstas no calendário acadêmico, haverá a pronta e permanente atuação/monitoramento do Professor Tutor em apoio aos discentes, em cada turma constituída em um respectivo Polo EAD. Desta maneira, os alunos contarão com o Professor Conteudista (geral para a disciplina) e o Professor Tutor (específico para a turma) durante todo o período letivo.

No AVA, por adoção da sala de aula invertida, o aluno terá acesso à base de sustentação teórica da disciplina, reunida em conteúdos para leitura e estudo prévio, disponibilizada essa base de dados no ambiente que antecede a aula propriamente dita (pré-aula).

No momento imediatamente posterior, de interação na sala de aula virtual, objetivando o desenvolvimento prático do conteúdo, o Professor Conteudista apresenta os pontos relevantes a serem consolidados na disciplina (metodologia *Just in Time*) e os desafios para a aprendizagem por meio de exercícios, fórum, solução de problemas, discussão e síntese, trazendo ao aluno a existência material do futuro cenário profissional, a sustentação teórico-prática para a definição de estratégias e tomada de decisão, possibilitando experienciar situações reais de vivência daquele conhecimento aplicado ao mundo do trabalho (metodologia *Peer Instruction*).

O conteúdo programático da disciplina será concluído pós-aula, por meio de atividades extras, tratadas no ambiente denominado 'saiba mais', reunindo materiais didáticos complementares ligados ao tema, como vídeos, artigos, entrevista com profissional da área, dentre outros, em apoio às demonstrações da eficácia do conteúdo para a formação profissional.

- Procedimento Didático: descreve sucintamente os caminhos para a aprendizagem identificados pertinentes pelo Professor Conteudista. O permanente acompanhamento do trabalho docente, por parte da Coordenação do Curso e NDE, possibilita a adoção de melhorias que atendam à flexibilização e adaptabilidade dos procedimentos didáticos conforme o perfil da turma, com participação decisiva do Professor Tutor neste processo de avaliação continuada dos objetivos de aprendizagem.

- Critérios de Avaliação: se destaca o momento obrigatório de avaliação presencial da aprendizagem, realizada no Polo EAD, por meio de prova escrita e individual contendo questões objetivas e discursivas.

O Professor Conteudista junto à sua equipe de Professores Tutores exercitará a autonomia que lhes é atribuída para a aplicação de mecanismos complementares na verificação da aprendizagem, contemplando as dimensões quantitativa e qualitativa, valorizando o desempenho discente nas atividades práticas, individuais ou em grupo, na eventual produção escrita em resenhas, resumos, seminários, e outros procedimentos adotados.

- Bibliografia: traz a indicação dos títulos que amparam o estudo acadêmico na disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual IMES.

No AVA, além do Calendário Acadêmico apresentando a visão geral do percurso de formação, o aluno terá acesso ao Cronograma das Disciplinas durante os respectivos períodos letivos. Datas de abertura e encerramento da disciplina, avaliação, permitindo vislumbrar a sequência estabelecida entre os conteúdos curriculares a serem estudados, possibilitando o planejamento individual de dedicação às horas de estudo e privilegiando a autonomia discente.

A presença do Professor Tutor no AVA garante apoio sistemático ao aluno durante a realização da disciplina, orientando as fases de estudo, respondendo questionamentos diversos, gerenciando a turma e conduzindo o time à consecução dos objetivos de aprendizagem almejados, conforme as competências e habilidades descritas.

3.11 Apoio ao Discente

Atenta ao seu compromisso social, a IES direcionará esforços no sentido de proporcionar ao corpo discente uma sólida formação profissional, aliada ao desenvolvimento do cidadão, com base em ações de estímulo e incentivo ao discente.

A Faculdade IMES garante aos seus alunos as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, incluindo sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, igualmente estendidos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I), concebidos na IES como aqueles alunos que necessitam atendimento educacional especializado.

Nesse propósito foi institucionalizado na IES o Plano de Garantia de Acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, que orienta a política de acessibilidade, objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, pedagógica e metodológica.

Não obstante, o discente da Faculdade IMES poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade, acolhimento, retenção de alunos, passando pelos eixos de atuação do NARE no atendimento educacional especializado e incluindo a mobilidade acadêmica, sempre com acompanhamento de equipe dedicada e apoio tecnológico necessário.

Na sequência estão descritas as principais atividades no contexto do apoio ao discente:

3.11.1 Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao Curso se realiza mediante processo seletivo previsto e regulado por Edital, no qual constam as respectivas vagas, os prazos, a documentação exigida, os critérios de classificação, e demais informações úteis.

O processo seletivo é realizado por Vestibular, contendo prova escrita, ou por comprovação de nota mínima obtida no ENEM, conforme definição exarada no Edital.

Por se tratar de um curso de formação superior, aos aprovados no processo seletivo é estritamente necessário, para efetivação da matrícula, a apresentação do comprovante de conclusão do ensino médio.

As matrículas são efetuadas nas semanas que antecedem o início das aulas podendo prolongar-se, caso haja vagas até o início do período letivo. Os períodos de matrícula são divulgados com antecedência aos interessados, por meio de comunicados.

Em caso de haver vagas remanescentes ao processo seletivo a Faculdade IMES poderá emitir declaração de vagas para alunos oriundos de outras IES, desde que estes atendam aos requisitos necessários especificados na legislação vigente e/ou para pessoas portadoras de diplomas de curso superior.

As matrículas são efetivadas pela Secretaria Geral, diante verificação de cumprimento dos requisitos exigidos e a correta documentação pessoal do candidato. Essa relação Secretaria Geral-aluno será permanente durante o processo formativo, com aporte de soluções às necessidades dos discentes.

3.11.2 Atendimento Educacional Especializado

Na Faculdade IMES o acolhimento ao aluno é um dos principais diferenciais praticados em todas as instâncias do relacionamento acadêmico. O Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos-NARE, executa essas políticas, sob supervisão da Direção Acadêmica, incluindo o apoio pedagógico e psicopedagógico.

O propósito do apoio pedagógico e psicopedagógico pode ser resumido nas finalidades de:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais, atitudinais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e diretores;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender individualmente o aluno, oferecendo um espaço para escutar e intervir frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal;
- Orientar o aluno profissionalmente e academicamente.

Outras necessidades de atenção especializada, seja deficiência física ou psíquica, TGD-transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e TEA-transtorno do espectro autista, encontrarão respaldo pelos profissionais professores especializados, que atuam na Faculdade IMES a serviço do NARE, mediante todas as específicas demandas nesse propósito.

O agendamento desses atendimentos especializados ocorrerá por indicação do Professor Tutor, ao detectar que determinado aluno necessita

desse apoio para o seu melhor desenvolvimento ou adaptabilidade à modalidade de ensino virtual, ou por iniciativa do próprio aluno que poderá fazer essa reivindicação à Coordenação do Curso.

Além do atendimento especializado acima citado, o aluno terá o apoio extraclasse realizado pela Coordenação de Curso e pelos professores.

3.11.3 Apoio Financeiro

Consoante às finalidades estatutárias de sua Instituição Mantenedora, a Faculdade IMES prima pela oferta de cursos que sejam acessíveis aos alunos de menor poder aquisitivo.

É política de inclusão social por meio da educação, oferecer aos discentes mecanismos de subsídio para o pagamento de mensalidades, pela disponibilização direta de bolsa parcial de estudos e bolsa integral de estudos, amparadas diretamente pela Instituição Mantenedora, em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei 12.868, de 15 de outubro de 2013.

A Faculdade IMES, na condição de Instituição sem fins lucrativos, reinveste em benefício dos objetivos institucionais todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a sua região de origem e prejudicam a atividade econômica.

Para além das próprias políticas de amparo financeiro aos discentes, a IES tem vínculo institucional com agências protagonistas do acesso à educação superior por meio da concessão de bolsas de estudos. Nesse interesse, as parcerias com Educa Mais Brasil e Quero Bolsa potencializam em nível nacional a iniciativa própria da IES em fomento à formação superior.

Também prevista no âmbito institucional a participação em programas sociais gerenciados pelo Poder Público Federal, com vistas ao apoio financeiro, com destaque ao FIES e PROUNI.

Outras situações específicas que alcançam apoio financeiro complementar àqueles já descritos, são:

a) Bolsa Desconto Família: É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição,

desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

b) Bolsa Funcionário: O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.

c) Bolsa Estágio na Instituição: A Faculdade visa ao apoio de alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da Instituição. Nessa premissa, o aluno receberá uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso tem validade por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

d) Bolsa Egresso: O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo adicional para cursar um curso de Pós-Graduação Lato Sensu ou uma nova Graduação oferecida pela Faculdade.

3.11.4 Ações de Nivelamento

Ampliando as citações anteriormente apresentadas sobre esse item, ao ingressar em um Curso de Graduação na modalidade EAD da Faculdade IMES, na perspectiva de primeiro acolhimento ao ingressante, o acadêmico fará uma imersão para familiarização com a EAD, conhecendo as rotinas, características, interfaces, organização da sala de aulas virtual, professores, meios de comunicação interna no âmbito da IES com as autoridades de gestão do curso, enfim, o necessário para que possa desenvolver seus estudos com autonomia e domínio das TIC utilizadas no curso.

Além desse momento dedicado aos mecanismos de familiarização com a EAD (Item 3.5.1), as ações de nivelamento incluirão:

a) Acompanhamento de estágios: o NARE juntamente com Secretaria Geral, executa o monitoramento de mercado na perspectiva de identificar oportunidades para que os acadêmicos possam se inserir o quanto antes no mercado de trabalho, por meio da realização de estágios, remunerados ou não,

com amparo nos convênios para esta finalidade firmados pela IES com agências de cobertura nacional.

b) Nivelamento de conhecimentos na Língua Portuguesa: a partir da detecção pelos Professores Tutores, alunos identificados com carências em conhecimentos da língua portuguesa serão encaminhados a curso de recuperação de aprendizagem ministrado por professores especializados da IES, em jornada complementar à carga horária normal da graduação. A realização desse curso de nivelamento na língua portuguesa também poderá ser requerida diretamente pelo aluno junto à Coordenação do Curso.

c) Nivelamento de conhecimentos em Matemática: de forma análoga, a partir da identificação pelos Professores Tutores, alunos que indiquem carências nos conhecimentos de matemática serão encaminhados a curso de recuperação de aprendizagem ministrado por professores especializados da IES, em jornada complementar à carga horária normal da graduação. A realização desse curso de nivelamento em matemática também poderá ser requerida diretamente pelo aluno junto à Coordenação do Curso.

d) Mobilidade Acadêmica: a Faculdade IMES fomenta o intercâmbio de discentes e docentes, com vistas ao mais amplo desenvolvimento de seus quadros, em parcerias firmadas no Brasil e no exterior com Instituições de Ensino Superior de elevado conceito. Essa iniciativa institucional está registrada no item 3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica, deste PPC.

3.11.5 Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada

A instituição buscará estreitar o relacionamento com seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis, incluindo os meios digitais, com vistas a:

- Promover a autoavaliação através de instrumentos próprios sobre a formação profissional realizada pela IES, sua qualidade, e adequação dos currículos;

- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar o interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, estes, mediante parcerias Institucionais);
- Conhecer o índice de empregabilidade dos egressos.

Estas ações expressam o compromisso da Instituição com o seu egresso, informando-lhe sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos ou cursos de atualização), atividades de formação continuada, oportunidades de emprego, pós-graduação, além do contato com colegas da turma, com vistas ainda à organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com o progresso no seu campo de atuação.

A instituição proporcionará ao egresso incentivo na Pós-graduação Lato Sensu e em um eventual segundo curso de graduação, por meio da concessão da “Bolsa Egresso”, apresentada no Item 3.11.3 anterior.

3.11.6 Ouvidoria

A Ouvidoria na Faculdade IMES é um órgão de apoio estratégico da comunicação institucional e acolhimento, além de eficaz mediador na busca de soluções de conflitos e eficiente agente promotor de mudanças. Atenta aos princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, a Ouvidoria é um canal de comunicação, imparcial e independente, consolidado como instrumento de democracia participativa.

A Ouvidoria representa cada segmento da comunidade acadêmica, recebendo suas manifestações, encaminhando-as aos órgãos e setores competentes da IES e monitorando-as até uma resposta final.

A Ouvidoria é, portanto, um órgão direto de comunicação da IES com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, com a finalidade de estabelecer um canal democrático para receber pedidos de informação,

reclamações, questionamentos, denúncias, sugestões, elogios e críticas referentes aos serviços e ao atendimento prestados, identificando assim as necessidades e entraves existentes.

3.11.7 Representação Estudantil

A representação estudantil estará composta por discentes eleitos pelos seus pares nos seguintes órgãos:

Conselho Superior – um representante;

Colegiados de Curso – um representante;

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – um representante.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos alunos regularmente matriculados. A representação estudantil encontra-se normatizada no Regimento da Faculdade IMES ou nas resoluções específicas dos órgãos colegiados.

3.11.8 Recuperação de Aprendizagem

Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando a intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. O acompanhamento é desenvolvido ao longo do semestre, pelo Professor Tutor com apoio da Coordenação do Curso, por meio da gestão dos resultados do aluno, cujas demonstrações de dificuldades na aprendizagem estarão visíveis no AVA. Haverá, nos casos detectados, orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço com revisão de estudos e reaplicação de provas em segunda chamada, quando não alcançados os resultados mínimos para aprovação do aluno. A Faculdade IMES, portanto, oferecerá a seus alunos amplas possibilidades para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas em cada conteúdo curricular, conforme descreve o perfil do egresso a ser formado no Curso.

3.11.9 Estímulos à Permanência

A permanência de alunos ocorrerá, em primeiro lugar, pela identificação com o projeto institucional, significando um empreendimento econômico e social voltado para a qualidade de ensino e suportado por medidas coerentes, que oferecem ótimas condições de trabalho e aprendizagem com alto desempenho.

São algumas destas constatações: autonomia de gestão e prática do trabalho em equipe; docentes disponíveis para atendimento às demandas dos alunos; infraestrutura com tecnologias avançadas; biblioteca virtual atualizada e com ótimos serviços; metodologia de ensino capaz de atender às suas expectativas; oportunidades acadêmicas diferenciadas.

As causas de evasão de alunos podem ser classificadas em:

- Causa acadêmica: relacionada ao despreparo do aluno para atender às demandas acadêmicas do curso; desinteresse com o conteúdo dos cursos ou o seu método.
- Causa motivacional: originada pelo baixo nível de comprometimento com a Faculdade ou com o Curso; perceptível irrelevância da experiência universitária.
- Causas psicossociais: fatores sociais; questões emocionais particulares do aluno.
- Causas financeiras: incapacidade de arcar com o custo das mensalidades; percepção de que o custo pelo serviço educacional prestado supera seus benefícios.

Para neutralizar essas causas de evasão a IES estabelecerá uma política de retenção cujo objetivo é o de manter o aluno envolvido e motivado com a sua formação na instituição.

A meta, claramente defendida, é de “não perder nenhum aluno”. A estratégia adotada, mediante coordenação do NARE-Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos, será estreitar o relacionamento com o aluno ao ponto de oferecer um serviço customizado de acompanhamento acadêmico, envolvendo Professores Conteudistas e Tutores, Coordenação de Curso, NDE, Colegiado de Curso, Equipe Multidisciplinar e Corpo Técnico-Administrativo.

Os serviços de retenção se utilizarão das bases informativas fornecidas

desde o Processo Seletivo, adicionadas às percepções colhidas dos relatórios de avaliação para a gestão da aprendizagem e do Curso, executados pela Coordenação de Curso e NDE, com respaldo ainda dos relatórios oriundos da CPA, adotando metodologias especiais e recursos tecnológicos para o crescente envolvimento do aluno, dentre as quais se destacam: projetos acadêmicos motivadores, eficaz gestão de aprendizagem; atendimento psicopedagógico; assessoria financeira; redes de relacionamento web; ambientes virtuais de aprendizagem; twitter; whats app; facebook.

3.12 Processos de Avaliação Interna e Externa

Uma das mais importantes preocupações da Instituição é a promoção de um processo de avaliação interna permanente e objetivo, atingindo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, biblioteca, laboratório, equipamentos, infraestrutura física e tecnológica, e organização didático-pedagógica.

Esta avaliação deve ser capaz de identificar distorções e falta de eficiência, sendo parâmetro às necessárias ações corretivas, visando sempre a consolidação de um ensino de qualidade.

Este processo deverá ocorrer de acordo com o que determinam as Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cabendo à Instituição promover autoavaliações periódicas, por meio de coleta de opiniões via questionários, em que os Professores, alunos e funcionários terão a oportunidade de registrar os pontos positivos e as oportunidades de melhoria detectadas, com discussão posterior dos problemas levantados, para obtenção de insumos que provoquem melhoria continuada no planejamento do curso, na qualidade de ensino e gestão institucional.

Para disciplinar essa atividade, de acordo com a Lei 10.861 que instituiu o SINAES, a Instituição conta com a CPA-Comissão Própria de Avaliação, que funciona mediante Regulamento próprio, documento apenso a este PPC, sendo a instância que subsidia a avaliação interna tomada como um processo permanente na Instituição, estabelecendo procedimentos de acordo com as determinações dos órgãos de fiscalização do Ensino Superior, garantidas as

condicionantes para que o trabalho da CPA possa se desenvolver de maneira isenta e independente, com foco na busca pela melhoria continuada nos processos de ensino, aprendizagem e gestão, convertendo seus resultados em relatórios informativos relevantes para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, bem como importantíssimos para a geração de base informacional para o aperfeiçoamento das políticas de ensino e gestão estabelecidas na Faculdade IMES.

Ainda, como parte da avaliação interna permanente, a Instituição mantém seus projetos pedagógicos de curso submetidos aos respectivos NDE- Núcleo Docente Estruturante, para leituras de eficiência, revendo-os quanto ao currículo aplicado, disciplinas e suas ementas, bibliografia básica e complementar disponibilizadas na Biblioteca Virtual IMES, no objetivo de que a matriz curricular ministrada reflita e atenda aos avanços do conhecimento e às demandas do mercado de trabalho, recebendo nessas análises as colaborações manifestadas complementarmente pelo Colegiado de Curso.

O processo de avaliação externa, por sua vez, congrega as oportunidades de melhoria propiciadas nas visitas de avaliação in loco, realizadas pelo INEP, seja no objeto Credenciamento/Recredenciamento, Autorização de Curso ou Reconhecimento de Curso, nas quais avaliadores de mais alta competência deixam para a IES um legado de orientações que muito contribuem para o aperfeiçoamento Institucional, trazem subsídios para melhorias no planejamento de cursos, nas políticas de gestão, nos processos regulatórios internos, nas relações institucionais com a sociedade, dentre outros.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, é uma avaliação externa que traz à tona as potencialidades e as fragilidades do alunado no que diz respeito a absorção de conhecimentos gerais e específicos, produzindo dados específicos para diagnose e intervenção na busca de um egresso com as características solicitadas pelo exame, subsidiando ações a serem consideradas pelo NDE, voltadas à melhoria continuada do curso, pertinência dos conteúdos curriculares e objetivos de aprendizagem.

Na Faculdade IMES os resultados das avaliações internas e externas são tomados como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, divulgados e apropriados no âmbito da comunidade acadêmica e

amparam a modernização dos processos internos de avaliação periódica conduzidos pela CPA, numa perspectiva de serem vetores indicativos das inovações que atualizam e renovam os parâmetros de análise face às constantes mudanças vivenciadas no mundo do trabalho.

3.13 Atividades de Tutoria

O Professor Tutor é responsável por ministrar o conteúdo desenvolvido pelo Professor Conteudista, na sala virtual de aulas, com domínio sobre todos os recursos tecnológicos disponíveis no AVA.

Na Faculdade IMES o Professor Tutor terá formação compatível ao campo do saber tratado na disciplina e possuirá minimamente Pós-Graduação em nível Lato Sensu.

Dentre suas atividades, se destacam:

- Dominar o conhecimento sobre os materiais didáticos construídos para disciplina, dos recursos pedagógicos disponíveis e funcionalidades tecnológicas presentes no AVA;
- Executar a mediação pedagógica junto aos discentes nas atividades de docência das disciplinas curriculares do curso, na sala de aula virtual;
- Ministrar e monitorar as atividades no Fórum de Discussão a partir do material didático e prover a participação dos alunos;
- Motivar a participação dos alunos na sala de aula virtual, nos exercícios e atividades em geral;
- Utilizar de maneira proativa os recursos tecnológicos disponibilizados para interagir com os alunos;
- Promover a cultura da educação a distância e o uso dos espaços virtuais para aprendizagem;
- Apoiar os alunos no estudo dos conteúdos esclarecendo suas dúvidas, indicando metodologias alternativas de aprendizagem, recomendando leituras complementares, pesquisas e outras atividades;
- Incentivar estudo e debates em grupo;

- Estimular e acompanhar a integração da turma promovendo a interação entre os alunos;
- Dedicar a devida atenção aos estudantes com necessidades educacionais especiais, buscando orientação e apoio específicos junto ao NARE, quando for o caso;
- Desenvolver atividades de docência nas capacitações internas quando requisitado;
- Acompanhar os relatórios gerados pelo sistema a respeito da participação dos alunos nas atividades do ambiente virtual de aprendizagem, inclusive acessos aos conteúdos;
- Avaliar periodicamente o material didático, os estudantes e o processo de ensino e aprendizagem;
- Participar junto à Coordenação de Curso e NDE das atividades planejadas para avaliação do curso, com vistas a ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras;
- Supervisionar os alunos nas atividades presenciais programadas no Polo EAD;
- Avaliar, de forma contínua, a atuação dos alunos e sua própria atuação.
- Orientar os estudantes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- Identificar as dificuldades dos estudantes, ajudando-os a saná-las e estimulando-os a desenvolver análise crítica dos problemas;
- Incentivar e motivar o trabalho colaborativo, cooperativo, orientando para a formação de grupos de estudos;
- Identificar os estudantes com problemas de desmotivação, rendimento insuficiente e atrasos no desenvolvimento das atividades propostas, dedicando-lhes atenção especial;
- Elaborar os relatórios de frequência dos alunos;
- Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- Aplicar avaliações presenciais no Polo EAD.

3.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A Faculdade IMES manterá em seu quadro Professores Tutores com formação em área pertinente aos conteúdos a serem ministrados, possuidores minimamente de Pós-Graduação Lato Sensu, com experiência adequada à docência na EAD e preferencial vivência no mundo do trabalho.

Os requisitos de formação na área, titulação adequada e carga horária suficiente para acompanhar os alunos tanto no AVA quanto nas atividades presenciais em sala de aula e também nas atividades extensionistas, aliados a experiência profissional, qualificam o processo de tutoria e relacionamento com os discentes, integrando teoria e aplicação, visando preservar a qualidade do curso e alinhando as atividades e ações do Professor Tutor aos objetivos de formação planejados no curso.

Uma das políticas da instituição é a permanente busca pela adequação entre a titulação, a experiência acadêmica e experiência profissional do corpo de Professores Tutores, para o melhor atendimento aos objetivos do curso e disciplinas.

Visando a permanência e o êxito do Professor Tutor, a IES possui políticas de qualificação a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino na modalidade EAD e para o bom desempenho das atividades didático-pedagógicas, associadas às demandas comunicacionais e às tecnologias disponibilizadas no curso.

A Faculdade IMES com base nos mecanismos instituídos para a avaliação permanente do desempenho docente, apoiará seus Professores Tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado, tanto no campo de conhecimento do curso quanto na área docente, especialmente no que diga respeito a novas tecnologias, a adoção de práticas docentes criativas e inovadoras, o domínio de novas concepções didáticas, no objetivo da permanência e êxito discente nas aulas virtuais.

3.15 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

Na Faculdade IMES a priorização das Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC se traduz em um diferencial para a Graduação EAD, haja vista à Institucionalização do PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, documento apenso a este PPC, que apresenta as ações, indicadores e metas a serem alcançadas na gestão das TIC, desde a concepção do PDTI e considerando as revisões periódicas executadas em conjunto pela Equipe de TI e instâncias da gestão acadêmica, no objetivo de sua eficácia e pertinência à luz do compromisso Institucional com a qualidade da educação superior ministrada e a qualidade e segurança dos processos internos de gestão acadêmica e administrativa, em conformidade com as recomendações exaradas na Lei nº 13.709-2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

As TIC estarão planejadas a serviço da execução do PPC, em todo o percurso formativo, assegurando a plena interação comunicacional entre a gestão do curso, professores, alunos e demais atores da comunidade acadêmica, garantida a acessibilidade digital ao AVA e seus recursos didáticos a qualquer dia, horário e a partir de qualquer local de acesso, sob constante monitoramento da Equipe de TI e Coordenação do Curso, permitindo a maximização do tempo e do uso de suas inovadoras interfaces voltadas ao ensino e aprendizagem.

A incorporação de avanços tecnológicos ao ensino de graduação é prevista por intermédio da aquisição de licenças e atualização dos meios tecnológicos disponibilizados para geração da acessibilidade em todos os níveis, colocados à disposição de docentes e discentes no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Internamente, haverá a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em treinamentos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem, aos processos de registro acadêmico e gestão do curso, com investimentos no aprimoramento e otimização da infraestrutura tecnológica necessária à melhoria continuada do Curso e da Instituição.

A Faculdade IMES disponibilizará aos seus docentes e discentes do Curso, insumos tecnológicos que dentre suas finalidades:

- a) Possibilitam que as atividades programadas pelos docentes e realizadas em cada disciplina permaneçam disponibilizadas no AVA, amparando de forma continuada a formação do aluno;
- b) Permitem a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- c) Facilitam o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- d) Permitem o acompanhamento, pela Coordenação de Curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- e) Possibilitam atividades de revisão de estudos por parte do acadêmico;
- f) Possibilitam o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Considerando que parte dos estudantes eventualmente não possuam computadores com acesso à internet em suas residências, a Faculdade IMES disponibilizará computadores para pesquisas acadêmicas, no Laboratório de Informática, em sua Sede nos dias letivos normais e mediante agendamento, com vistas ao apoio para o desenvolvimento das metodologias de ensino utilizadas no Curso, inclusive por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardwares destinados ao Atendimento Educacional Especializado, permitindo a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida ou outras necessidades educacionais especializadas. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem por estudar na Instituição.

Em cada Polo EAD haverá o agendamento para utilização da rede local de computadores por parte dos alunos que necessitem desse apoio.

Adicionalmente estará disponível o acesso à Internet em qualquer parte do Campus Sede, via wi-fi, com acesso irrestrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, o que torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de instalações e equipamentos específicos.

Além do acesso amigável disponibilizado pelas tecnologias adotadas, os discentes contarão com suporte técnico organizado pela Equipe de TI, para estreito acompanhamento do aluno e solução de quaisquer dúvidas que

porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, que além de suportar todas as atividades de ensino e aprendizagem, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a IES, Professores e colegas, realizando também ações como: renovação de matrícula, consultas a notas e faltas, download de materiais didáticos, consulta à situação acadêmica, consulta ao acervo bibliográfico, dentre outras funcionalidades.

No design, desenvolvimento e implementação dos cursos EAD da Faculdade IMES, são utilizados os softwares:

- a) Moodle: Plataforma utilizada para constituição do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, operando de forma síncrona com o sistema de controle acadêmico gerenciado pela Secretaria Geral.
- b) Solis: Plataforma por meio da qual a Secretaria Geral executa a gestão acadêmica e administrativa do Curso. Nesse sistema é trabalhado o “Portal do Aluno”, gerenciando a integração com o Moodle, o acesso ao AVA, a abertura de turmas. Principal sistema interno de gestão, origina todos os dados, cadastros e registros da história acadêmica do cursista.
- c) Amazon Web Services: Plataforma de suporte para armazenamento e computação em nuvem, incluindo vários recursos utilizados da AWS para garantia de alta disponibilidade dos servidores do Moodle e da Solis, além disso, as rotinas de backup são implementadas e gerenciadas através dos snapshots. A escolha desse ambiente foi decidida com base na sua alta escalabilidade, elevados padrões de segurança de dados e estabilidade, conceitos imprescindíveis para a IES.
- d) Site: Desenvolvido sobre a plataforma WordPress, priorizando as boas práticas na comunicação virtual, oferece o suporte para as operações necessárias ao desenvolvimento dos Cursos EAD.
- e) YouTube: Plataforma com canal dedicado que permite compartilhar vídeos, produções docentes e discentes, ou vídeos públicos utilizados com fins didáticos.

- f) Microsoft Teams: Aplicativo que dispõe de recursos para realização de videoconferência por voz e/ou vídeo, além de mensagens de texto em tempo real.

As Redes Sociais são consideradas das mais importantes ferramentas de apresentação de conteúdo, exposição das atividades e contato com os mais diversos públicos. A Instituição também está presente nas redes sociais como Facebook, Twitter, Whats App e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

As salas de aula no Campus Sede contam com infraestrutura e suporte de equipamentos, favorecendo a comunicação e o acesso à informação, como: projetor data show, computador para o docente e rede wireless, climatização, equipamento de som, além de serem dotadas com água purificada e sanitário.

Reforçando a questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a IES possui instalados em seus computadores do Laboratório de Informática e Biblioteca softwares livres para utilização, tais como: Braile Virtual, Dosvox, atendendo às pessoas com deficiência.

A IES oferece a garantia de acesso a um sistema ininterrupto de serviços e recursos tecnológicos que atendem a demanda e a oferta via Internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso.

3.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para a Faculdade IMES, as práticas pedagógicas na EAD devem ser compreendidas visando a promoção do crescimento intelectual do aluno por meio de experiências significativas e motivadoras da aprendizagem. Tais experiências devem levar em conta aspectos referentes às melhores práticas sociais e a vivência do mundo real do trabalho contextualizada pelos alunos.

O AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem na Faculdade IMES é o locus dessa interação, entendido como sala de aula virtual, sendo ambiente personalizado e inovador, contando com design próprio, projetado em favor dos processos de ensino e aprendizagem na EAD, propondo intuitividade e

levando interface amigável ao usuário, disponibilizando excelente navegabilidade, acesso a todos os conteúdos e atividades disciplinares, layout de objetos de aprendizagem e personalização.

O AVA possui integração, desenvolvida pela Equipe de TI da Faculdade, com o “Moodle”, plataforma que hospeda a sala de aula virtual, e com o “Solis”, sistema de gestão acadêmica utilizado, sendo que por intermédio dessa integração é possível realizar acompanhamento das mais variadas demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas, frequência e toda a vida acadêmica do aluno.

Com acesso permitido a partir do “Portal do Aluno”, mediante uso de login e senha pessoais e intransferíveis, o AVA está adaptado às necessidades advindas da acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, possuindo recursos e tecnologias apropriadas à plena cooperação entre Professores Tutores, discentes e Professores Conteudistas, possibilitando que todos reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem, adequação de ementas, conteúdos curriculares e materiais didáticos disponibilizados, sistema de avaliação da aprendizagem e do Curso, dentre outras funcionalidades, permitindo a sua avaliação periódica por meio de pesquisa e relatórios, aportando instrumentos e parâmetros devidamente documentados, obtidos nas avaliações conduzidas pela Coordenação de Curso e NDE, além da autoavaliação promovida pela CPA-Comissão Própria de Avaliação, e que serão considerados no planejamento das ações para melhoria continuada do Curso e dos processos internos de gestão.

As inovações tecnológicas acentuaram a necessidade de novas posturas no processo de ensino e aprendizagem. O professor não é mais visto como o detentor e transmissor do conhecimento e nem o aluno como receptor passivo. O ensinar e o aprender começam a ser subsidiados - e não substituídos - pelo aparato tecnológico, que tem como uma de suas funções precípuas aperfeiçoar a construção de situações de aprendizagem significativas. Nesse novo contexto, a construção do conhecimento envolvendo o professor e o aluno adquire grande importância, em uma relação bilateral de troca de saberes, intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento de práticas relevantes e inovadoras.

O Moodle é a plataforma utilizada pela Faculdade IMES para prover a inserção do aluno nas novas tecnologias de informação e comunicação utilizadas na EAD, impulsionando a inclusão digital e trazendo vida acadêmica à sala de aula virtual.

Sendo uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, o Moodle garante ao aluno a desejada flexibilidade de acesso, consideradas a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além da inestimável autonomia na organização dos estudos, requerendo do usuário apenas um dispositivo conectado à Internet e o uso de um navegador gratuito, a exemplo do Firefox, Chrome ou do Internet Explorer.

O Moodle oferece cobertura a três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem:

- Gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas;
- Interação entre usuários: diversas ferramentas para interação entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, tira dúvidas, e outros.
- Acompanhamento, avaliação e feedback: definição, recepção e avaliação de tarefas, realização e correção de provas e questionários, feedbacks, atribuição de notas, cálculo de médias, e demais registros.

Operando de forma síncrona com o sistema de gestão acadêmica, automatiza o cadastramento de disciplinas, turmas, professores e estudantes, por meio de lançamentos realizados automaticamente com base nos dados contidos no sistema acadêmico. De forma análoga, todos os registros de frequência e notas, gerenciados no Moodle, serão automaticamente transpostos para o sistema de gestão acadêmica, sob armazenagem em banco de dados do próprio sistema.

A Faculdade IMES, a partir do PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, acrescido das recomendações exaradas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, prevê mecanismos de segurança quanto a estabilidade e confiabilidade do sistema, na segurança do fornecimento de energia elétrica no Campus Sede por meio de nobreaks, na

infraestrutura de hardware e transmissão de dados; quanto a segurança de dados e da informação, por meio de backups regulares dos vídeos e conteúdos disciplinares dos cursos, dos registros acadêmicos referentes a vida escolar do aluno e os referentes ao Censo da Educação Superior; com amparo em redundância por servidores na nuvem, servidor na IES, servidor externo e em meio físico, além de plano de contingência, para as condições de funcionamento do sistema 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Dentre as funcionalidades e características gerais do AVA, se destacam:

- Manutenção da Plataforma: A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia/7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. Compete a Equipe de TI o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de gestão acadêmica.
- Acesso, acessibilidade e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso, operação e segurança dentro do AVA são determinados pela Coordenação de Curso e executados pela Equipe de TI, garantidas as recomendações da LGPD-Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018). No AVA a acessibilidade, institucionalizada no Plano de Garantia de Acessibilidade, estará garantida à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, que necessite de recursos específicos de acessibilidade ao longo do curso, bem como haverá constante atualização desses meios conforme a legislação vigente, garantindo condições de acessibilidade aos acadêmicos que eventualmente adquiram necessidades especiais no decorrer do processo formativo.
- Recursos do AVA: São definidos e organizados para disponibilização de Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação, reunindo, dentre outros atributos: sala de aula virtual, mural, feedbacks, e-mail interno e cronograma da disciplina, fórum, chat, caixa de mensagens, agenda,

objetos de aprendizagem, documentos institucionais, perfil do aluno, planos de ensino e aprendizagem, material didático on line, biblioteca virtual, videoaulas, podcasts, exercícios de fixação, provas e outras avaliações periódicas, entrega de trabalhos, recursos para acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas.

- Atividades individuais a distância: A EAD impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas, sendo exemplos das rotinas individuais:
 - a) Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
 - b) Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
 - c) Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte do conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia do aluno e automotivação para a aprendizagem.
- Atividades coletivas a distância: A participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Responder, argumentar, contra argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva, são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente comprometimento na construção do conhecimento.

3.17 Material Didático

O material didático considerado no Curso foi devidamente previsto e validado pela Equipe Multidisciplinar, sido elaborado e produzido pelos

Professores Conteudistas, que são titulares das disciplinas, ou adquiridos junto a terceiros, mediante Contrato de Licenciamento de Conteúdo.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre Professores e alunos, garantindo a formação profissional almejada neste PPC, sendo esses materiais planejados em face da abrangente bibliografia adequada às exigências de formação, do aprofundamento e coerência teórica, com relevância à acessibilidade metodológica e instrumental projetadas, pautados em linguagem inclusiva e acessível, consideradas as práticas pedagógicas inovadoras que trazem a sala de aula invertida, a aprendizagem a partir da solução de problemas e as vivências de situações reais do mundo do trabalho propostas no Projeto Integrador-Atividade Extensionista Interdisciplinar.

Na elaboração do material didático para uso na educação a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores, com abordagem do conteúdo específico do campo do conhecimento, indicando bibliografias básica e complementar, atendendo às especificidades da modalidade de EAD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotora da autonomia de estudo. No âmbito do curso, os materiais didáticos produzidos internamente ou licenciados junto a terceiros passaram por processo de avaliação prévia pela Equipe Multidisciplinar, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando ao seu aperfeiçoamento e à mais correta adequação aos conteúdos curriculares.

Na Faculdade IMES especial atenção é devotada à construção do material didático, no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos, a melhor navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo curricular preconizado, em cada campo do conhecimento, com previsão de atualização permanente deste mesmo conteúdo;

- Ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno, desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio ritmo de apreensão do conhecimento;
- Fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia a ser utilizada, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar as competências cognitivas e habilidades que aluno deverá alcançar com o estudo da disciplina, oferecendo-lhe oportunidades de autoavaliação;
- Indicar bibliografia, fontes e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico, sendo no entanto, disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material didático.

3.18 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto 5.622, de 19/12/2005, que estabelece

obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação. O planejamento dos momentos presenciais obrigatórios devem estar claramente definidos, incluídas aqui as atividades extensionistas a serem executadas em cada Polo EAD.

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, competências e habilidades e a realização do feedback ao aluno em cada situação avaliativa. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, buscando o desenvolvimento e autonomia do acadêmico, utilizando mecanismos tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios, realização de prova e percepção do engajamento do aluno observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos no conteúdo curricular.

Os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem, portanto, serão efetivos, abertos e flexíveis, com informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, propiciando a realimentação com experiências e subsídios para o aperfeiçoamento permanente do processo de formação e na tomada de decisão sobre ações de alteração nessa política, objetos merecedores de constante tratamento nos relatórios de avaliação do Curso realizados pela Coordenação do Curso e NDE, com vistas ao planejamento das ações concretas a serem desenvolvidas para a melhoria da aprendizagem, garantindo a formação almejada.

Objetivando proporcionar ao aluno um aprendizado crítico, participativo e criativo, um diversificado espectro avaliativo estará à disposição do Professor, possibilitando que o acadêmico seja avaliado também diante situações práticas que serão futuramente vivenciadas em sua atuação profissional.

A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, incluindo a aferição de engajamento do aluno, sendo destacados:

- a) assistência às aulas no AVA;
- b) participação em fóruns no AVA;

- c) realização no AVA de exercícios com formatos variados;
- d) provas individuais e presenciais realizadas no Polo;
- e) atividades individuais realizadas no AVA, e;
- f) outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno, a exemplo das atividades extensionistas.

Os Professores Tutores atuarão na condição de mediadores, na preparação dos alunos para o pensar, interagir, serem proativos e assumirem responsabilização pela própria formação.

Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduzirá em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação de cada disciplina um total de 10 (dez) pontos, atribuídos por meio de provas presenciais no Polo e nota de engajamento nas atividades virtuais no AVA, a saber:

I. 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova da disciplina, individual e realizada de forma presencial no Polo, conforme calendário acadêmico;

II. 20% da nota atribuída ao conceito de engajamento do aluno, mensurado por meio do AVA e nas atividades presenciais ao longo da disciplina;

III. 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova geral, individual e realizada de forma presencial no Polo, ao final do Período letivo.

Descrevendo os objetos pedagógicos que compõem os mecanismos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, temos:

Prova da Disciplina, Presencial: Prova individual ao final da carga horária atribuída a cada disciplina, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo

10 (dez) pontos, realizada presencialmente pelo aluno no Polo de Educação a Distância.

Engajamento do Aluno: Inovadora metodologia de avaliação da aprendizagem, corresponde à nota individual do aluno referente ao seu engajamento no curso e especificamente em cada disciplina, valendo 02 (dois) pontos, que será estabelecida com base na frequência à disciplina pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem para assistência às aulas; participação em fórum; realização de exercícios/solução de problemas reais e outras atividades nas quais possam ser aferidas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno, a exemplo das atividades extensionistas previstas no PPC do Curso; sendo a nota atribuída mensurada em cada disciplina por meio da aferição dos registros em relatórios gerados pela plataforma de apoio à aprendizagem adotada pela Faculdade IMES e relatórios sobre o cumprimento de atividades extraclasse, incluídas as atividades extensionistas, coordenadas e supervisionadas pelo Professor Tutor responsável.

Prova Geral, Presencial: Prova presencial individual aplicada ao final do semestre reunindo conteúdos de todas as disciplinas estudadas no respectivo Período do Curso, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos, realizada pelo aluno de forma presencial no Polo de Educação a Distância. A Prova Geral é vista na condição de instrumento inovador na concepção da avaliação integradora, interdisciplinar, diagnóstica do ciclo evolutivo da aprendizagem. Além de contribuir diretamente para a composição da nota final em cada disciplina do Período, a Prova Geral tem ainda a finalidade pedagógica de enaltecer, pelo viés interdisciplinar, a formação acadêmica proposta no PPC e desejada no perfil profissional do egresso.

Nota Semestral: Obtida pela média aritmética entre a Prova da Disciplina e a Prova Geral, somada à nota de Engajamento. Com o resultado sendo igual ou maior que 06 (seis) o aluno estará aprovado na disciplina. Para resultado inferior a 06 (seis) e igual ou superior a 3,0 (três) o aluno deverá realizar a Prova Final na respectiva disciplina. A nota semestral menor que 3,0 (três) implica na reprovação direta do aluno na disciplina.

Prova Final, Presencial: Prova individual ao final do Período do Curso, aplicada ao aluno que tenha obtido nota semestral menor que 06 (seis) e igual ou superior a 3,0 (três) em uma respectiva disciplina, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos, realizada pelo aluno de forma presencial no Polo de Educação a Distância. Nesse caso, o estudante será aprovado na disciplina por meio do exame final desde que obtenha nota igual ou maior que 6,0 (seis).

Fórum: Proposição da discussão de temas lançados pelo Professor Tutor no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem; oportunidades para os alunos discutirem sobre o tema proposto, à luz da teoria apresentada no material didático da disciplina, sob a coordenação e ponderação do Professor Tutor. A efetiva participação em fóruns será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Exercícios: Propostos pelo Professor Conteudista e aplicados no AVA, ao longo da disciplina, proporcionando ao aluno a apreensão de conhecimentos e a discussão/esclarecimento sobre dúvidas em relação às situações-problema que foram propostas no exercício. A efetiva realização dos exercícios, ao longo da disciplina, será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Outras Atividades Presenciais: Ademais, superando a realização de provas presenciais, no Polo EAD se darão as atividades extensionistas presenciais referentes a realização do Projeto Integrador ao longo do Curso, sob supervisão de Professor Tutor, no qual será planejada atividade prática envolvendo temas de interesse da região, refletindo o futuro ambiente profissional e a atuação frente ao mundo real do trabalho. A efetiva participação no Projeto Integrador será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Frequência: São obrigatórios o cumprimento das atividades acadêmicas a distância e aquelas previstas para ocorrerem na modalidade presencial, desenvolvidas em lugares e/ou tempos diversos que utilizem de meios e tecnologias de informação e comunicação, nas quais ocorre a mediação nos processos de ensino e aprendizagem com auxílio didático-pedagógico do Professor Tutor.

As atividades acadêmicas na modalidade a distância estarão disponibilizadas no AVA, enquanto as atividades presenciais estarão representadas no Calendário Acadêmico, amplamente divulgado para os alunos através do AVA e em Comunicados encaminhados para os mesmos com o cronograma das atividades do Módulo.

Independentemente dos demais resultados alcançados, é considerado reprovado nas disciplinas, o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% nas atividades acadêmicas, tanto na modalidade a distância como nas atividades presenciais, previstas como obrigatórias no PPC.

A verificação e registro de frequência são de responsabilidade da Faculdade e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria Geral.

Tira-Dúvidas: Ambiente aberto pelo Professor Tutor no AVA, no qual os alunos poderão interagir entre si, esclarecer dúvidas junto ao Professor Tutor, estabelecer a troca de experiências pessoais vivenciadas na área da disciplina, sedimentar os conceitos teóricos e a sua aplicação prática diante as várias realidades regionais face à profissão objeto da formação.

Síntese das atividades presenciais obrigatórias no Curso, excluída a possibilidade de realização de Prova Final por disciplina, a serem realizadas no Polo de Educação a Distância:

- 1) Realização Presencial de Prova da Disciplina; 2 horas x 20 disciplinas
= 40h;
- 2) Realização de Prova Geral Presencial: 2 horas por Período x 04 provas
= 08h;
- 3) Curricularização da Extensão – Projeto Integrador: 200 horas.

Carga horária mínima em atividades presenciais obrigatórias: 228 horas.

Os exercícios e provas em cada disciplina são organizados pelo Professor Conteudista e corrigidos por este, com apoio da equipe docente formada em conjunto com os Professores Tutores da disciplina.

O calendário das atividades acadêmicas fixará aos Professores as datas limites para entrega dos resultados das avaliações à Secretaria Geral, que fará informação individualizada dos mesmos no portal do aluno.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, seguindo as orientações emanadas da Secretaria Geral, observados os prazos e condicionantes previstas no Regimento da Faculdade IMES.

Para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. Caso não obtenha 60% (sessenta por cento) de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

Todo o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem está amparado e institucionalizado pelo Regimento da Faculdade IMES.

Não obstante, a política Institucional para o processo da avaliação de ensino-aprendizagem tem respaldo no sistema continuado de avaliação interna da IES, executado no âmbito da CPA, em funcionamento segundo Regulamento próprio, consideradas as avaliações executadas pela Coordenação do Curso e NDE, os resultados dessas avaliações sistemáticas realizadas contribuirão para o aperfeiçoamento continuado dessa política.

A política de avaliação da aprendizagem na Faculdade IMES privilegia os objetivos da formação profissional almejada e metodologias de ensino e aprendizagem explicitadas nos PPC dos Cursos de Graduação EAD, com sólido aporte tecnológico ao sistema de ensino na modalidade a distância e aproximação permanente entre os atores do processo, tudo ocorrendo sob robusta base de segurança de dados e informações - atendendo ao que preceitua a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI.

3.19 Mecanismos de Interação entre Docentes e Discentes

Estão previstas vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional no Curso, incluindo as instâncias de gestão acadêmica representada pela Secretaria Geral no continuado acolhimento ao

aluno ao longo do processo formativo, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

Os mecanismos de interação entre os docentes conteudistas, tutores e estudantes podem ser realizados de maneira síncrona e assíncrona, no AVA, consideradas ainda as atividades presenciais obrigatórias no Polo EAD de vinculação do aluno, nas quais estará trabalhando junto a seus pares e sob a atuação do Professor Tutor.

Para as interações síncronas será utilizado o recurso chat, no qual o professor pode responder em tempo real todas as dúvidas referentes aos conteúdos estudados pelos alunos.

De maneira assíncrona, os alunos podem interagir com os seus professores, por meio de fóruns, onde os alunos conseguem acompanhar todo o histórico de participação e contribuição dos colegas.

Cabe ao Professor Tutor estimular a comunicação e interação entre alunos - trabalho entre pares - e entre alunos-professor, no benefício da construção participativa do conhecimento e do comprometimento do aluno com a sua autonomia diante os objetivos de formação propostos no Curso.

A troca de conhecimentos e informações entre o Professor Conteudista e o Professor Tutor será feita por meio de reuniões virtuais, telefone, e-mail ou chat, incluídas reuniões pedagógicas articuladas e mediadas pela Coordenação do Curso com participação do NDE e documentadas em instrumento próprio, além das oportunidades geradas pelas atividades presenciais obrigatórias, quando todos estarão reunidos em trabalho e discussão de temas relevantes à formação almejada.

As periódicas avaliações protagonizadas pela CPA, Coordenação de Curso e NDE, serão métricas documentadas para a aferição dos níveis de comunicação e interação entre Professores Conteudistas, Professores Tutores e Corpo Discente, identificando as oportunidades de melhoria crescente e qualificada nessa interação.

Não obstante, sempre que necessário ou considerada uma questão de relevância para o Curso, os atores possuem a liberdade para comunicação entre si, sendo a Coordenação do Curso porta-voz direto com as Diretorias

Institucionais.

4. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

4.1 Núcleo Docente Estruturante-NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo que se constitui por Professores do Curso, com atribuições acadêmicas desde a concepção do PPC, acompanhamento e avaliação, propondo a atualização periódica do projeto pedagógico do curso.

No âmbito da Faculdade IMES o NDE possui Regulamento próprio que atende à Resolução do CONAES nº 01-2010, apenso a este PPC, sendo constituído por cinco membros, tendo o Coordenador do Curso como seu Presidente.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - reavaliar e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso redefinindo o necessário em sua concepção e fundamentos;
- II - fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Curso, modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- III - analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- IV - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- V - avaliar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VI - acompanhar as atividades do corpo docente;
- VII - promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de trabalho na extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes

Curriculares Nacionais para o Curso, subsidiando a futura iniciação científica e pesquisa aplicada;

VIII - coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos, periódicos e outros materiais necessários ao Curso, colaborando com a Biblioteca IMES;

IX - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;

X - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, em apoio à Comissão Própria de Avaliação-CPA;

XI - sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias para o desenvolvimento das atividades do Curso;

XII - zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado no Curso;

XIII - promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do Curso;

XIV - documentar em Relatório próprio as ações desenvolvidas no acompanhamento e avaliação do Curso, encaminhando o documento à Direção Acadêmica.

O Núcleo Docente Estruturante é formado por cinco Professores Conteudistas-Tutores, possuidores de formação em nível *stricto sensu*, com regime de dedicação integral e parcial, apresentando a composição seguinte:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE-NDE			
NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Sebastião Luiz Alves	Presidente do NDE Coordenador do Curso Prof. Conteudista/Tutor	Mestre	Tempo Integral
George André Galvão Esteves	Prof. Conteudista/Tutor	Mestre	Tempo Integral
Christien Lana Rachid	Prof. Conteudista/Tutor	Mestre	Tempo Parcial
Tiago Bacciotti Moreira	Prof. Conteudista/Tutor	Mestre	Tempo Parcial
Salette Silveira Azevedo	Profª Conteudista/Tutora	Mestra	Tempo Parcial

Os Docentes com jornada de tempo integral atuam em 40 horas semanais, reservado o tempo de 20 horas para estudos, pesquisa, trabalhos

de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os Docentes com jornada de tempo parcial atuam em 12 horas semanais, reservado 25% do tempo, equivalente a 3 horas, para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

4.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é instância de apoio diuturno ao processo de ensino e aprendizagem no Curso, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e dos recursos educacionais para a educação a distância, possuindo plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Com aparato tecnológico moderno, a Equipe Multidisciplinar tem seu trabalho formalizado na finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a testagem e validação do material didático, sua produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, apoiando a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

A Equipe Multidisciplinar é composta por um núcleo permanente de profissionais dedicados à EAD, com acréscimo pontual dos respectivos Professores Conteudistas e Professores Tutores de cada disciplina sob avaliação, objetivando a eficácia e eficiência em seu propósito de ações.

Os membros da Equipe Multidisciplinar, na Faculdade IMES, interagem sistematicamente para a garantia de que o processo de ensino-aprendizagem transcorra em elevado nível, com assistência diuturna ao AVA, necessidades pontuais de docentes e discentes, além de zelar pela segurança de dados ao

longo do processo formativo, mantendo planejamento e registro de suas ações por meio de Relatórios circunstanciados a serem encaminhados à Direção Acadêmica.

A Equipe Multidisciplinar foi instituída pela Portaria nº 10/A-DG, de 09-08-2019 e possui Regulamento próprio, sendo seus membros permanentes os seguintes docentes e colaboradores:

- Prof. Me. George André Galvão Esteves, Professor Conteudista/Tutor -
 - Coordenador da Equipe Multidisciplinar;
- Prof. Me. Lucas Alexandre Barquette, Professor Conteudista/Tutor;
- Prof. Me. Tiago Bacciotti Moreira, Professor Conteudista/Tutor;
- Henrique Mendes de Oliveira, Presidente da CPA;
- Prof. Crisolino Ferreira da Costa Filho, CRB6/MG 2713, Bibliotecário;
- Lucas Pinheiro de Moura, Supervisor da Equipe de TI (incluindo design educacional, logística e materiais, tecnologias da informação e comunicação, produção audiovisual e web design);
- Gustavo Mendes de Oliveira, Membro do Corpo Técnico-Administrativo;
- Maria Mylena dos Reis Chavier, Assistente NARE.

4.2.1 Equipe de TI

A Faculdade IMES possui profissionais dedicados especificamente ao apoio diuturno às atividades de suporte eletrônico aos Cursos na modalidade EAD, designada Equipe de TI, responsável pela operacionalização de todas as TIC envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, com participação ativa agregada à Equipe Multidisciplinar.

A Equipe de TI se dedica à execução, naquilo que lhe concerne, do PDTI- Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação; Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial; Plano de Fuga; Plano de Garantia de Acessibilidade, além de outras demandas específicas da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe de TI é responsável pelo suporte tecnológico a todos os setores da Faculdade IMES, na guisa de gerar vantagem competitiva para a IES. Reúne profissionais de mercado habilitados para O trabalho desenvolvido por

esses profissionais terá uma importância cada vez maior nas decisões estratégicas e no crescimento da Instituição, conforme as tecnologias e processos tornem-se mais complexos e relevantes para a educação superior.

A Equipe de TI integra o núcleo permanente da Equipe Multidisciplinar, na pessoa de seu Supervisor, mas inclui nessa atribuição a dedicação de todos os seus membros, conforme a demanda específica, em apoio às atividades daquela instância organizacional e de gestão da EAD na Faculdade IMES.

Dentre as principais funções da Equipe de TI, se destacam:

- garantia da operacionalização, sem solução de continuidade, dos serviços prestados pela IES na EAD, atribuindo segurança e redundância para o uso institucionalizado das TIC;
- manutenção sistêmica do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- manutenção das funcionalidades do Site da Faculdade IMES;
- desenvolvimento de aplicativos WEB e MOBILE para o Ambiente Virtual de Aprendizagem e novas Plataformas e Site da IES;
- integração dos Sistemas de Gestão, Biblioteca Virtual IMES, SOLIS, MOODLE, AVA e Site Institucional;
- automatização dos processos administrativos e adaptação para plataforma WEB;
- suporte e gestão de tecnologia de informação quanto a dificuldades de usuários em relação ao uso do AVA;
- diagramação dos materiais didáticos produzidos, incluindo atividades de web designers, desenhistas, revisores;
- criação de cartazes, banners e folders para divulgação institucional e edição de vídeos;
- suporte e atuação nas mídias sociais;
- suporte tecnológico para a gravação de videoaulas, edição e apoio ao Professor Conteudista.

Na Faculdade IMES, a Equipe de TI está institucionalizada pela Portaria nº 10-B/2020-DG, de 27-08-2020, e possui a seguinte composição:

- Lucas Pinheiro de Moura, Supervisor da Equipe de TI. Bacharel em Ciência da Computação, RG MG17373909, CPF 108.997.796-46, com jornada de tempo parcial;
- Pablo da Costa Rocha, Graduando em Publicidade, Graduando em Marketing, RG MG12789694, CPF 098.845.507-27, com jornada de tempo parcial;
- Rildo de Almeida Emidio, Graduado em Processamento de Dados, RG M4685116, CPF 643.324.976-00, com jornada de tempo parcial;
- Mateus Félix Gonçalves Francino, Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, RG 21.818.553, CPF 149.187.006-08, com jornada de tempo parcial;
- Simon Clay Rocha, Graduado em Ciência da Computação, RG M6359545, CPF 970.029.336-04, com jornada de tempo parcial.

4.3 Coordenação de Curso

Cada Curso de Graduação ofertado pela Faculdade IMES é coordenado por um docente, ligado à área do curso e com titulação mínima de Especialista (Pós-Graduação Lato Sensu), sendo desejável a titulação em nível Stricto Sensu, reunindo ainda sólida experiência profissional no mercado de trabalho e experiência comprovada no ensino superior, escolhido e designado pela Direção Geral. O mandato do Coordenador de Curso será por tempo indeterminado, atendendo a descrição do cargo, conforme institucionalizado no Regimento da Faculdade IMES.

A Coordenação de Curso é um órgão de caráter executivo da Faculdade IMES, encarregado de superintender mediante planejamento detalhado a gestão do Curso nas atividades de ensino e extensão, propondo a interação sistemática com os Professores Conteudistas, Professores Tutores e Corpo Discente, atuando em jornada de tempo integral que assegura o pleno atendimento às demandas decorrentes, tendo participação direta nas representações colegiadas notadamente o NDE, Colegiado de Curso e Equipe Multidisciplinar e atividade destacada em apoio à CPA, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, prevendo os indicadores de desempenho da coordenação e disponibilizados publicamente à comunidade

acadêmica, se mantendo, ainda, em interação com os demais Órgãos Colegiados e as instâncias diretivas da IES, no objetivo da melhoria continuada dos processos internos institucionais de gestão, ensino e aprendizagem.

4.3.1 Atuação do Coordenador de Curso

Na Faculdade IMES, são atribuições do Coordenador de Curso:

- I - presidir o Colegiado de Curso e o NDE-Núcleo Docente Estruturante;
- II - representar o Colegiado de Curso e NDE junto às instâncias diretivas superiores;
- III - participar de outros órgãos colegiados internos para os quais for designado;
- IV - executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior e da Diretoria Geral, aplicáveis ao seu nível de gestão;
- V - supervisionar os serviços administrativos relativos ao curso e avaliar e validar as Atividades Complementares e as equivalências de disciplinas eventualmente requeridas pelos alunos;
- VI - organizar e coordenar o processo de seleção de Professores Conteudistas e Professores Tutores do Curso;
- VII - organizar e acompanhar a capacitação em EAD e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, dos professores que atuarão nas disciplinas;
- VIII - trabalhar em estreita colaboração com o NDE, Equipe Multidisciplinar e Corpo Docente, para que haja sempre boa integração entre os serviços e elevada qualidade do ensino proporcionado aos alunos;
- IX - cooperar com os demais setores de gestão na IES, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- X - providenciar, com o apoio da Equipe Multidisciplinar, junto aos Professores Conteudistas, a organização e/ou elaboração do material didático, a fim de que os prazos estabelecidos sejam respeitados;

- XI - avaliar as interações dos alunos com os diferentes atores e setores internos de gestão, por meio de acompanhamento dos registros proporcionados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- XII - supervisionar o processo de elaboração e realização das provas presenciais, provendo para que os prazos estabelecidos no cronograma sejam obedecidos;
- XIII - supervisionar as atividades de ensino e extensão no âmbito do curso, os planos de ensino em cada disciplina, o processo de avaliação da aprendizagem;
- XIV - exercer no âmbito do curso a ação disciplinar;
- XV - pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos Corpos Docente e Discente, encaminhando ao Diretor Geral as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- XVI - organizar o cronograma geral e calendário de aulas no âmbito do curso, a distribuição de disciplinas dentre os professores, propor à Direção Geral a substituição/contratação de professores;
- XVII - discutir com o NDE, Equipe Multidisciplinar, Colegiado de Curso, Professores Conteudistas e Tutores, as alterações pedagógicas que se fizerem necessárias no PPC do Curso;
- XVIII - manter atualizado e documentado o plano de ação a ser compartilhado com a comunidade acadêmica, descrevendo as atividades projetadas e executadas no exercício do cargo; e,
- XIX - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas no Regimento da Faculdade IMES ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

4.3.2 Experiência do Coordenador de Curso e Regime de Trabalho

A Coordenação de Curso foi designada pela Portaria nº 1-F/2021-DG, de 20-11-2021, com atuação em jornada de tempo integral, e será exercida pelo **Prof. Me. Sebastião Luiz Alves**, Mestre em Sistemas de Gestão da

Responsabilidade Social e Sustentabilidade, pela UFF - Niterói. Bacharel em Administração, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Coordenador e idealizador da UCB- Universidade Corporativa Bahamas. Sócio da Elos - Consultoria, Educação Corporativa e Clínica Empresarial. Vice-presidente da Associação Obra do Apostolado e Santa Edwiges. Consultor e Instrutor em empresas, principalmente nos seguintes temas: motivação, liderança, formação de equipes, planejamento, marketing, qualidade total e autoestima. Acumula 17 anos de experiência profissional.

Na Faculdade IMES o Coordenador do Curso participou da concepção inicial do PPC e será responsável pela sua implantação, participa do NDE, do Colegiado de Curso e da Equipe Multidisciplinar, e atuará em sinergia com as demais instâncias diretivas da IES, no propósito de garantia da formação objetivada no perfil profissional desejado para o egresso.

Atuará favorecendo a integração entre os principais atores do processo formativo no Curso, buscando a melhoria contínua dos processos, mediante plano de ação documentado e compartilhado publicamente, descrevendo o planejamento para a Coordenação de Curso e de forma transparente os indicadores de desempenho para a coordenação, com base em dados fornecidos pela CPA.

4.4 Corpo Docente do Curso

A IES atende ao disposto na Lei 9394/96-LDBN, mantendo em seu Corpo Docente Professores Conteudistas e Professores Tutores titulados em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Importante destacar que todos os Professores Conteudistas também são Professores Tutores nas suas respectivas disciplinas de responsabilidade, auxiliados por tantos outros Professores Tutores quanto se façam necessários mediante a ampliação do número de turmas.

O planejamento para a oferta do Curso estabelece a ocorrência de 06 (seis) datas de ingresso anual, com 500 vagas em cada ingresso mediante Processo Seletivo e divididas em 10 (dez) turmas, significando um número máximo de 50 alunos atendidos pelo Professor Tutor por disciplina e turma.

A Faculdade IMES possui Plano de Cargos e Salários, protocolado em 2015 no Ministério do Trabalho e Emprego-Gerência Regional em Governador Valadares sob o nº 46237.000260/2015-05, garantindo condições de trabalho e remuneração condizentes com a natureza da atividade docente.

A IES privilegia e garante a formação continuada do Corpo Docente, prevendo fomento para o desenvolvimento profissional por meio de capacitação e cursos específicos, a serem oportunamente identificados pelo NDE e Coordenação do Curso, notadamente a partir das avaliações internas sobre o Curso em todas as suas instâncias, inclusive proporcionando aos docentes a capacidade de identificar as dificuldades dos discentes; como encaminhar este aluno para o setor de apoio discente adequado para a resolução da necessidade específica; como adequar a sua linguagem ao perfil do alunado; como abordar, orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, pedagógica, metodológica e digital.

A definição pela indicação do Corpo Docente para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do relatório de estudo realizado sob responsabilidade da Direção Acadêmica, junto à Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar, órgãos assessores no âmbito do Curso, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência profissional de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, destacando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens de maneira a maximizar o seu êxito profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo. O relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e

profissional do docente com a disciplina a ser lecionada, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina e mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional do egresso.

A partir da definição do Corpo Docente, mais especificamente dos Professores Conteudistas/Tutores membros do NDE, se iniciou a tessitura deste PPC. As definições da matriz curricular e bibliografias pertinentes a cada conteúdo, apresentadas na inovadora ambientação da sala de aula virtual, com a pré-aula, aula e pós-aula (saiba mais), é demonstração inequívoca da utilização de literatura atualizada e que vai muito além da bibliografia proposta, haja vista ao momento pós-aula, no qual o aluno estará em contato com conteúdos de vanguarda naquele campo do conhecimento e práticas profissionais exitosas no mundo do trabalho.

As atividades complementares e as atividades extensionistas, por sua vez, proporcionarão a desejada inserção do aluno na pesquisa e estudos avançados, uma vez que situações reais de trabalho lhes serão apresentadas no Projeto Integrador, gerando grupos de estudo compartilhado, produção de novos conhecimentos e intervenções práticas contíguas à sociedade, sob a supervisão de Professor Tutor, possibilitando a publicação dos resultados desses trabalhos entre discentes e docentes no Repositório da Biblioteca IMES.

4.4.1 Titulação do Corpo Docente do Curso e Regime de Trabalho

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, além de formação acadêmica fundamentada em Pós-Graduação em nível Stricto Sensu, acumulada a experiência profissional no mundo do trabalho, devidamente revisada pelo NDE e ratificada em relatório circunstanciado, citado anteriormente.

A designação do corpo docente, para o cumprimento de cinquenta por cento da matriz curricular do curso, contempla os seguintes Professores Conteudistas/Tutores:

1. Alexandre Luiz Moraes Lovisi, Mestre, com jornada de tempo parcial.
2. Amilton Quintela Soares Júnior, Mestre, com jornada de tempo parcial.

3. Ana Paula Xavier, Mestra, com jornada de tempo parcial.
4. Christien Lana Rachid, Mestre, com jornada de tempo parcial.
5. Cleber Lizardo de Assis, Doutor, com jornada de tempo parcial.
6. Cristian Kiefer da Silva, Doutor, com jornada de tempo parcial.
7. Evaldo de Oliveira da Silva, Mestre, com jornada de tempo parcial.
8. George André Galvão Esteves, Mestre, com jornada de tempo integral.
9. Henrique Avelino Rodrigues de Paula Lana, Doutor, com jornada de tempo parcial.
10. Jacqueline da Silva Figueiredo Pereira, Doutora, com jornada de tempo parcial.
11. Lucas Alexandre Barquette, Mestre, com jornada de tempo parcial.
12. Rita Maria Valente Gonçalves, Mestra, com jornada de tempo parcial.
13. Rodrigo Alejandro Cecin Barud Torres, Mestre, com jornada de tempo parcial.
14. Salette Silveira Azevedo, Mestra, com jornada de tempo parcial.
15. Sebastião Luiz Alves, Mestre, com jornada de tempo integral.
16. Tiago Bacciotti Moreira, Mestre, com jornada de tempo parcial.

O Corpo Docente previsto para o cumprimento de cinquenta por cento da matriz curricular do Curso, no quesito Professores Conteudistas/Tutores, possui 16 professores, sendo: 04 Doutores (25%) e 09 Mestres (75%).

Os Professores Conteudistas/Tutores que atuarão em jornada de tempo integral representam 12% do quadro (02 Docentes), sendo que os demais 88% do quadro de Professores Conteudistas/Tutores (14 Docentes) atuarão em jornada de tempo parcial.

Os Docentes com jornada de tempo integral atuam em 40 horas semanais, reservado o tempo de 20 horas para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os Docentes com jornada de tempo parcial atuam em 12 horas semanais, reservado 25% do tempo, equivalente a 3 horas, estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no

colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Essa previsão inicial de jornada parcial em 12 horas semanais será revista e ampliada gradualmente, na medida em que as atividades de atendimento aos discentes e demais questões administrativas o exigirem, mediante as avaliações internas do curso a serem conduzidas pela Coordenação de Curso, NDE e CPA, institucionalizadas nos relatórios descritivos sobre as funções previstas no ordenamento Institucional e aquelas efetivamente desempenhadas pelo Corpo Docente, resultando em subsídios para o planejamento e gestão do curso com vistas à melhoria continuada dos processos internos.

4.4.2 Experiência Profissional do Corpo Docente

Conforme muito detalhadamente descrito no item 4.4, a definição pela indicação do Corpo Docente para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do relatório de estudo realizado sob responsabilidade da Direção Acadêmica, junto à Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar, órgãos assessores no âmbito do Curso, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência profissional de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, considerando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens, oportunizando ao aluno exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional, de maneira a maximizar o seu êxito profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo.

O relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada, sua aptidão por atualiza-se com relação à interação conteúdo e prática e na compreensão da aplicação da interdisciplinaridade, comprovando sua

capacidade para assumir a disciplina e mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional a ser formado, em acordo com as competências do egresso previstas neste PPC.

A experiência profissional docente, nas respectivas áreas de formação, está assim descrita:

Alexandre Luiz Moraes Lovisi:

Mestre em Sistemas e Computação pelo Instituto Militar de Engenharia. Especialização em Redes de Computadores. Centro de Ensino Superior Academia de Comércio, CES-JF. Possui Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF.

Experiência profissional: Foi sócio-gerente por dez anos da Work Tech Tecnologia e Comércio – WKT, empresa criada em 1999, atuando em suporte a serviços de rede e usuários. Atuou na Magnatex Indústria e Comércio Ltda. como analista de sistemas, exercendo a gerência de tecnologia e sistemas. Atuou como analista de sistemas na Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Acumula 15 anos de experiência no mercado profissional.

Amilton Quintela Soares Júnior:

Mestre em Gestão Integrada do Território (GIT), pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. Pós-Graduação em Gestão Empresarial, MBA da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Graduação em Administração com ênfase em Marketing pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação - ESAMC.

Experiência profissional: Atua no mercado digital há oito anos, demonstrando senso idealizador, responsável pelo projeto “TCC sem Drama”, com conteúdos de orientação de trabalhos acadêmicos via internet: <http://www.comomontartcc.com.br/>, acumulando 08 anos de experiência profissional.

Ana Paula Xavier:

Mestra em Diversidade e Inclusão pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense na linha de pesquisa Produção de Materiais e Novas Tecnologias com foco em Autismo e Linguagem.

Experiência profissional: Psicopedagoga Clínica e Institucional. Psicomotricista Clínica e Relacional. Atua como professora no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) na rede pública municipal de Juiz de Fora. Na área de Educação atua em Gestão Escolar, Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado. Tem experiência na gestão de equipes multifuncionais, acumulando 12 anos de experiência profissional.

Christien Lana Rachid:

Mestre em Informática pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas. Especialista em Design Instrucional para EAD, pela Universidade Federal de Itajubá. Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de São João Del Rei. Especialista em Educação a Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais, pelo Instituto Federal do Paraná-IFPR. Graduado em Processamento de Dados, pelo Centro Universitário de Volta Redonda.

Experiência profissional: Diretor Administrativo da empresa Solutech Sistemas, desenvolvimento de sistemas de informação e suporte técnico, banco de dados e desenvolvimento de aplicações web e mobile. Acumula 10 anos de experiência profissional.

Cleber Lizardo de Assis:

Pós-Doutor em Filosofia pela FAJE-MG, Doutor em Psicologia pela Universidade del Salvador-AR, Mestre em Psicologia/Processos Psicossociais pela PUC MG, possui Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Graduação em Teologia pela Faculdade de Teologia de Ipatinga e UMESP, Especialização em Teologia Latino-Americana pelo IMJR/Bennett, Cursos de aperfeiçoamento em Teoria Psicanalítica pela UFMG.

Experiência profissional: Autor de livros como "A Clínica e o Sagrado", "Culpa e Desculpa", "Cenas - O cotidiano sob olhares da Psicologia e da Psicanálise" dentre outros; Autor de diversos artigos nacionais e internacionais; Criador e Editor do Cenas - Periódico de Psicologia e

Psicanálise. Home-page: <http://lizardodeassis.wordpress.com/>. No mercado empresarial é Palestrante e Coach, atuando no desenvolvimento de pessoas. Acumula 12 anos de experiência profissional.

Cristian Kiefer da Silva:

É Pós-Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, possui Doutorado e Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, possui Graduação em Direito pela Universidade José do Rosário Vellano, possui Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Experiência profissional: Kiefer Advocacia e Consultoria (2008-atual), exercendo advocacia geral, jurisdição voluntária e jurisdição contenciosa, consultoria jurídica a empresas e pessoas naturais, análise de procedimentos judiciais, negociações comerciais; Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais (2008-atual), Advogado colaborador e Conselheiro. Acumula 13 anos de experiência profissional.

Evaldo de Oliveira da Silva:

Mestre em Ciência da Computação, pela Universidade Federal de Viçosa-UFV. Especialista em Ciência da Computação, pela Universidade Federal de Viçosa. Graduado em Tecnologia em Informática, pela Universidade Presidente Antônio Carlos-UNIPAC.

Experiência profissional: Tem experiência na área de Ciência da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: inteligência de negócios, ontologias, logística, telecomunicação, banco de dados, sistemas de informação e gestão do conhecimento. Atualmente é consultor de tecnologia da informação. Acumula 10 anos de experiência profissional.

George André Galvão Esteves:

Mestre em Ciências em Engenharia de Produção - Concentração: Inovação Tecnológica e Organização Industrial – COPPE/UFRJ. Bacharel em Administração pela UFJF.

Experiência profissional: Atuou nas Diretorias de Planejamento, Desenvolvimento Organizacional e Novos Negócios da EMBRAER por cerca de

dez anos. É sócio-fundador da Insight - Educação e Conhecimento, empresa para o desenvolvimento de projetos empresariais inovadores, iniciativa selecionada e apoiada em 2009 pela FINEP - Ministério da Ciência e Tecnologia. Desenvolve atuação no mercado há mais de dez anos na área de Consultoria Estratégica, tendo hoje como clientes organizações privadas e públicas. Acumula 23 anos de experiência profissional.

Henrique Avelino Rodrigues de Paula Lana:

Pós-Doutorado em Direito Empresarial. Doutor, Mestre, Especialista e Graduado em Direito pela PUC/MG. cursou o Mestrado e Doutorado como bolsista CAPES PROSUP, modalidade I.

Experiência profissional: Advogado militante (2007-atual); Sócio do escritório MP&AL - Moreira do Patrocínio & Avelino Lana Advogados (2014-atual); Membro Acadêmico Associado da Academia Brasileira de Direito Civil - ABDC; Membro da Comissão Especial de Direito Societário da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/MG (2010-atual); Membro da Comissão Especial de Recuperação de Empresas e Falência da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/MG (2017-atual); Membro Associado da ABDE - Associação Brasileira de Direito e Economia; Associado ao CONPEDI - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito; Membro do Instituto de Investigação Científica Constituição e Processo-ICCP (2011-atual). Acumula 14 anos de experiência profissional.

Jacqueline da Silva Figueiredo Pereira:

Doutora em Educação pela UFMG, Mestra em Pedagogia pela UFMG.

Experiência profissional: Gestora educacional atuante na rede pública de ensino municipal, acumulando 20 anos de experiência profissional.

Lucas Alexandre Barquette:

Mestre em Direito pela Universidade FUMEC, Graduação em Direito pelo Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH; Graduação em Administração pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.

Experiência profissional: Atuou como Coordenador Pedagógico dos cursos preparatórios para Concurso Público e Exame da OAB, no DPC Cursos

Jurídicos. Professor de Direito Constitucional e Administrativo para o Curso de Agente Penitenciário da Escola de Formação da Secretaria de Estado de Defesa Social – EFES/MG. No mercado empresarial, atua há oito anos como Consultor para Instituições de Ensino Superior nas áreas de Gestão Estratégica, Governança Corporativa e Compliance. Acumula 12 anos de experiência profissional.

Rita Maria Valente Gonçalves:

Possui Mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste e Graduação em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Experiência profissional: No mercado de trabalho atuou junto a Nestlé Brasil, Banco Bamerindus, Cia Real de Crédito Imobiliário, desempenhando funções em cargos de suporte à gestão e direção, acumulando 10 anos de experiência profissional.

Rodrigo Alejandro Cecin Barud Torres:

Possui Mestrado em Ciencias de la Educación - Universidad Internacional SEK e Mestrado em Ciencias de la Educación - Universidad Americana - PY, em dupla titulação com a UISEK; Doutorando em Humanidades e Artes, menção em Educação, Universidad Nacional de Rosario - ARG; possui o Curso de Estudos de Política e Estratégia - CEPE/ADESG; Doutorando em Gestão de Empresas pela Universidad Autónoma de Asunción-PY; possui graduação em Administração de Empresas Habilitação Marketing pelo Centro Universitário Newton Paiva; Pós-graduação em Finanças pelo Centro Universitário Newton Paiva; possui Graduação em Direito pela Faculdade Pitágoras, UNIMINAS.

Experiência profissional: É Chefe Executivo da RA Consultoria - Consultoria em Educação e Desenvolvimento (2007-atual); Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento e Defesa Social - INDS (2012-atual), entidade associativa de defesa dos direitos sociais; foi Diretor de Projetos no Instituto Brasileiro de Administração - IBA (2008-2010); foi Professor de Matemática, Filosofia e Sociologia no Ensino Médio (2005-2008). Acumula 14 anos de experiência profissional.

Salette Silveira Azevedo:

Mestra em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo-MG. Possui Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO.

Experiência profissional: É Consultora em Gestão Acadêmica e Gestão de Pessoas. Atua como Conselheira dos seguintes Conselhos Municipais de Pinhais: Desenvolvimento Econômico e Inovação; Tribunal Administrativo de Recursos Tributários - TART-PIN e do Conselho Municipal da Mulher. Diretora de Capacitação e Convênios da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Pinhais - ACIPI. Acumula 20 anos de experiência profissional.

Sebastião Luiz Alves:

Mestre em Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade, pela UFF - Niterói. Bacharel em Administração, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Experiência profissional: Coordenador e idealizador da UCB- Universidade Corporativa Bahamas. Sócio da Elos - Consultoria, Educação Corporativa e Clínica Empresarial. Vice-presidente da Associação Obra do Apostolado e Santa Edwiges. Consultor e Instrutor em empresas, principalmente nos seguintes temas: motivação, liderança, formação de equipes, planejamento, marketing, qualidade total e autoestima. Acumula 17 anos de experiência profissional.

Tiago Bacciotti Moreira:

Mestre em Educação, pela Universidade de Uberaba, UNIUBE. Bacharel em Administração, pela Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba (ESCCAI). Bacharel em Ciências Contábeis, pela UNIP. Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela UNIP. Graduado em Computação, pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Experiência profissional: Atua na área de informática há mais de 15 anos, tendo trabalhado na área de treinamento, desenvolvimento e análise de sistemas e gerência de projetos de TI. Em atividades profissionais teve contato com várias linguagens e tecnologias da área de tecnologia da informação,

como por exemplo, Oracle, PL/SQL, Java e administração de servidores Linux. Possui experiência de mais de 5 anos como analista de sistemas, tendo trabalho em empresas de desenvolvimento de software no setor de telecomunicações e prestado serviços para empresa de telecomunicações. Acumula 16 anos de experiência profissional.

4.4.3 Experiência no Exercício da Docência e Tutoria na Educação Superior a Distância

O relatório de estudo realizado sob responsabilidade da Direção Acadêmica, junto à Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou no membro do corpo docente do curso a experiência laboral acumulada em sala de aula presencial e, notadamente, na docência e tutoria em EAD, que demonstra, justifica e o qualifica para o desempenho em seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes diversos caminhos para a aprendizagem por meio de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à EAD na Faculdade IMES, com uso de linguagem aderente às características da turma, seja no debate proposto a partir de exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional relacionado à disciplina, seja na elaboração de exercícios e atividades que considerem e busquem recuperar aqueles alunos com maior dificuldade em seu desenvolvimento na aprendizagem, identificada a competência docente para exercer a liderança proativa e o gerenciamento da turma.

A experiência docente na Faculdade IMES, conforme já posto anteriormente, será reforçada semestralmente com aperfeiçoamento, capacitações e qualificações didático-pedagógicas para a atuação no ensino superior na modalidade a distância, tanto no papel de Professor Conteudista - que desenvolve o conteúdo disciplinar - quanto na função de Professor Tutor - que exercita a mediação pedagógica junto ao aluno - de maneira a identificar as dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula virtual que contemple o perfil desse aluno. Ainda assim, as avaliações do curso realizadas periodicamente pela Coordenação do Curso, NDE e CPA irão assessorar com métricas de maneira a estabelecer o

entendimento do docente sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados deverão nortear a sua prática docente, contribuindo diretamente para a valorização e reconhecimento de sua produção.

Sendo o núcleo principal do Corpo Docente na Faculdade IMES composto por Professores Conteudistas/Tutores, se deve valorizar essa característica diferencial do curso em favor da qualidade do ensino a ser entregue ao educando. Esse Professor Conteudista/Tutor é o responsável pela elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina; é quem desenvolve o material didático (e-Book) da disciplina à luz do PPC, da bibliografia proposta e do perfil do egresso que se deseja formar; estabelece os caminhos para a aprendizagem com olhos nas competências e habilidades a serem desenvolvidas no educando; seleciona materiais didáticos complementares que serão disponibilizados na pré-aula, aula e pós-aula; indica as tecnologias de apoio a serem utilizadas no AVA para o desenvolvimento da disciplina; estabelece os exercícios e debates sobre situações reais do mundo do trabalho relativas ao conteúdo; exercita a sua competência na tutoria interagindo de maneira proativa na mediação pedagógica com as turmas sob sua responsabilidade, nas quais atuar diretamente na condição de Professor Tutor; sugere os temas para fórum de discussão e elabora as questões de prova e faz as correções; é quem propõe sistemática interação docente x tutor x aluno; é quem orienta aos demais Professores Tutores que consigo formam a equipe docente daquele específico conteúdo curricular e mantém estreita comunicação entre o time; é quem, exercendo essa liderança junto a seus pares, incrementará o processo de ensino e aprendizagem por meio da adequação de metodologias e técnicas que melhor sejam assimiladas por determinadas turmas, considerando que a IES entende a EAD como modalidade educacional altamente adaptativa ao perfil de cada turma, sua cultura, seus costumes regionais, contribuindo assim para o melhor nível de engajamento do aluno.

Especificamente no quesito docência e tutoria na educação a distância, é imperioso destacar que os anos de 2020 e 2021 trouxeram a experiência na ministração de aulas assistidas pela Internet, com apoio das TIC, elaboradas e ministradas por docentes que se tornaram Professores Conteudistas e Professores Tutores em função da necessidade do cumprimento do calendário

acadêmico, mesmo diante os efeitos da Pandemia COVID-19. Essa condição persistirá em 2021 e talvez por mais tempo. Não obstante, os docentes acostumados ao ensino presencial desenvolveram as habilidades necessárias à EAD em tempo recorde, para que pudessem responder às exigências da situação vivenciada. Contudo, o esforço emergencial no desenvolvimento de conteúdos e aulas direcionadas às metodologias da EAD, seguramente, alçaram os docentes do ensino presencial a um outro patamar, contribuindo para a sua habilitação na docência e tutoria na EAD.

A pasta individual do Professor traz o Currículo Lattes, descrevendo as habilitações e experiência em docência na EAD. A experiência profissional docente, de cada Professor Conteudista-Tutor, está assim descrita:

Nome	Docência Superior (Anos)	Docência Superior na EAD (Anos)	Tutoria na EAD (Anos)
1. Alexandre Luiz Moraes Lovisi, Mestre, com jornada de tempo parcial.	31	03	03
2. Amilton Quintela Soares Júnior, Mestre, com jornada de tempo parcial.	07	03	03
3. Ana Paula Xavier, Mestra, com jornada de tempo parcial.	05	03	03
4. Christien Lana Rachid, Mestre, com jornada de tempo parcial.	18	05	05
5. Cleber Lizardo de Assis, Doutor, com jornada de tempo parcial.	12	05	05
6. Cristian Kiefer da Silva, Doutor, com jornada de tempo parcial.	10	03	03
7. Evaldo de Oliveira da Silva, Mestre, com jornada de tempo parcial.	13	03	03

8. George André Galvão Esteves, Mestre, com jornada de tempo integral.	10	03	03
9. Henrique Avelino Rodrigues de Paula Lana, Doutor, com jornada de tempo parcial.	11	03	03
10. Jacqueline da Silva Figueiredo Pereira, Doutora, com jornada de tempo parcial.	10	05	05
11. Lucas Alexandre Barquette, Mestre, com jornada de tempo parcial.	08	05	05
12. Rita Maria Valente Gonçalves, Mestra, com jornada de tempo parcial.	21	03	03
13. Rodrigo Alejandro Cecin Barud Torres, Mestre, com jornada de tempo parcial.	13	03	03
14. Salette Silveira Azevedo, Mestra, com jornada de tempo parcial.	12	03	03
15. Sebastião Luiz Alves, Mestre, com jornada de tempo integral.	18	03	03
16. Tiago Bacciotti Moreira, Mestre, com jornada de tempo parcial.	11	03	03

4.5 Atuação do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso na Faculdade IMES é a instância básica de apoio à gestão dos cursos de graduação, responsável por assegurar a execução das políticas voltadas às atividades de ensino, assessorando a implementação do projeto pedagógico e subsidiando os processos internos de avaliação do curso, apoiando o planejamento do curso e contribuindo com as ações para melhoria continuada dos processos, com vistas à formação profissional adequada.

Na Faculdade IMES, o Colegiado de Curso conta com planejamento institucionalizado no Regimento, amparado por Regulamento próprio instituído pela Portaria nº 05-N/2020-DG, de 07-03-20, possuindo em sua composição representantes docentes e discentes em cada curso de graduação, com atribuições claramente especificadas e registradas em relatórios e documentos próprios, com definição do fluxo natural para encaminhamento de suas sugestões e decisões, somado o aporte da Equipe de TI de maneira a sustentar sua funcionalidade e registro das ações produzidas, sendo autônomo na execução de seus processos e decisões, exercendo, ainda, a autoavaliação periódica de seu desempenho e colaborando no processo de avaliação interna do respectivo curso no âmbito da CPA, tudo no objetivo de garantir eficácia e eficiência nas práticas de gestão do curso, com vistas a ações inovadoras e melhorias continuadas.

O órgão colegiado se reúne minimamente uma vez por semestre, sendo que na composição do Colegiado de Curso, conforme o Regimento, a presidência é exercida pelo Coordenador do Curso, contando com um representante discente escolhido pelo alunado, e de dois a quatro docentes do curso indicados por seus pares.

Na Faculdade IMES, incumbe a cada Colegiado de Curso:

- I - monitorar as tarefas de ensino e extensão;
- II - manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Superior ou pelo Diretor Geral;
- III - manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- IV - colaborar na organização dos planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência, adaptações, aproveitamento de estudos e dispensa de componentes curriculares;
- V - organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino; encaminhando-os à Direção Acadêmica;
- VI - opinar junto à Direção Geral a respeito de candidatos ao exercício do magistério;
- VII - indicar professores visitantes;

- VIII - solicitar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos e culturais, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- IX - sugerir ao Diretor Geral os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- X - acompanhar o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração docente-discente, a interdisciplinaridade, com vistas à formação profissional adequada;
- XI - avaliar o curso em termos do processo ensino-aprendizagem e dos resultados obtidos, propondo aos órgãos competentes as alterações que se fizerem necessárias;
- XII - propor ao NDE, quando detectada a necessidade, alterações em ementas e bibliografias nos programas das disciplinas;
- XIII - manter em arquivo todas as informações de interesse do curso, inclusive as Atas de suas reuniões;
- XIV - apreciar o relatório periódico do Coordenador de Curso sobre as atividades desenvolvidas;
- XV - realizar a sua autoavaliação periódica e colaborar com a avaliação do curso no âmbito da CPA;
- XVI - conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes; e
- XVII - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas neste Regimento ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

4.6 Titulação, Formação e Experiência do Corpo de Tutores em EAD

Para explicitar quanto a titulação, formação e experiência na atuação da tutoria em EAD na Faculdade IMES, se faz oportuno lembrar que o item 3.14 deste PPC estabelece os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, corroborado pelo item 4.4 destacando que todos os Professores Conteudistas também são Professores Tutores nas suas respectivas disciplinas de responsabilidade, auxiliados por tantos outros

Professores Tutores quanto se façam necessários, mediante a ampliação do número de turmas.

A definição pela indicação do Professor Tutor para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do relatório de estudo realizado sob responsabilidade da Direção Acadêmica, junto à Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar, órgãos assessores no âmbito do Curso, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência profissional de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, considerando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens de maneira a maximizar o seu êxito profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo. O relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina, adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância, mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional do egresso.

Especificamente no quesito docência e tutoria na educação a distância, é imperioso destacar que os anos de 2020 e 2021 trouxeram a experiência na ministração de aulas assistidas pela Internet, com apoio das TIC, elaboradas e ministradas por docentes que se tornaram Professores Conteudistas e Professores Tutores em função da necessidade do cumprimento do calendário acadêmico, mesmo diante os efeitos da Pandemia COVID-19. Essa condição persistirá em 2021 e talvez por mais tempo. Não obstante, os docentes acostumados ao ensino presencial desenvolveram as habilidades necessárias à EAD em tempo recorde, para que pudessem responder às exigências da situação vivenciada. Contudo, o esforço emergencial no desenvolvimento de conteúdos e aulas direcionadas às metodologias da EAD, seguramente,

alçaram os docentes do ensino presencial a um outro patamar, contribuindo para a sua habilitação na docência e tutoria na EAD.

O núcleo principal dos Professores Tutores, para atendimento a 50% da matriz curricular, é composto por:

Nome	Docência Superior (Anos)	Docência Superior na EAD (Anos)	Tutoria na EAD (Anos)
1. Alexandre Luiz Moraes Lovisi, Mestre, com jornada de tempo parcial.	31	03	03
2. Amilton Quintela Soares Júnior, Mestre, com jornada de tempo parcial.	07	03	03
3. Ana Paula Xavier, Mestra, com jornada de tempo parcial.	05	03	03
4. Christien Lana Rachid, Mestre, com jornada de tempo parcial.	18	05	05
5. Cleber Lizardo de Assis, Doutor, com jornada de tempo parcial.	12	05	05
6. Cristian Kiefer da Silva, Doutor, com jornada de tempo parcial.	10	03	03
7. Evaldo de Oliveira da Silva, Mestre, com jornada de tempo parcial.	13	03	03
8. George André Galvão Esteves, Mestre, com jornada de tempo integral.	10	03	03
9. Henrique Avelino Rodrigues de Paula Lana, Doutor, com jornada de tempo parcial.	11	03	03
10. Jacqueline da Silva Figueiredo Pereira, Doutora, com jornada de tempo parcial.	10	05	05

11. Lucas Alexandre Barquette, Mestre, com jornada de tempo parcial.	08	05	05
12. Rita Maria Valente Gonçalves, Mestra, com jornada de tempo parcial.	21	03	03
13. Rodrigo Alejandro Cecin Barud Torres, Mestre, com jornada de tempo parcial.	13	03	03
14. Salette Silveira Azevedo, Mestra, com jornada de tempo parcial.	12	03	03
15. Sebastião Luiz Alves, Mestre, com jornada de tempo integral.	18	03	03
16. Tiago Bacciotti Moreira, Mestre, com jornada de tempo parcial.	11	03	03

4.7 Interação entre Conteudistas, Tutores e Coordenação do Curso

Existe interação entre os Professores Conteudistas e Tutores, o NDE, a Coordenação do Curso, a Equipe Multidisciplinar, a CPA e a Direção Acadêmica.

Estão previstas vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional no Curso, incluindo as instâncias de gestão acadêmica representadas pela Secretaria Geral no continuado acolhimento ao aluno ao longo do processo formativo, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

Os mecanismos de interação entre os docentes conteudistas, tutores e estudantes podem ser realizados de maneira síncrona e assíncrona, no AVA, consideradas ainda as atividades presenciais obrigatórias no Polo EAD de

vinculação do aluno, nas quais estará trabalhando junto a seus pares e sob a atuação do Professor Tutor.

Para as interações síncronas será utilizado o recurso chat, no qual o professor pode responder em tempo real todas as dúvidas referentes aos conteúdos estudados pelos alunos.

De maneira assíncrona, os alunos podem interagir com os seus professores, por meio de fóruns, onde os alunos conseguem acompanhar todo o histórico de participação e contribuição dos colegas.

Cabe ao Professor Tutor estimular a comunicação e interação entre alunos - trabalho entre pares - e entre alunos-professor, no benefício da construção participativa do conhecimento e do comprometimento do aluno com a sua autonomia diante os objetivos de formação propostos no Curso.

A troca de conhecimentos e informações entre o Professor Conteudista e o Professor Tutor será feita por meio de reuniões virtuais, telefone, e-mail ou chat, incluídas reuniões pedagógicas articuladas e mediadas pela Coordenação do Curso com participação do NDE e documentadas em instrumento próprio, além das oportunidades geradas pelas atividades presenciais obrigatórias, quando todos estarão reunidos em trabalho e discussão de temas relevantes à formação almejada.

As periódicas avaliações protagonizadas pela CPA, Coordenação de Curso e NDE, serão métricas documentadas para a aferição dos níveis de comunicação e interação entre Professores Conteudistas, Professores Tutores e Corpo Discente, identificando as oportunidades de melhoria crescente e qualificada nessa interação.

Por se tratar de Autorização de Curso, considerada a infraestrutura no Polo Sede, Professores Tutores, Professores Conteudistas - docentes titulares, responsáveis pelas disciplinas -, NDE, Equipe Multidisciplinar e Coordenação de Curso estarão em sistemática integração, fortalecendo a comunicação entre si e com os demais setores da IES.

Não obstante, sempre que necessário ou considerada uma questão de relevância para o Curso, os atores possuem a qualquer momento a liberdade para falarem entre si, sendo a Coordenação do Curso porta-voz direto com as Diretorias Institucionais.

4.8 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente

O corpo docente apresenta um quantitativo de produção que perfaz 50% dos professores comprometidos com o curso, possuindo um mínimo de 09 produções nos últimos 3 anos.

A pasta individual do Professor trará o Currículo Lattes, evidenciando a produção científica, cultural, artística ou tecnológica; as habilitações e experiência em docência na EAD, bem como a formação e experiência profissional docente, de cada Professor Conteudista-Tutor.

Esses arquivos estarão sob constante atualização feita pelos próprios docentes, em ambiente virtual acessível à comunidade acadêmica, criado pela Equipe de TI e monitorado pela Coordenação de Curso, NDE, Colegiado de Curso e Equipe Multidisciplinar.

5. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES

O espaço físico disponibilizado pela Faculdade IMES para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projetado no objetivo de responder de forma exitosa aos requisitos para conceito máximo estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos serão adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	Adequado isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Adequada luminosidade natural e artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado às demandas acadêmicas e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpeza periódica e cestas de coleta de lixo disponibilizadas em pontos estratégicos, como próximos às salas de aula e biblioteca
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade

Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Garantia de Acessibilidade
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por profissional habilitado

5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos

A manutenção e a conservação das instalações físicas e equipamentos, dependendo de sua complexidade, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas, seguindo o que define o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, instituído na Faculdade IMES.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- 1) Executar medidas para conservação dos bens e patrimônio;
- 2) Executar serviços de manutenção preventiva;
- 3) Executar serviços de manutenção corretiva;
- 4) Executar vistoria nos aparelhos de ar condicionado, ventilação, refrigeração, iluminação, instalação de tomadas, pontos de energia e outros;
- 5) Vistoriar as instalações hidráulicas e sanitárias;
- 6) Executar serviços de pequenas reparações e instalações em geral;
- 7) Realizar vistorias mensais nos equipamentos de TI, itens de acessibilidade, recursos tecnológicos de utilização nos laboratórios, brinquedoteca, salas de aula, biblioteca, auditório, Secretaria Geral, bem como vistoriar os bens e utensílios disponibilizados nessas instalações;
- 8) Manter registro sobre as vistorias realizadas e informá-las, por escrito e semestralmente, à Direção Geral;
- 9) Informar de imediato à Direção Geral toda e qualquer intercorrência, falha ou dano, que necessite manutenção corretiva;

- 10) Acercar-se da Equipe Multidisciplinar e da Assessoria em TI para garantia da disponibilidade dos serviços de TI e manutenção preventiva dos equipamentos de processamento e armazenamento de dados;
- 11) Vistoriar os equipamentos de segurança e combate a incêndio;
- 12) Vistoriar o sistema de iluminação de emergência, sinalizações de segurança e rota de fuga;
- 13) Realizar vistorias mensais nas condições edilícias, instalações elétricas, quadros de distribuição de energia elétrica, cabos de eletricidade, fiação, materiais elétricos e outros.

O NGI-Núcleo de Gestão da Infraestrutura é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.2 Espaço de trabalho para Docentes em Tempo Integral

No Campus Sede da Faculdade IMES os gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral estão devidamente implantados, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas como o planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições.

Os gabinetes de trabalho estão alocados em ambiente bem iluminado, ventilado e climatizado, onde os docentes têm à sua disposição posições para a utilização de maneira individual, garantida a privacidade para uso dos recursos e a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O ambiente é dotado de mesas para reuniões conjuntas e local para arquivo de documentos físicos. Esta sala de gabinetes garante acesso privativo aos equipamentos e recursos, para os atendimentos aos discentes e orientandos, equipada com mesas individuais e cadeiras, computadores individuais com acesso a internet e impressora para uso comum, rede wi-fi, armário, abastecimento de café e chá, bebedouro para água purificada, geladeira e a limpeza e conservação é realizada diariamente.

Embora esse ambiente objetive o atendimento prioritário aos professores em regime de tempo integral, também poderá atender aos demais

Professores Conteudistas e Professores Tutores, que não possuem estação de trabalho dedicada.

5.3 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso possui espaço de trabalho específico para desempenhar suas atividades laborais, viabilizando o desempenho das ações acadêmico-administrativas inerentes à rotina do curso. Este espaço possui equipamentos adequados, atende às necessidades da coordenação, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A sala de Coordenação do Curso atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, climatização, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade; garante a privacidade para o atendimento de discentes, docentes/tutores e orientadores, garante segurança para a guarda de material e equipamentos pessoais, além de ser equipada com mesas, cadeiras, armário, computador com acesso a internet e impressora.

5.4 Sala coletiva de Professores

A IES possui um ambiente privado e coletivo para os professores, denominado sala de estar. O ambiente possui espaço dimensionado para eventuais atividades de trabalho e principalmente à comodidade dos docentes, contando com segurança e acessibilidade adequadas para o convívio entre os docentes, que ainda são atendidos regularmente por funcionário técnico-administrativo.

O ambiente é equipado com mobiliário padronizado, mesa e cadeiras para lanche e pequenas refeições, armários para guarda de pertences pessoais ou profissionais, banheiro privativo com chuveiro, sofás para descanso, acesso a internet em rede sem fio (wi-fi), computador, televisão, jogos de tabuleiro, geladeira, bebedouro com água purificada, pequena cozinha dotada de pia, micro-ondas, cafeteira, talheres, pratos, copos e utensílios, sendo abastecida

diariamente com café e chá, fornecidos pela IES. A sala dos professores, adequada ao quantitativo de usuários, objetiva ser um local de lazer e socialização de Professores Conteudistas e Professores Tutores, para que os mesmos possam disfrutar de um ambiente para descanso privativo na IES.

5.5 Salas de Aula e Auditório

As salas de aula da Faculdade IMES contam com metragem de 60m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas. O Polo Sede da IES possui 4 salas de aula distribuídas em espaço contíguo e 1 Auditório com capacidade para 200 lugares.

As salas possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI 5), contam com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel, banheiro de uso comum, bebedouro para água purificada, dispenser para copos recicláveis.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, as salas de aula são equipadas com quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para discentes, sendo poltronas estofadas do tipo universitária com braço e espaço para guarda de material dos acadêmicos. As salas possuem espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto, apropriadas aos fins que se destinam.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredor amplo e plano, com piso tátil e sinalização tátil para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de localização, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Auditório: A IES possui amplo Auditório (130m²) projetado para 150 pessoas, dotado de climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis, além de piso frio resistente (PEI 5), lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser

para álcool em gel, banheiros de uso comum, bebedouros para água purificada, dispenser para copos recicláveis, quadro branco para pincel, projetores, telas de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador e microfones para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesas e cadeiras estofadas, mobiliário adequado para plateia e acessibilidade aos possuidores de necessidades especiais.

As salas de aula e auditório recebem limpeza permanente, o que gera um local com a comodidade necessária às atividades desenvolvidas. A planta baixa dessas instalações encontra-se na Instituição, à disposição das autoridades educacionais.

5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Faculdade IMES conta com ambientes informatizados para apoio aos docentes e discentes, além de 01 Laboratório de Informática, com 60m², dotado de acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI5), conta com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel e banheiro de uso comum.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática possui quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para os discentes, e espaços reservados para portadores de necessidades especiais.

Equipado com 25 computadores para uso simultâneo por até 50 alunos, o ambiente permite acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possui recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. O laboratório está disponível para uso das 8:00 às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

A estrutura tecnológica contempla computadores atualizados e com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 100MB, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no

espaço físico, com total acessibilidade física e tecnológica. As máquinas possuem sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, o que permite a instalação de diversos aplicativos.

O ambiente foi projetado de maneira a admitir até dois alunos-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil.

É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Na Biblioteca IMES ainda estão disponíveis para os alunos mais 05 computadores, para pesquisas diversas e consultas ao acervo da instituição, dentre as quais, uma dedicada a pessoas com deficiência visual, dotada de recursos de acessibilidade tecnológica.

A Faculdade IMES possui o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, no qual é prevista a inspeção periódica aos equipamentos que compõem a estrutura das TIC, o atendimento às necessidades de atualização e implantação de hardwares e softwares atualizados solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo o seu parque tecnológico, prevista a avaliação periódica quanto a adequação, qualidade e pertinência das TIC disponibilizadas.

Possui em complementaridade duas redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento ao Laboratório de Informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente da rede de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança, confiabilidade e agilidade no trato das informações.

Toda a infraestrutura tecnológica está amparada, ainda e principalmente, pelo Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI, instituído e gerenciado na IES no âmbito da Equipe de TI e Equipe Multidisciplinar.

O Laboratório de Informática possui Regulamento próprio, que norteia a sua finalidade e normas de utilização.

5.7 Informatização do Registro e Controle Acadêmico

Com o objetivo de organizar o registro e controle acadêmico e administrativo, o IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior contratou o sistema gerencial SolisGE, serviço que reúne a experiência de vários projetos de automação para a IES, integrando todas as instâncias da Faculdade IMES: Secretaria Geral, AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, Biblioteca IMES, Coordenações de Curso, NDE, Colegiados de Curso, Direção, Professores e Alunos.

O sistema implantado atende a todas as necessidades institucionais, sejam acadêmicas ou administrativas, com garantida segurança de dados e autonomia para o usuário, respeitando ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI instituído na IES, incluindo redundância e um sistema de mitigação de riscos na condição de segurança assessória aos recursos de TI e observância da Lei nº 13.709-18, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais-LGPD.

5.8 Biblioteca IMES

5.8.1 Infraestrutura Física

A Biblioteca IMES foi planejada, desenhada, organizada, implantada e é Coordenada pelo Prof. Crisolino Ferreira da Costa Filho, Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG, Bacharel em Direito pela Fundação Universidade de Itaúna, Graduado em Gestão Ambiental pelo IFMG.

Na Faculdade IMES a Biblioteca está instalada em ambiente que permite disponibilizar consulta direta ao acervo, espaço para estudos individuais, trabalho em grupo e área de catalogação do acervo.

O local foi projetado para disponibilizar recursos bibliográficos, informacionais, tecnológicos e acesso à informação on-line, especialmente, ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, para efeito das atividades de ensino e extensão, buscando oferecer uma experiência prazerosa à aprendizagem e à investigação bibliográfica, seja ela individual ou em grupo,

contando com ambientes de estudo modernos, arejados, com privacidades e ergonomia.

Possui área de 100m², contendo 02 salas de estudo em grupo e 05 posições para estudo individual; sala para o Bibliotecário e espaço de trabalho para sua assessoria; infraestrutura de TI dedicada à gestão bibliotecária; 05 terminais de acesso e consulta de bibliografia, com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem para pessoas cegas ou com baixa visão, para surdos, tradutor de libras; área de leitura e guarda-volumes; banheiro adaptado para pessoas com necessidades especiais, configurado segundo exigido pela norma NBR 9050.

Existem áreas reservadas para estudos individuais bem como para estudos coletivos, com espaço e mobiliário adequados, proporcionando comodidade e facilidade para o acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com refrigeração adequada, sem interferências sonoras, além de permanentemente conservados e limpos.

Tecnologias assistivas e instalações para cadeirantes:

Para garantir acesso às pessoas com deficiência a Biblioteca IMES atende aos padrões vigentes de acessibilidade, de forma a possibilitar a circulação e trânsito de qualquer pessoa em todos os espaços. Todas as posições de atendimento possuem altura e design adequado para o atendimento às pessoas com diversos tipos de deficiência. Há espaços reservados para cadeirantes, tais como estações de estudo individual, acesso às tecnologias assistivas com computador e softwares de leitura de tela, teclado braile e conversor de texto em áudio.

O horário de funcionamento para consultas ao seu acervo físico está definido entre 08h às 21h em dias úteis, enquanto a utilização do acervo virtual estará disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, aos discentes e professores.

A Biblioteca IMES possui Regulamento próprio, aprovado pela Portaria nº 05-H/2015-DG, de 26 de fevereiro de 2015.

5.8.2 Serviços e Informatização

Nos Cursos de Graduação EAD da Faculdade IMES será disponibilizada a Biblioteca Virtual IMES, instituída e organizada em acordo com a Resolução CFB nº 240, de 30-06-2021, que define o funcionamento de bibliotecas digitais e Resolução CFB nº 246, de 30-11-2021, que institui os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas universitárias.

O Mantenedor, IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, celebrou contrato para concessão do direito de acesso ao conteúdo do acervo digital com a Editora Intersaberes (Intersaberes Biblioteca Digital), cujo quantitativo de licenças de acesso simultâneo será automaticamente ampliado, sem solução de continuidade para os usuários, mediante a ocorrência de solicitações por parte da Faculdade IMES de login e senhas de acesso, quantas forem necessárias, conforme definido na Cláusula Segunda do referido Contrato.

A Biblioteca IMES oferece em seu espaço físico, por meio de computadores interligados em rede, o ingresso simultâneo para consulta ao acervo digital disponível - Intersaberes Biblioteca Digital - uma biblioteca digital com mais de 8.000 títulos, cobrindo as principais publicações de diversas áreas de especialização: Gestão e Negócios, Humanas, Tecnologia da Informação, Direito, Engenharias, entre outras, em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo com acesso a internet.

O sistema de segurança da informação e plano de contingência garantidores do acesso ininterrupto ao usuário do acervo virtual estão oferecidos diretamente pela Intersaberes Biblioteca Digital.

A Biblioteca Virtual IMES disponibiliza aos usuários o acesso integral ao Portal de Periódicos, uma base de periódicos de livre acesso on-line, já implantada com ingresso pelo AVA, oportunizando aos acadêmicos consultas a publicações em todas as áreas do conhecimento, viabilizando o acesso do aluno às mais atualizadas produções acadêmicas referentes ao seu interesse por conhecimentos complementares ou específicos.

O Portal de Periódicos possibilitará acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica, que realiza o intercâmbio de informações em rede, no país e no exterior, por meio do Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica-COMUT, Implantado pelo Governo Federal por intermédio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral, onde as pesquisas bibliográficas

estão disponíveis à comunidade universitária, para facilitar estudos e pesquisas em todas as áreas do conhecimento.

A Faculdade IMES complementarmente oferece uma biblioteca física, cujo acervo está devidamente tombado e informatizado, embora não mencionado no referencial bibliográfico, e estará disponibilizado para pesquisa, leitura complementar e atendimento aos acadêmicos.

A consulta ao acervo físico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do Bibliotecário; ter acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico e empréstimo de livros; todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

O acesso ao acervo da Biblioteca Virtual IMES se dá pelo Portal do Aluno, no AVA, por meio de login e senha, podendo ser concluído dentro ou fora da instituição, 24h por dia e sete dias por semana, por meio de computadores, smartphones e qualquer outro dispositivo, conectados a Internet.

5.8.3 Acervo Específico do Curso

O acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas será disponibilizado integralmente pelo AVA, em formato digital, ou seja, não haverá bibliografia em formato físico, sendo no entanto, disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material acessado.

5.8.3.1 Bibliografia Básica

A bibliografia básica em cada conteúdo curricular é escolhida pelos Professores Conteudistas do Curso e homologada pelo NDE, que após avaliação aprova sua pertinência alinhada ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem das respectivas disciplinas e ao perfil profissional do egresso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender aos programas das disciplinas. A bibliografia

básica será atualizada periodicamente, para contemplar plenamente os conteúdos propostos.

As bibliografias básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são apresentadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além do acesso complementar ao Portal de Periódicos disponibilizado no AVA.

5.8.3.2 Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar em cada conteúdo curricular é escolhida pelos Professores Conteudistas do Curso e homologada pelo NDE, que após avaliação aprova sua pertinência alinhada ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem das respectivas disciplinas e ao perfil profissional do egresso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender aos programas das disciplinas. A bibliografia complementar será atualizada periodicamente, para contemplar plenamente os conteúdos propostos.

As bibliografias complementares do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são apresentadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além do acesso complementar ao Portal de Periódicos disponibilizado no AVA.

5.8.4 Pessoal Técnico Administrativo

A equipe técnico-administrativa da Biblioteca IMES tem a seguinte composição:

Nome	Titulação	CPF/RG	Regime de Trabalho	Função
Crisolino Ferreira da	Bacharel em	305.665.506-44	Tempo	Bibliotecário da

Costa Filho biblioteca@imes.org.br	Biblioteconomia	CRB6/MG 2713	parcial	Faculdade IMES
Thiara Santos biblioteca@imes.org.br	Universitário	120.756.416-84 18.414.673	Tempo integral	Auxiliar de Biblioteca da Faculdade IMES
Maria Mylena dos Reis Chavier biblioteca@imes.org.br	Universitário	092256126-56 M 14.914.428	Tempo integral	Auxiliar de Biblioteca da Faculdade IMES

5.8.5 Atributos da Biblioteca IMES

São atributos da Biblioteca IMES:

I - ter autonomia para planejar suas ações de forma alinhada à missão institucional, à legislação educacional vigente e aos critérios dos processos avaliativos interno e externo dos cursos de graduação;

II - ser espaço de difusão, apropriação e construção do conhecimento a fim de atender às necessidades de informação da comunidade acadêmica e, quando exequível, do público em geral;

III - ser administrada por bibliotecário em situação regular junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia de sua jurisdição, apoiado por equipes adequadas em quantidade e qualificação para atender à comunidade universitária;

IV - dispor de espaço físico exclusivo para acomodar o acervo, as atividades dos usuários e os serviços técnico-administrativos, conforme legislação e normas técnicas vigentes e atendendo aos padrões de acessibilidade;

V - possuir bibliografia básica e complementar dos cursos ofertados pela IES, em qualquer tipo de suporte virtual, que atenda aos Projetos Pedagógicos de Cursos, mediante chancela do Núcleo Docente Estruturante, segundo os parâmetros propostos pelos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação;

VI - ter regimento próprio elaborado pela equipe da biblioteca e aprovado por instância superior;

VII - dispor de política de desenvolvimento de coleções, com critérios de proteção ao patrimônio bibliográfico;

VIII - ter plano de contingência;

- IX - preservar e conservar o acervo;
- X - dispor de instrumentos de consulta ao acervo;
- XI - realizar disseminação seletiva da informação;
- XII - divulgar suas ações, serviços e produtos;
- XIII - possuir página web atualizada com acesso pelo portal institucional;
- XIV - regular o depósito legal da produção científica da comunidade acadêmica;
- XV - elaborar as normas e regras que regem a biblioteca;
- XVI - catalogar, classificar, indexar e elaborar resumos de itens bibliográficos, mediante demanda;
- XVII - orientar a normalização dos trabalhos acadêmicos e de pesquisas produzidos pela comunidade acadêmica;
- XVIII - realizar curadoria informacional institucional;
- XIX - disponibilizar serviço de referência presencial e virtual;
- XX - capacitar os usuários quanto à busca, à recuperação e ao uso da informação.

5.9 Laboratório Didático de Formação Básica e Específica

As atividades didáticas laboratoriais no Curso, tanto na formação básica quanto na formação específica serão realizadas no Laboratório de Informática, que atende com conforto as necessidades explicitadas no PPC e possui normas de funcionamento, utilização e segurança institucionalizadas em Regulamento próprio aprovado pela Portaria nº 05-F/2015-DG, de 26-02-2015, expostas e visíveis aos usuários.

Por meio de técnico especializado da Equipe de TI o laboratório conta com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e dispõe de recursos de tecnologia de informação e de comunicação adequados às atividades didáticas a serem desenvolvidas em cada conteúdo curricular demandante.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, respondem à necessidade da atividade didática e à dimensão do número previsto de alunos para ocupação do respectivo laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas no laboratório didático da Faculdade IMES devem ser previamente agendadas pelo docente que as ministrará, por meio de solicitação eletrônica à Secretaria Geral, constando: data; disciplina; objetivos; materiais e equipamentos necessários; ressalta-se que o agendamento para utilização do laboratório é uma sessão obrigatória para aquelas disciplinas que possuem atividades práticas previstas em consonância com o PPC do curso.

Este sistema de agendamento prévio propicia que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar, com qualidade e tempo, a disponibilidade dos equipamentos e insumos necessários, de acordo com a demanda planejada para a atividade fim.

Com base no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial e no PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, institucionalizados na Faculdade IMES e gerenciados pelo NGI-Núcleo de Gestão da Infraestrutura, o laboratório didático de formação básica e específica passa por avaliação periódica do espaço físico quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade da instalação, mediante execução por pessoal técnico especializado das manutenções preventiva e corretiva, por entender-se que uma atuação preventiva traz impactos positivos diretos no que se refere à economicidade de gastos e na confiabilidade das instalações, equipamentos, estrutura de TI e demais sistemas que integram o patrimônio, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas, otimizando a utilização do Laboratório de Informática e garantindo segurança, acessibilidade e bem estar à comunidade acadêmica.

O Relatório da CPA, as avaliações periódicas da Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar consolidam o planejamento de gestão para incremento da qualidade do atendimento e das aulas ministradas, seja para a demanda existente ou futura estimada.

O Laboratório de Informática está instalado em ambiente com 60m², dotado de acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI5), conta com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel e banheiro de uso comum.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática possui quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para os discentes, e espaços reservados para portadores de necessidades especiais.

Equipado com 25 computadores para uso simultâneo por até 50 alunos, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferam trabalhar com o computador portátil, o ambiente permite acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possui recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais.

O laboratório está disponível para uso das 8:00 às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

A estrutura tecnológica contempla computadores atualizados, dotados de sistema operacional Windows e pacote Office, com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 100MB, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, com excelente acessibilidade física e tecnológica.

5.10 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático

O material didático considerado no Curso foi devidamente previsto e validado pela Equipe Multidisciplinar, sido elaborado e produzido pelos Professores Conteudistas, que são titulares das disciplinas, ou adquiridos junto a terceiros, mediante Contrato de Licenciamento de Conteúdo.

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda do curso e possui Plano de Contingência para a garantia de acesso e continuidade de funcionamento, que será apresentado na visita in loco.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e

coerência teórica. Na sequência, se encontram descritas a produção, impressão e distribuição do material didático.

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada (Professores Conteudistas/Tutores), sob acompanhamento do NDE e validação pela Equipe Multidisciplinar. A Faculdade IMES conta com estúdio próprio para a produção e gravações de vídeoaulas, além da editoração dos livros didáticos (ebooks) das disciplinas produzidas internamente.

Além disso, a Faculdade IMES celebrou Contrato de Licenciamento de Conteúdo para utilização de material didático de acordo com suas necessidades e os objetivos e perfil dos cursos pleiteados, sendo o acervo integrante da Biblioteca Virtual IMES. Esses materiais são previamente analisados pelo professor titular da disciplina e pelos professores tutores, além de serem validados pelo NDE e Equipe Multidisciplinar, no aspecto da qualidade didática e atendimento às respectivas ementas de cada disciplina.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico, nem haverá a necessidade de modal logístico específico para tal fim, além dos insumos tecnológicos envolvidos no Curso, quais sejam: AVA, softwares e aplicativos acadêmicos, internet de boa qualidade, computador ou dispositivo móvel com acesso a internet. Concomitantemente, no entanto, são disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material didático.

Por sua vez, o Sistema de Gestão Acadêmica emite relatórios instantâneos sobre o acesso e utilização da Biblioteca Virtual IMES e dos materiais didáticos em cada disciplina pelos alunos, docentes e tutores, permitindo o pleno gerenciamento dos processos, mediante indicadores claros da rotina de acessos do aluno aos conteúdos, dos prazos para o cumprimento de tarefas de estudo, da participação nos exercícios e fórum, realização de tarefas obrigatórias, nível de interação entre docente-aluno e aluno-aluno, permitindo a avaliação docente quanto ao engajamento do aluno na respectiva disciplina, item que compõe a nota final na disciplina. A Coordenação de Curso, o NDE e o Colegiado de Curso avaliarão a eficácia e eficiência da base tecnológica instalada e as oportunidades de melhoria continuada dessa

configuração, refletindo diretamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

São materiais instrucionais:

a) Material didático produzido pela IES ou contratado conforme Contrato de Licenciamento de Conteúdo;

b) Manual do Acadêmico: é o documento que o aluno receberá assim que ingressar na IES. Nele constarão todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais;

c) Unidades de Aprendizagem: correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponibilizados no AVA, na apresentação didático-pedagógica de cada disciplina, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa;

d) Impressão do Material Didático: A plataforma virtual possibilita a impressão de todo o material disponibilizado, por meio de configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

A Equipe de TI e Equipe Multidisciplinar são garantidoras do fluxo funcional do AVA, das postagens de materiais e conteúdos complementares, do suporte tecnológico garantidor do funcionamento do sistema, sem solução de continuidade, amparado ainda pelo Plano de Contingência interno da IES, elaborado para a garantia de acesso e continuidade de funcionamento.